

# **MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**

**DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL – DNPM**

**Gestor dos Bens Minerais do Brasil em Benefício da Sociedade**



## **RELATÓRIO DE GESTÃO 2009**

**Brasília, 30 de março de 2010.**

## SUMÁRIO

|  |  |
|--|--|
| <b>1. Identificação</b>  |  |
| <b>2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos</b>  |  |
| <b>2.1. Responsabilidades Institucionais</b>   |  |
| <b>2.2. Estratégia de Atuação</b>  |  |
| <b>2.3. Programas e Ações</b>  |  |
| <b>2.3.1. Programa 0391</b>  |  |
| <b>2.3.2 Principais Ações do Programa</b>  |  |
| <b>2.4. Desempenho Operacional</b>   |  |
| <b>2.4.1. Programação Orçamentária</b>   |  |
| <b>2.4.2. Execução Orçamentária</b>  |  |
| <b>2.4.3 Execução Orçamentária por Programa de Governo</b>   |  |
| <b>2.4.4. Indicadores Institucionais ou de Desempenho</b>  |  |
| <b>3. Informações sobre a composição de Recursos Humanos</b>   |  |
| <b>3.1. Contratos de Terceirização de Área-fim</b>   |  |
| <b>4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos</b>   |  |
| <b>5. Restos a pagar no exercício e nos exercícios anteriores</b>  |  |
| <b>6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício</b>   |  |
| <b>7. Previdência Complementar Patrocinada</b>   |  |
| <b>8. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos</b>  |  |
| <b>9. Renúncia Tributária</b>  |  |
| <b>10. Operações de fundos</b>   |  |
| <b>11 A.Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno</b>  |  |
| <b>11 B. Determinações e recomendações do TCU</b>  |  |
| <b>12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício</b>                                   |  |
| <b>13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV</b>   |  |
| <b>14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão</b> |  |
| <b>15. Informações Contábeis da Gestão</b>   |  |
| <b>16. Declaração da Unidade de Pessoal</b>  |  |
| <b>17. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins</b>   |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

## 1. Identificação

| Poder e Órgão de vinculação  |                             |                             |                               |
|--|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| <b>Poder:</b> Executivo  |                             |                             |                               |
| <b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério de Minas e Energia - MME  |                             |                             | <b>Código SIORG:</b> 2852     |
| <b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>   |                             |                             |                               |
| <b>Denominação completa:</b> Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM  |                             |                             |                               |
| <b>Denominação abreviada:</b> DNPM   |                             |                             |                               |
| <b>Código SIORG:</b> 1918  | <b>Código LOA:</b><br>32263 | <b>Código SIAFI:</b> 323002 |                               |
| <b>Situação:</b> ativa   |                             |                             |                               |
| <b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia do Poder Executivo   |                             |                             |                               |
| <b>Principal Atividade:</b> Administração Pública em Geral   |                             |                             | <b>Código CNAE:</b> 8411-6/00 |
| <b>Telefones/Fax de contato:</b>   | (061) 3312-6666             | (061) 3312-6918             |                               |
| <b>Endereço eletrônico:</b> <a href="mailto:dire@dnpm.gov.br">dire@dnpm.gov.br</a> / <a href="mailto:webmaster@dnpm.gov.br">webmaster@dnpm.gov.br</a>  |                             |                             |                               |
| <b>Página da Internet:</b> <a href="http://www.dnpm.gov.br">http://www.dnpm.gov.br</a>   |                             |                             |                               |
| <b>Endereço Postal:</b> S.A.N. Quadra 01 Bloco B Asa Norte Brasília-DF CEP: 70041-903  |                             |                             |                               |
| <b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>  |                             |                             |                               |
| <b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>   |                             |                             |                               |
| Criação: Lei Nº 8.876, de 2/5/1994, DOU de 3/5/1994, Estrutura Organizacional: Decreto nº 4.640, de 21/3/2003, DOU de 24/3/2003, Regimento Interno: Portaria nº 385, de 13/8/2003, DOU de 14/8/2003. |                             |                             |                               |
| <b>Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>   |                             |                             |                               |
| <b>Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>   |                             |                             |                               |
| Código SIAFI   | Nome                        |                             |                               |
| 323003   | 01 Distrito do DNPM/RS      |                             |                               |
| 323004   | 02 Distrito do DNPM/SP      |                             |                               |
| 323005   | 03 Distrito do DNPM/MG      |                             |                               |
| 323006   | 04 Distrito do DNPM/PE      |                             |                               |
| 323007   | 05 Distrito do DNPM/PA      |                             |                               |
| 323008   | 06 Distrito do DNPM/GO      |                             |                               |
| 323009   | 07 Distrito do DNPM/BA      |                             |                               |
| 323010   | 08 Distrito do DNPM/AM      |                             |                               |
| 323011   | 09 Distrito do DNPM/RJ      |                             |                               |
| 323012   | 10 Distrito do DNPM/CE      |                             |                               |
| 323013   | 11 Distrito do DNPM/SC      |                             |                               |
| 323014   | 12 Distrito do DNPM/MT      |                             |                               |
| 323015   | 13 Distrito do DNPM/PR      |                             |                               |
| 323016   | 14 Distrito do DNPM/RN      |                             |                               |
| 323017   | 15 Distrito do DNPM/PB      |                             |                               |
| 323018   | 16 Distrito do DNPM/AP      |                             |                               |
| 323019   | 17 Distrito do DNPM/TO      |                             |                               |
| 323020   | 18 Distrito do DNPM/SE      |                             |                               |

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| 323021  | 19 Distrito do DNPM/RO        |
| 323022  | 20 Distrito do DNPM/ES        |
| 323023  | 21 Distrito do DNPM/PI        |
| 323024  | 22 Distrito do DNPM/MA        |
| 323025  | 23 Distrito do DNPM/MS        |
| 323026  | 24 Distrito do DNPM/RR        |
| 323027  | 25 Distrito do DNPM/AL        |
| <b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>    |                               |
| <b>Código SIAFI</b>                                     | <b>Nome</b>                   |
| 32263   | DNPM                          |
| <b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b> |                               |
| <b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>                  | <b>Código SIAFI da Gestão</b> |
| 323002  | 32263                         |

## 2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

### 2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da Unidade na execução das políticas públicas

O Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, órgão responsável pela gestão dos recursos minerais brasileiro, em consonância com as políticas públicas para a mineração e seu desenvolvimento sustentável, tem por finalidade promover o planejamento e o fomento da exploração mineral, o aproveitamento dos recursos minerais e superintender as pesquisas geológicas, minerais e de tecnologia mineral, bem como assegurar, controlar e fiscalizar o exercício das atividades de mineração em todo o território nacional, na forma do que dispõem o Código de Mineração, o Código de Águas Minerais, os respectivos regulamentos e a legislação que os complementa, competindo-lhe, em especial: promover a outorga, ou propô-la à autoridade competente, quando for o caso, dos títulos minerários relativos à exploração e ao aproveitamento dos recursos minerais e expedir os demais atos referentes à execução da legislação minerária; coordenar, sistematizar e integrar os dados geológicos dos depósitos minerais, promovendo a elaboração de textos, cartas e mapas geológicos para divulgação; acompanhar, analisar e divulgar o desempenho da economia mineral brasileira e internacional, mantendo serviços de estatística da produção e do comércio de bens minerais; formular e propor diretrizes para a orientação da política mineral; fomentar a produção mineral e estimular o uso racional e eficiente dos recursos minerais; fiscalizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização dos bens minerais, podendo realizar vistorias, autuar infratores e impor as sanções cabíveis, na conformidade do disposto na legislação minerária; baixar normas, em

caráter complementar, e exercer a fiscalização sobre o controle ambiental, a higiene e a segurança das atividades de mineração, atuando em articulação com os demais órgãos responsáveis pelo meio-ambiente, segurança, higiene e saúde ocupacional dos trabalhadores; implantar e gerenciar bancos de dados para subsidiar as ações de política mineral, necessárias ao planejamento governamental; baixar normas, promover a arrecadação e a distribuição das quotas-partes, bem como exercer fiscalização sobre a arrecadação da compensação financeira pela exploração de recursos minerais, de que trata o § 1º do art. 20 da Constituição Federal e demais receitas da autarquia; fomentar a pequena empresa de mineração; estabelecer as áreas e as condições para o exercício da garimpagem em forma individual ou associativa; e autorizar e fiscalizar a extração de espécimes fósseis, nos termos do art. 1º do Decreto-Lei nº 4.146, de 4 de março de 1942.

## **2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas**

O Departamento Nacional de Produção Mineral, Autarquia Federal vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME cumpre sua Missão Institucional de Órgão Executor da Política Pública para a mineração e de gestor do Patrimônio Mineral Brasileiro, possui representação em todos os Estados da Federação, exceto o Estado do Acre. A base legal que respalda a atuação do DNPM é o Código de Mineração e sua Legislação Complementar.

Destaca-se que a representação Nacional do DNPM é composta de uma Sede localizada no Distrito Federal e 25 Unidades Gestoras. Cada Unidade Gestora possui uma estrutura organizativa gerencial com autonomia para executar a Política Mineral no âmbito de sua jurisprudência.

## **2.3. Programas**

### **2.3.1. Programa 0391 - Mineração e Desenvolvimento Sustentável**

#### **2.3.1.1. Dados Gerais do Programa**

|                              |  |
|------------------------------|--|
| <b>Tipo de programa</b>      | Finalístico  |
| <b>Objetivo geral</b>        | Promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável da atividade minerária.      |
| <b>Objetivos específicos</b> | Promover o desenvolvimento racional, seguro e ambientalmente sustentável da atividade mineral. |

|  |   |
|--|---|
| <b>Gerente do programa</b>   | Miguel Antônio Cedraz Nery  |
| <b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>                       | Sede e Unidades Regionais do DNPM   |
| <b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b> | Índice Comparativo de Crescimento da Produção Mineral e Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais; Número-Índice da Produção Mineral; Número-Índice de Pessoal Ocupado na Indústria Extrativa Mineral; Taxa de regularidade fiscal de empreendimentos do Setor Mineral |
| <b>Público-alvo (beneficiários)</b>                                    | Pequena, média e grande mineração, cooperativas extrativistas minerais e de garimpagem, comunidades e aglomerados populacionais de baixa renda que sobrevivem do aproveitamento econômico dos recursos minerais.  |

### 2.3.1.2. Finalidade

A mineração no Brasil vem se adequando aos princípios do desenvolvimento sustentável, especialmente nas regiões mais carentes e nas unidades produtivas de pequeno e médio porte contribuindo com o desenvolvimento regional e com a redução de desigualdades econômicas e sociais.

Por força da rigidez locacional das jazidas, a mineração pode contribuir sobremaneira no processo de interiorização do desenvolvimento sustentável, a partir da consolidação de pólos regionais, em regiões em desenvolvimento, ou em regiões ínvias e fora das áreas litorâneas, atraindo para essas localidades investimentos seja na própria atividade extrativa, como também nas cadeias produtivas, agregando-se valor à matéria prima mineral e verticalizando a produção nas proximidades das minas.

A execução desse programa resultará no melhor ordenamento do setor mineral brasileiro contribuindo na geração de emprego e renda com agregação de valor aos produtos, estimulando o desenvolvimento regional e a interiorização com baixo impacto ambiental e consequente melhoria da qualidade de vida da população envolvida e evolução do padrão sócio-ambiental das regiões produtoras de bens minerais.

### 2.3.2 Principais Ações do Programa

As ações do Programa 0391 - Mineração e Desenvolvimento Sustentável para o ano de 2009 são as seguintes:

1. **Ação 09HB** – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;
2. **Ação 10A4** – Reforma de Unidades Regionais do DNPM;
3. **Ação 2003** – Ações de Informática;

4. **Ação 2004** – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;
5. **Ação 2010** – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
6. **Ação 2011** – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados;
7. **Ação 2012** – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados;
8. **Ação 2272** – Gestão e Administração do Programa;
9. **Ação 2297** – Difusão Tecnológica e Extensionismo Mineral;
10. **Ação 2375** – Fiscalização da Atividade Minerária;
11. **Ação 2377** – Outorga de Direitos Minerários;
12. **Ação 4396** – Avaliação de Distritos Mineiros;
13. **Ação 4572** – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;
14. **Ação 6821** – Proteção de Depósitos Fossilíferos;
15. **Ação 7064** – Modernização Tecnológica e da Gestão do DNPM; e
16. **Ação 8890** – Estudos de Economia Mineral.

Contudo, serão detalhadas neste relatório as ações **10A4, 2003, 2272, 2297, 2375, 2377, 4396, 4572, 6821, 7064 e 8890**.

### 2.3.2.1. Gestão das Ações

#### 2.3.2.1.1. Ação 10A4 – Reforma de Unidades Regionais do DNPM

##### 2.3.2.1.1.1. Dados Gerais

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária   |
| <b>Finalidade</b>                                      | Conservar e manter os imóveis ocupados por unidades regionais do DNPM.  |
| <b>Descrição</b>                                       | Identificação das necessidades de obras de reforma e conservação; elaboração de projetos; realização de processos licitatórios para contratação de empresa executora e para fiscalização da obra. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | Sede do DNPM  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                    | DIADM - Diretoria de Administração Geral  |
| <b>Unidades Executoras</b>                             | Sede e Unidades Regionais do DNPM   |

### 2.3.2.1.1.2. Objetivos

Promover a conservação e manutenção dos imóveis públicos utilizados pelo DNPM nas diversas unidades regionais.

### 2.3.2.1.1.3. Resultados

Foram iniciados os procedimentos de reforma nas seguintes unidades: 3º DS/MG, 5º DS/PA, 11º DS/SC e 22º DS/MA e conclusão de projetos na Sede, 7º DS/BA, 19º DS/RO.

**Tabela I - Metas e resultados da ação no exercício**

| <b>META</b>       | <b>PREVISÃO</b>  | <b>EXECUÇÃO</b> | <b>EXECUÇÃO/PREVISÃO<br/>%</b> |
|-------------------|------------------|-----------------|--------------------------------|
| <b>Financeira</b> | R\$ 2.541.394,00 | R\$1.028.586,49 | 40,47%                         |
| <b>Física</b>     | 20               | 16              | 80%                            |

A proposta orçamentária elaborada pela UG apresentava uma distribuição entre custeio e investimento diferente da que foi aprovada pelo Congresso Nacional para o exercício de 2009. De modo a atender ao conjunto de reformas das unidades propostas e iniciar a construção da unidade do Mato Grosso, foi realizado o seguinte detalhamento: Custeio R\$2.241.394,00 (dois milhões duzentos e quarenta e um mil trezentos e noventa e quatro reais) e Investimento R\$300.000,00 (trezentos mil reais) totalizando R\$2.541.394,00 (dois milhões quinhentos e quarenta e um mil trezentos e noventa e quatro reais). Contudo, o detalhamento aprovado na LOA 2009 foi de R\$619.334,00 (seiscentos e dezenove mil trezentos e trinta e quatro reais) para custeio e R\$1.922.060,00 (um milhão novecentos e vinte e dois mil e sessenta reais). Isso fez com que fosse solicitada a recomposição orçamentária que remanejou o valor R\$508.000,00 de investimento para custeio.

Dessa forma, do total disponibilizado para custeio, R\$1.127.334,00 (um milhão cento e vinte sete mil trezentos e trinta e quatro reais) foram executados R\$1.028.586,49 (um milhão vinte e oito mil quinhentos e oitenta e seis reais e quarenta e nove centavos), ou seja, 91,24% do total destinado para reformas. Não foi realizada nenhuma obra de construção de unidade.



## 2.3.2.1.2. Ação 2003 – Ações de Informática

### 2.3.2.1.2.1. Dados Gerais

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária   |
| <b>Finalidade</b>                                      | Proporcionar recursos relacionados à área de informática da Autarquia |
| <b>Descrição</b>                                       | Ações de Informática  |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | DIADM - Diretoria de Administração Geral                              |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                    | Haroldo Alberto Matos Pereira   |
| <b>Unidades Executoras</b>                             | Sede e Unidades Regionais do DNPM                                     |

### 2.3.2.1.2.2. Objetivos

Proporcionar recursos relacionados à área de informática do DNPM, com vistas à manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal.

### 2.3.2.1.2.3. Resultados

As principais ações realizadas em função da carteira de sistemas existente, quanto aos aspectos de desenvolvimento e/ou manutenção.

Novas funcionalidades foram implementadas nos diversos sistemas existentes, aos quais destacamos: Cadastro Mineiro - SCM, Pré-requerimento, Sistema de Controle de Áreas - Sig-Áreas, Protocolo, Publicação, SICOP (Sistema de Controle de Processos).

Ressalta-se o início das atividades para a implementação do Sistema de Gestão da Produção Mineral - SISPROMIN, sistema moderno que visa atender, de forma mais eficiente e rápida, tanto os servidores do DNPM como os mineradores. Substituirá os seguintes aplicativos: Relatório Anual de Lavras - RAL, Sistema Eletrônico de Envio de RAL - RALnet, Anuário Mineral Brasileiro - AMB, Visualizador e Analisador do RAL.

- Serviços de Desenvolvimento e Manutenção de aplicativos:

O Sistema de Fiscalização da Contribuição Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM foi iniciado e encontra-se em fase de testes.

- Serviços de Administração do ambiente tecnológico:

O ano de 2009 foi caracterizado pela execução de projetos visando aprimorar os processos de trabalho na área de administração de rede. Para tal foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Otimização do ambiente de servidores
  - Abrange o levantamento dos serviços críticos, revisão da documentação, implementação de ferramentas de controle e monitoramento dos servidores e ativos de rede;
- Segurança da informação
  - Abrange a definição da Política de Segurança da Informação e seus normativos associados;
- Reestruturação do ambiente de produção do DNPM
  - Abrange a avaliação e alteração dos ambientes de Banco de Dados, Serviços WEB e Correio Eletrônico do DNPM, de forma a aprimorar a disponibilidade dos mesmos. Este projeto foi iniciado em 2009 e ainda está em execução com previsão de conclusão para o segundo trimestre de 2010.
- Serviços de Suporte Técnico:
  - A área de Suporte Técnico atende tanto os usuários em atividade na sede em Brasília, quanto os usuários de Distritos e Escritórios, desempenhando o suporte nas áreas de sistemas operacionais, aplicativos e equipamentos.

Foram executadas Ordens de Serviço nos seguintes Distritos:

01° DIS/RS - 1° DISTRITO – RS, 10° DIS/CE - 10° DISTRITO – CE, 11° DIS/SC - 11° DISTRITO – SC, 12° DIS/MT - 12° DISTRITO – MT, 13° DIS/PR - 13° DISTRITO – PR, 14° DIS/RN - 14° DISTRITO – RN, 15° DIS/PB - 15° DISTRITO – PB, 16° DIS/AP - 16°

DISTRITO – AP, 17º DIS/TO - 17º DISTRITO – TO, 18º DIS/SE - 18º DISTRITO – SE, 19º DIS/RO - 19º DISTRITO – RO, 20º DIS/ES - 20º DISTRITO – ES, 21º DIS/PI - 21º DISTRITO – PI, 22º DIS/MA - 22º DISTRITO – MA, 24º DIS/RR - 24º DISTRITO – RR, 25º DIS/AL - 25º DISTRITO – AL, 03º DIS/MG - 3º DISTRITO – MG, 04º DIS/PE - 4º DISTRITO – PE, 05º DIS/PA - 5º DISTRITO – PA, 06º DIS/GO - 6º DISTRITO – GO, 07º DIS/BA - 7º DISTRITO – BA, 08º DIS/AM - 8º DISTRITO – AM, 09º DIS/RJ - 9º DISTRITO – RJ, SEDE e MCTER - MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA,

Os resultados obtidos no ano de 2009 não refletiram o planejamento realizado, em função basicamente de fatores externos ocorridos, tais como o bloqueio de recursos para investimento e problemas na licitação para contratação de desenvolvimento de aplicativos.

Contudo, as ações implementadas contribuíram para a melhoria dos serviços prestados, sendo que, de forma a dar continuidade a este processo de aprimoramento, tem-se como direcionadores para a Ação “Modernização Tecnológica e da Gestão do DNPM” e “Gestão e Administração do Programa” para o ano de 2010, que absorverão a “Ação de Informática”, as seguintes necessidades:

- Estruturar a Governança de TI, favorecendo o alinhamento das ações de TI com as áreas de negócio;
- Adoção de melhores práticas de mercado (*Information Technology Infrastructure Library - ITIL, Project Management Institute - PMI, Control Objectives for Information and related Technology - CobiT*)
- Investir na segurança, disponibilidade e integridade das informações corporativas.

**Tabela I - Metas e resultados da ação no exercício**

| <b>META</b>       | <b>PREVISÃO</b>  | <b>EXECUÇÃO</b> | <b>EXECUÇÃO/PREVISÃO<br/>%</b> |
|-------------------|------------------|-----------------|--------------------------------|
| <b>Financeira</b> | R\$ 8.247.138,00 | R\$7.060.605,00 | 85,6%                          |
| <b>Física</b>     | -                | -               | -                              |

### 2.3.2.1.3. Ação 2272 – Gestão e Administração do Programa

#### 2.3.2.1.3.1. Dados Gerais

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária   |
| <b>Finalidade</b>                                      | Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa. |
| <b>Descrição</b>                                       | Serviços administrativos em geral.  |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | DIADM - Diretoria de Administração Geral  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                    | Haroldo Alberto de Matos Pereira  |
| <b>Unidades Executoras</b>                             | Sede e Unidades Regionais do DNPM   |

#### 2.3.2.1.3.2. Objetivos

Atender a Autarquia no que se refere a serviços administrativos, pessoal ativo, manutenção e uso de frota veicular, manutenção e conservação de imóveis alugados, cedidos, próprios e da União, tecnologia da informação, apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos, administração de viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins), promoção de sistemas de informações gerenciais internos e demais atividades necessárias à gestão e administração do programa.

#### 2.3.2.1.3.3. Resultados

O valor aprovado na LOA 2009 foi suplementado em mais R\$2,1 milhões uma vez que houve alterações promovidas pelo Congresso Nacional na proposta apresentada no PLOA, Foi possível atingir uma execução de praticamente 100% do total planejado. Foram previstos para pagamento de pessoal ativo o montante de R\$80,4 milhões e para custeio das Unidades R\$18,5 milhões.

Do total previsto para pagamento de pessoal ativo foram executados R\$79,6 milhões, equivalentes a 99,2%. E do previsto para custeio foram executados R\$18,5 milhões, equivalentes a 100%.

**Tabela I - Metas e resultados da ação no exercício**

| META       | PREVISÃO          | EXECUÇÃO          | EXECUÇÃO/PREVISÃO<br>% |
|------------|-------------------|-------------------|------------------------|
| Financeira | R\$ 98.949.994,00 | R\$ 98.284.075,00 | 99,32%                 |
| Física     | -                 | -                 | -                      |

### 2.3.2.1.4. Ação 2297 – Difusão Tecnológica e Extensionismo Mineral

#### 2.3.2.1.4.1. Dados Gerais

|  |  |
|--|--|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária  |
| <b>Finalidade</b>                                      | Promover a difusão do conhecimento geocientífico, tecnológico e econômico mineral.   |
| <b>Descrição</b>                                       | Desenvolvimento de mecanismos de disseminação do conhecimento geocientífico de tecnologia mineral, do desempenho econômico do país, edição de trabalhos e participação em eventos. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | DIDEM - Diretoria de Desenvolvimento e Economia Mineral  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                    | Antônio Fernando da Silva Rodrigues  |
| <b>Unidades Executoras</b>                             | Sede e Unidades Regionais do DNPM  |

#### 2.3.2.1.4.2. Objetivos

Promover a difusão do conhecimento geocientífico, tecnológico, econômico mineral, a partir da divulgação de produtos e serviços, visando o fortalecimento da mineração brasileira, contribuindo para a geração de emprego e renda e para o desenvolvimento regional integrado e sustentável.

#### 2.3.2.1.4.3. Resultados

O DNPM participou dos principais eventos nacionais e internacionais em 2009, com destaque para o PDAC – Prospectors Development Association of Canadá, evento que se consolida a cada ano como a maior expressão mundial focada na Exploração Mineral (pesquisa), contando com a participação de mais de cem países. Trata-se de um ambiente onde são lançadas novas tecnologias de exploração e pesquisa mineral, onde são identificadas ofertas de oportunidades de investimentos no MINERAL NEGÓCIO.

No Brasil foi realizado o seminário Brasil – Japão em Geologia e Mineração, tendo como pauta central a discussão para o fortalecimento do Projeto do Sistema de Vigilância do Metilmercúrio na Bacia do rio Tapajós.

O DNPM também realizou o convênio com o IBGM, firmado dentro das novas regras do SICONV, que resultou na ampliação e publicação do Manual Técnico de Gemas 2009.

Destacam-se também projetos e ações de extensionismo mineral realizadas no estado do Ceará, tais como a regularização do Calcário Pedra Cariri na Chapada do Araripe, o levantamento dos dados do calcário em Acarape em Redenção e o calcário (Pedra Portuguesa) na Chapada do Apodi.

Como projetos vale citar também o trabalho realizado para a produção comunitária de artefatos de pedras para obras e construção civil em Alta Floresta – MT.

**Tabela I - Metas e resultados da ação no exercício**

| <b>META</b>       | <b>PREVISÃO</b> | <b>EXECUÇÃO</b> | <b>EXECUÇÃO/PREVISÃO<br/>%</b> |
|-------------------|-----------------|-----------------|--------------------------------|
| <b>Financeira</b> | R\$ 760.953,00  | R\$ 553.683,00  | 72,76%                         |
| <b>Física</b>     | 17              | 15              | 88,23%                         |

### **2.3.2.1.5. Ação 2375 - Fiscalização da Atividade Minerária**

#### **2.3.2.1.5.1. Dados Gerais**

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária   |
| <b>Finalidade</b>  | Fiscalizar a pesquisa e a lavra de recursos minerais em todo o território nacional.                                     |
| <b>Descrição</b>   | Fiscalização da Atividade Minerária   |
| <b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b> | Diretoria-Geral em conjunto com a DIFIS - Diretoria de Fiscalização e a DIPAR - Diretoria de Planejamento e Arrecadação |
| <b>Coordenação nacional da ação</b>                      | Walter Lins Arcoverde (junto ao SIGPLAN e PPA)  |
| <b>Unidades Executoras</b>                               | DIFIS, DIPAR e Distritos do DNPM  |

### 2.3.2.1.5.2. Objetivos

Fiscalizar as atividades de pesquisa e lavra de recursos minerais em todo o território nacional nos termos do Código de Mineração (Decreto-lei 227/67), do Código de Águas Minerais (Decreto-lei 7.841/45), da lei 7.805/89, que instituiu o regime de permissão de lavra garimpeira e das leis 7.990/89 e 8.001/90, que dispõem sobre a compensação financeira pela exploração de recursos minerais. Seu universo engloba tanto as áreas tituladas a empreendedores minerários quanto as demandas relacionadas com a extração mineral oficiadas pelos órgãos defensores de interesses coletivos e difusos da sociedade.

### 2.3.2.1.5.3. Resultados Operacionais

A execução financeira realizada atingiu **99,98%** (R\$ 4.247.784,00) do total de recursos orçamentários disponíveis (LOA + CRÉD = R\$ 4.248.649,00). Tendo sido efetuado pagamento de 83,38% (R\$ 3.542.433,00) e realizado empenho de R\$ 706.216,00 relativos a pagamento de publicações de atos da fiscalização no DOU, que foram em quantitativo expressivo.

**Tabela I - Metas e Resultados da Ação (Exercício 2008)**

| <b>META</b>       | <b>PREVISÃO</b>  | <b>EXECUÇÃO</b>  | <b>EXECUÇÃO/PREVISÃO<br/>%</b> |
|-------------------|------------------|------------------|--------------------------------|
| <b>Financeira</b> | R\$ 4.248.649,00 | R\$ 4.247.784,00 | 99,97%                         |
| <b>Física</b>     | 11.500           | 14.355           | 124,82%                        |

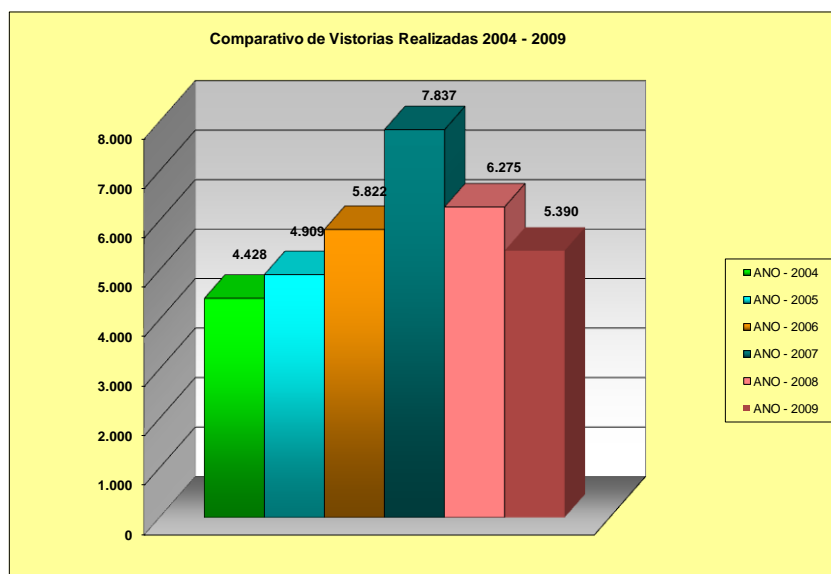
Em 2009 foram realizadas 14.355 fiscalizações, 124,8% em relação a meta fixada. Foram realizadas 5.390 vistorias em áreas de pesquisa e lavra de recursos minerais; 79,7% envolvendo fiscalizações de rotina em empreendimentos já em operação e de verificação de novos projetos técnicos e 20,3% relacionadas a demandas outras da sociedade e dos órgãos defensores de interesses coletivos e difusos.

# Quadro Nacional de Vitorias

| Estatística de Vitorias realizadas pelos Distritos                     |                        |            |            |            |            |            |             |          |            |           |            |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           |             |  |             |
|--|------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|----------|------------|-----------|------------|--------------------------|------------|------------|------------|----------|-----------|-------------|-----------|-----------|------------|-----------|--------------------|-----------|-----------|-------------|--|-------------|
| Totalização do Ano de 2009   |                        |            |            |            |            |            |             |          |            |           |            |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           |             |  |             |
| Distrito   |                        |            |            |            |            |            |             |          |            |           |            |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           |             |  |             |
| Vistoria   | 1º                     | 2º         | 3º         | 4º         | 5º         | 6º         | 7º          | 8º       | 9º         | 10º       | 11º        | 12º                      | 13º        | 14º        | 15º        | 16º      | 17º       | 18º         | 19º       | 20º       | 21º        | 22º       | 23º                | 24º       | 25º       | Total       |  |             |
| <b>1- Fase de Pesquisa Mineral</b>                                     |                        |            |            |            |            |            |             |          |            |           |            |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           |             |  |             |
| Acomp. pesquisa  | 138                    |            | 1          | 3          | 65         | 6          | 7           |          | 11         | 6         | 2          | 59                       |            | 57         | 7          |          |           | 5           |           |           | 1          | 1         | 14                 |           | 3         | 386         |  |             |
| Acomp. pesq. blc.  | 20                     | 1          |            |            |            |            |             |          |            |           | 4          |                          |            |            |            |          |           |             | 1         |           |            |           |                    |           | 9         | 35          |  |             |
| R. Final pesquisa  | 83                     | 78         | 122        | 9          | 27         | 63         | 203         | 1        | 100        | 17        | 86         | 7                        | 219        | 53         | 41         |          | 14        | 2           | 5         | 48        | 44         | 2         | 16                 |           |           | 1240        |  |             |
| Lacre amostra  |                        |            |            |            |            | 8          |             |          |            |           |            |                          |            |            | 2          |          |           |             |           |           |            |           |                    |           | 4         | 14          |  |             |
| Guia Utilização  | 8                      | 1          | 60         |            | 4          | 54         |             | 1        | 2          | 4         | 37         | 2                        | 1          | 1          | 6          |          | 15        | 3           | 37        | 1         | 5          |           |                    |           |           | 242         |  |             |
| Ac. Trab. Pesq. 1F1  | 34                     | 13         | 4          | 2          | 3          |            |             |          | 1          | 2         | 1          |                          |            |            | 3          |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           | 63          |  |             |
| Estudos "in loco" 1F2  | 32                     | 3          | 2          |            | 4          |            |             | 1        |            |           |            |                          | 1          |            | 2          |          |           |             |           |           |            |           |                    |           | 4         | 49          |  |             |
| Teste de vazão 1F3   | 8                      | 2          | 1          | 1          |            |            |             |          |            |           | 3          |                          |            | 3          |            |          |           |             |           |           | 1          |           | 1                  |           | 1         | 21          |  |             |
| <b>2- Fase de concessão de Lavra / Licenciamento</b>                   |                        |            |            |            |            |            |             |          |            |           |            |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           |             |  |             |
| Acomp. Lavra   | 29                     | 121        | 16         | 67         | 34         | 59         | 54          | 5        | 5          | 19        | 212        | 24                       | 27         | 24         | 24         |          | 4         | 4           | 2         | 2         | 33         | 6         | 50                 | 1         | 9         | 831         |  |             |
| Licenciamento  | 110                    | 1          |            | 27         | 42         | 13         |             |          | 4          | 28        | 40         |                          |            | 9          | 9          |          | 12        | 1           |           |           | 12         | 2         | 115                | 5         | 2         | 432         |  |             |
| Ins. de posse  |                        | 6          |            |            |            | 9          | 1           |          |            |           |            | 1                        | 9          |            |            |          |           |             |           | 1         |            |           |                    |           |           | 27          |  |             |
| Lacre amostra  |                        |            |            |            |            | 5          |             |          |            |           |            |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           | 5           |  |             |
| Reav. Reservas   | 3                      | 14         | 8          | 1          | 9          | 4          | 1           |          |            | 1         | 1          |                          | 0          | 2          |            |          |           |             |           |           | 4          |           |                    |           |           | 48          |  |             |
| Lavra de Água Min. 2F  | 12                     | 53         | 11         | 34         | 8          | 24         |             |          | 8          | 9         | 6          | 1                        | 8          | 2          |            |          | 3         | 9           | 3         |           |            |           | 2                  | 1         | 8         | 202         |  |             |
| Monitor. Poços 2G  |                        | 10         | 2          | 8          |            | 608        |             |          |            |           | 1          |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           | 629         |  |             |
| Monit. Bar e outros 2H   |                        |            |            |            |            | 3          |             |          |            |           | 11         |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           | 14          |  |             |
| <b>3- Fase de Permissão de Lavra Garimpeira / Registro de Extração</b> |                        |            |            |            |            |            |             |          |            |           |            |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           |             |  |             |
| Vist. prévia PLG   | 1                      |            |            |            |            | 3          | 3           |          |            |           |            |                          |            | 2          |            |          |           |             |           |           | 3          |           |                    |           |           | 12          |  |             |
| Acomp. PLG   | 9                      |            | 2          |            |            | 6          |             |          |            | 1         | 1          | 7                        |            |            |            |          |           |             |           |           | 9          |           |                    | 1         |           | 36          |  |             |
| Regist. Extração   | 8                      |            | 3          |            |            |            |             |          |            |           |            |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           | 1                  |           |           | 12          |  |             |
| <b>4 - Lavras Clandestinas / Denúncias</b>                             |                        |            |            |            |            |            |             |          |            |           |            |                          |            |            |            |          |           |             |           |           |            |           |                    |           |           |             |  |             |
| Área titulada 4A   | 6                      | 27         | 55         | 1          | 2          | 59         |             |          | 15         | 1         | 22         |                          | 19         | 13         | 12         |          | 3         |             | 3         | 5         | 3          | 7         | 2                  | 2         | 1         | 258         |  |             |
| Em área não titul. 4B  | 1                      | 69         | 2          | 8          | 1          | 10         | 70          |          | 2          | 2         | 2          | 5                        |            | 4          | 2          |          | 2         | 10          |           |           | 6          |           | 2                  | 8         | 1         | 207         |  |             |
| Por determ. judic. 4C  | 5                      | 35         | 40         |            |            | 16         |             |          | 49         |           | 63         |                          |            | 2          |            |          |           |             |           |           |            |           | 1                  | 1         |           | 212         |  |             |
| Cadast. área 4D  |                        | 1          |            |            |            | 1          |             |          | 19         | 1         |            |                          |            |            |            |          |           |             |           | 1         |            | 1         |                    |           |           | 24          |  |             |
| Lav. clandest. 4E  | 4                      | 5          | 43         | 2          |            | 1          |             |          | 1          | 6         | 3          | 1                        |            | 2          |            |          |           |             |           | 1         | 1          |           | 5                  |           | 1         | 75          |  |             |
| Outras 4F  |                        | 27         |            | 62         |            | 5          |             |          | 18         |           | 22         | 22                       |            | 71         |            |          |           |             | 1         | 1         | 37         |           |                    |           | 1         | 316         |  |             |
| <b>Total</b>   | <b>511</b>             | <b>467</b> | <b>372</b> | <b>225</b> | <b>199</b> | <b>957</b> | <b>339</b>  | <b>8</b> | <b>235</b> | <b>97</b> | <b>517</b> | <b>129</b>               | <b>284</b> | <b>174</b> | <b>179</b> | <b>0</b> | <b>53</b> | <b>35</b>   | <b>55</b> | <b>97</b> | <b>121</b> | <b>24</b> | <b>205</b>         | <b>20</b> | <b>87</b> | <b>5390</b> |  |             |
| <b>META</b>  | <b>412</b>             | <b>386</b> | <b>189</b> | <b>215</b> | <b>168</b> | <b>840</b> | <b>136</b>  | <b>6</b> | <b>133</b> | <b>76</b> | <b>391</b> | <b>120</b>               | <b>64</b>  | <b>117</b> | <b>132</b> | <b>0</b> | <b>24</b> | <b>30</b>   | <b>13</b> | <b>48</b> | <b>71</b>  | <b>22</b> | <b>188</b>         | <b>20</b> | <b>86</b> | <b>3887</b> |  |             |
|  | <b>Áreas Regulares</b> |            |            |            |            | <b>=</b>   | <b>4298</b> |          |            |           |            | <b>Áreas Irregulares</b> |            |            |            |          | <b>=</b>  | <b>1092</b> |           |           |            |           | <b>Meta Vist =</b> |           |           |             |  | <b>3887</b> |
|  | <b>Fase Pesquisa</b>   |            |            |            |            | <b>=</b>   | <b>2050</b> |          |            |           |            | <b>Fase Lavra</b>        |            |            |            |          | <b>=</b>  | <b>3340</b> |           |           |            |           |                    |           |           |             |  |             |



A figura abaixo mostra a evolução das vistorias realizadas pelo DNPM nos últimos anos.



A redução no número de vistorias em 2009 com relação ao ano anterior decorreu de três fatores: descentralização de recursos mais reduzidos às Unidades descentralizadas no 1º quadrimestre tendo em vista que o valor inicial da Ação era menor e só ocorreu suplementação de cerca de R\$ 1.200.000,00 a partir de abril; a área de arrecadação, também custeada por esta Ação, se concentrou na fiscalização de escritório; e ocorreu aumento da diária no segundo semestre, aumentando o custo médio por produto da ação.

### Resultados da Fiscalização

Produto da Ação: fiscalização realizada

|                  | Vistorias <sup>(1)</sup> | RFP <sup>(2)</sup> | Análise Processual <sup>(3)</sup> | Total  |
|------------------|--------------------------|--------------------|-----------------------------------|--------|
| <b>janeiro</b>   | 57                       | 433                | 310                               | 800    |
| <b>fevereiro</b> | 216                      | 523                | 321                               | 1.060  |
| <b>março</b>     | 597                      | 430                | 463                               | 1.490  |
| <b>abril</b>     | 409                      | 488                | 310                               | 1.207  |
| <b>maio</b>      | 475                      | 437                | 481                               | 1.393  |
| <b>junho</b>     | 423                      | 763                | 501                               | 1.687  |
| <b>julho</b>     | 349                      | 288                | 288                               | 925    |
| <b>agosto</b>    | 344                      | 588                | 482                               | 1.414  |
| <b>setembro</b>  | 233                      | 410                | 620                               | 1.263  |
| <b>outubro</b>   | 219                      | 550                | 429                               | 1.198  |
| <b>novembro</b>  | 312                      | 384                | 426                               | 1.122  |
| <b>dezembro</b>  | 251                      | 303                | 242                               | 796    |
| <b>total</b>     | 3.885                    | 5.597              | 4.873                             | 14.355 |

Notas: (1) Excluídas as vistorias de relatórios finais de pesquisa, guia de utilização e testes de bombeamento.

(2) Relatórios finais de pesquisa com atos de decisão publicados no DOU (aprovado, negado, arquivado e sobrestado).

(3) Análise de relatório parcial de pesquisa, análise de requerimentos de lavra, análise de requerimentos de licenciamentos com plano, análise de relatórios anuais de lavra, requerimentos de guia de utilização, de novos PAES. Não consideradas as de RFPs.

Foram considerados como produto da ação - “fiscalização realizada” – a soma de vistorias e análises de projetos técnicos. Conforme a tabela acima, foram excluídos os parâmetros que poderiam vir a provocar uma dupla contagem do mesmo produto ofertado à sociedade.

## **Fiscalização nas Áreas Tituladas**

### **a) Fase Pesquisa Mineral**

A fiscalização na fase da pesquisa ocorre com ações de análise processual e notificações em escritório complementadas com vistorias de campo. Em decorrência da análise de inadimplementos processuais dos titulares, foram emitidos, em 2009, cerca de 7.000 autos de infração por não comunicação do início dos trabalhos de pesquisa. Foram realizadas 58.425 autuações referentes a pagamentos de taxa anual por hectare - TAH em áreas com alvarás de pesquisa e por serviços de fiscalização. O pagamento da TAH no consolidado do ano de 2009 atingiu 93,95% de adimplência, registrando arrecadação de R\$ 87,4 milhões.

Foram priorizadas em 2009 as áreas com relatórios finais de pesquisa apresentados e os processos com solicitação de Guia de Utilização, sobretudo nos estados com maiores passivos.

Foram analisados **5.638** relatórios finais de pesquisa, com decisão no DOU, em 2009, dos quais 4.104 negados, 8 sobrestados, 33 arquivados e **1.493 aprovados** (55 reavaliações de reservas e 17 jazidas de nova substância para aditamento em concessões de lavra já outorgadas), número anual recorde na geração de novas jazidas minerais no país, fato relevante, para a garantia de oferta futura e equilíbrio de preços dos bens minerais demandados pela sociedade.

## Evolução Comparativa

### RELATÓRIOS DE PESQUISA ANALISADOS COM DECISÃO FINAL NO DOU EVOLUÇÃO 1999 - 2009

| Exercícios             | Relatórios Aprovados | Relatórios Negados | Relatórios Sobrestados | Relatórios Arquivados | Relatórios de Reavaliação | Total - Relatórios Analisados com decisão final no DOU |
|------------------------|----------------------|--------------------|------------------------|-----------------------|---------------------------|--|
| 1999                   | 625                  | 0                  | 2                      | 0                     | 25                        | 652  |
| 2000                   | 890                  | 762                | 0                      | 0                     | 19                        | 1.671  |
| 2001                   | 1.275                | 2.655              | 4                      | 1                     | 24                        | 3.959  |
| 2002                   | 1.271                | 2.656              | 0                      | 2                     | 33                        | 3.962  |
| 2003                   | 1.282                | 1.814              | 1                      | 1                     | 61                        | 3.159  |
| 2004                   | 986                  | 1.646              | 2                      | 0                     | 21                        | 2.655  |
| 2005                   | 1.369                | 1.933              | 1                      | 1                     | 29                        | 3.333  |
| 2006                   | 1.022                | 2.202              | 17                     | 11                    | 42                        | 3.294  |
| 2007                   | 1.448                | 2.809              | 5                      | 13                    | 38                        | 4.313  |
| 2008                   | 1.152                | 2.814              | 4                      | 44                    | 31                        | 4.045  |
| 2009                   | 1.438                | 4.104              | 8                      | 33                    | 55                        | 5.638  |
| <b>TOTAL 11 anos</b>   | <b>12.758</b>        | <b>23.395</b>      | <b>44</b>              | <b>106</b>            | <b>378</b>                | <b>36.681</b>  |
| <b>TOTAL 2003-2009</b> | <b>8.697</b>         | <b>17.322</b>      | <b>38</b>              | <b>103</b>            | <b>277</b>                | <b>26.437</b>  |
| (1) MÉDIA 1999-2002    | 1.015                | 1.518              | 2                      | 1                     | 25                        | 2.561  |
| (2) MÉDIA 1999-2009    | 1.276                | 2.340              | 4                      | 11                    | 38                        | 3.668  |
| (3) MÉDIA 2003-2009    | 1.450                | 2.887              | 6                      | 17                    | 46                        | 4.406  |
| Variação (3)/(1)       | 143%                 | 190%               | 422%                   | 2289%                 | 183%                      | 172%   |
| Variação (3)/(2)       | 114%                 | 123%               | 144%                   | 162%                  | 122%                      | 120%   |

Fonte: DNPM - DIFIS - PESQUISA CADASTRO MINEIRO E RELAÇÕES DE PUBLICAÇÃO NO DOU

Na tabela seguinte a posição dos Distritos quanto a um dos subprojetos prioritários da meta institucional de 2009.

### Análise de Relatório Final de Pesquisa

| Nº DST/DNPM | ESTADO            | ANALISADOS (*) | APROVADOS |
|-------------|-------------------|----------------|-----------|
| 7º          | BAHIA-BA          | 1.248          | 128       |
| 3º          | MINAS GERAIS-MG   | 968            | 236       |
| 6º          | GOIÁS-GO          | 613            | 118       |
| 11º         | SANTA CATARINA-SC | 327            | 230       |
| 13º         | PARANÁ-PR         | 327            | 230       |
| 5º          | PARÁ-PA           | 268            | 10        |
| 10º         | CEARÁ-CE          | 261            | 28        |
| 20º         | ESPÍRITO SANTO-ES | 245            | 93        |
| 21º         | PIAUI-PI          | 152            | 27        |
| 12º         | MATO GROSSO-MT    | 147            | 35        |
| 9º          | RIO DE JANEIRO-RJ | 139            | 58        |
| 4º          | PERNAMBUCO-PE     | 134            | 22        |

|              |                        |                            |              |
|--------------|------------------------|----------------------------|--------------|
| 2º           | SÃO PAULO-SP           | 129                        | 108          |
| 19º          | RONDÔNIA-RO/ACRE-AC    | 118                        | 18           |
| 1º           | RIO GRANDE DO SUL-RS   | 106                        | 62           |
| 14º          | RIO GRANDE DO NORTE-RN | 97                         | 22           |
| 17º          | TOCANTINS-TO           | 74                         | 01           |
| 25º          | ALAGOAS-AL             | 42                         | 01           |
| 22º          | MARANHÃO-MA            | 30                         | 04           |
| 16º          | AMAPÁ-AP               | 16                         | 02           |
| 23º          | MATO GROSSO DO SUL-MS  | 06                         | 04           |
| 18º          | SERGIPE-SE             | 04                         | 03           |
| 8º           | AMAZONAS-AM            | 03                         | 03           |
| 24º          | RORAIMA-RR             | 02                         | 02           |
| <b>TOTAL</b> |                        | <b>5.597<sup>(*)</sup></b> | <b>1.493</b> |

**Nota: (\*)** Com publicação no Diário Oficial da União de negado ou aprovado (incluindo os de reavaliação de reservas e aditamento de novas substâncias), excluídos os sobrestados e arquivados (08 e 33, respectivamente).

Este desempenho permitiu o aumento do patrimônio mineral brasileiro em 2009 nos seguintes quantitativos das 62 substâncias minerais a seguir:

| Consolidação de reservas minerais aprovadas no ano de 2009, tramitadas pela DIFIS, por substância e reservas |                                |               |            |               |            |               |            |               |            |
|--|--------------------------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|
| SUBSTÂNCIA   | Quant. de Relatórios aprovados | RESERVAS      |            |               |            |               |            | UNID. Minério | UNID. TEOR |
|  |                                | MEDIDA        |            | INDICADA      |            | INFERIDA      |            |               |            |
|  |                                | Quantidade    | Teor Médio | Quantidade    | Teor Médio | Quantidade    | Teor Médio |               |            |
| Água Marinha   | 2                              | 0             |            | 0             |            | 347,97        |            | Kg            |            |
| Água Mineral   | 75                             | 1.823.865     |            | 0             |            | 0             |            | l/h           |            |
| Alumínio   | 10                             | 1.560.870     | 49,25      | 2.682.022     | 50,04      | 112.941       | 44,59      | t             |            |
| Ametista (gema)  | 4                              | 2.888         |            | 3.800         |            | 5.436         |            | t             |            |
| Ardósia  | 10                             | 12.479.494    |            | 21.572.733    |            | 63.108.700    |            | m³            |            |
|  |                                | 16.705.607    |            | 0             |            | 0             |            | t             |            |
| Areia  | 45                             | 86.799.058    |            | 12.402.204    |            | 1.734.628     |            | t             |            |
|  |                                | 859.053       |            | 33.998        |            | 0             |            | m³            |            |
| Arenito  | 12                             | 8.558.047     |            | 6.312.408     |            | 20.204.025    |            | t             |            |
|  |                                | 20.855.500    |            | 0             |            | 0             |            | m³            |            |
| Argila   | 83                             | 319.343.163   |            | 211.269.547   |            | 108.092.360   |            | t             |            |
| Argilito   | 3                              | 9.445.938     |            | 284.414       |            | 0             |            | t             |            |
| Atapulgita   | 2                              | 1.033.350     |            | 175.000       |            | 0             |            | m³            |            |
| Basalto  | 3                              | 82.502.622    |            | 31.883.860    |            | 0             |            | m³            |            |
|  |                                | 39.118        |            | 0             |            | 0             |            | m³            |            |
| Bentonita  | 4                              | 2.149.882     |            | 0             |            | 0             |            | t             |            |
|  |                                | 15.461        |            | 666           |            | 966           |            | t             |            |
| Berilo   | 7                              | 13.776.656    |            | 2.563.436     |            | 42.532.925    |            | m³            |            |
| Calcário   | 97                             | 4.105.116.927 |            | 3.073.018.899 |            | 1.120.843.416 |            | t             |            |
|  |                                | 6.250.000     |            | 0             |            | 0             |            | t             |            |
| Carvão   | 1                              | 227.811       |            | 0             |            | 106.272       |            | t             |            |
| Cascalho   | 2                              | 121.772       |            | 14.653        |            | 32.606        |            | m³            |            |
| Caulim   | 10                             | 25.554.451    |            | 19.573.847    |            | 9.032.946     |            | t             |            |
| Charniquito  | 9                              | 2.380.270     |            | 1.754.480     |            | 0             |            | m³            |            |
| Chumbo   | 1                              | 176.940       | 3,40       | 210.432       | 3,40       | 0             |            | t             |            |
| Cobre  | 5                              | 129.714.722   | 0,67       | 67.203.731    | 0,75       | 11.428.688    | 0,81       | t             |            |
| Conglomerado   | 5                              | 2.316.950     |            | 838.212       |            | 0             |            | m³            |            |
|  |                                | 3.923.532     |            | 0             |            | 0             |            | m³            |            |
| Diabásio   | 2                              | 1.076.388     |            | 49.243.819    |            | 0             |            | t             |            |
| Diamante   | 2                              | 722.801       |            | 0             |            | 0             |            | m³            |            |
| Diorito  | 1                              | 214.193       |            | 22.452.345    |            | 259.303       |            | m³            |            |
| Estanho  | 9                              | 5.229.827     |            | 7.399.342     |            | 6.595.665     |            | t             |            |
| Esteatito  | 3                              | 188.400       |            | 49.285        |            | 3.456         |            | m³            |            |
|  |                                | 1.353         |            | 5.706.858     |            | 656           |            | m³            |            |
| Feldspato  | 13                             | 42.079.980    |            | 11.412.473    |            | 656           |            | t             |            |
| Feldspatóides  | 1                              | 37.170        |            | 42.030        |            | 0             |            | t             |            |
| Ferro  | 22                             | 648.962.438   | 47,90      | 621.345.307   | 43,94      | 986.117.485   | 34,97      | t             |            |
| Filito   | 9                              | 44.347.862    |            | 19.978.493    |            | 8.116.111     |            | t             |            |
| Folhelho   | 3                              | 3.991.044     |            | 0             |            | 0             |            | m³            |            |
| Fosfato  | 4                              | 47.856.317    |            | 104.761.250   | 7,68       | 30.995.078    | 7,45       | t             |            |
| Gipsita  | 6                              | 61.723.325    |            | 26.481.889    |            | 0             |            | t             |            |
|  |                                | 24.331.575    |            | 1.085.653     |            | 435.053       |            | m³            |            |
| Gnaisse  | 35                             | 1.455.845.580 |            | 36.084.445    |            | 2.544.750     |            | t             |            |
|  |                                | 158.300.619   |            | 904.067.086   |            | 133.907.494   |            | m³            |            |
| Granito  | 207                            | 149.622.772   |            | 66.381.773    |            | 4.847.226     |            | t             |            |
|  |                                | 435.939       |            | 448.736       |            | 648.378       |            | m³            |            |
| Granulito  | 4                              | 7.417.508     |            | 0             |            | 0             |            | t             |            |
| Laterita   | 1                              | 644.860       |            | 0             |            | 0             |            | t             |            |
| Manganês   | 10                             | 4.806.096     | 35,40      | 2.430.203     | 37,30      | 660.655       | 32,11      | t             |            |
| Marga  | 1                              | 1.530.979     |            | 33.218.225    |            | 0             |            | t             |            |
| Mármore  | 13                             | 31.403.548    |            | 23.090.909    |            | 0             |            | m³            |            |
|  |                                | 114.881.538   |            | 0             |            | 0             |            | t             |            |
| Mica   | 7                              | 172.834       |            | 0             |            | 0             |            | t             |            |
| Migmatito  | 1                              | 5.000.000     |            | 0             |            | 0             |            | m³            |            |
| Molibdênio   | 1                              | 240.191       | 0,07       | 76.818        | 0,05       | 389.167       | 0,07       | t             |            |
| Monzonito  | 1                              | 34.210        |            | 0             |            | 0             |            | m³            |            |
| Nióbio   | 2                              | 4.698.700     | 1,25       | 1.790.300     | 1,03       | 9.865.400     | 0,80       | t             |            |
| Niquel   | 2                              | 94.908.000    | 1,22       | 286.000       | 1,55       | 302.000       | 1,50       | t             |            |
| Ouro   | 14                             | 12.823.618    | 5,21       | 9.587.175     | 4,72       | 1.059.402     | 4,48       | t             |            |
| Paládio  | 1                              | 1.980.000     | 2,96       | 1.200.000     | 1,95       | 840.000       | 2,93       | t             |            |
| Pegmatito  | 8                              | 5.539.374     |            | 7.287.225     |            | 4.397.835     |            | m³            |            |
| Platina  | 1                              | 1.980.000     | 2,00       | 1.200.000     | 1,34       | 840.000       | 1,49       | t             |            |
| Prata  | 6                              | 701.487       | 11,72      | 210.432       | 67,00      | 0             |            | t             |            |
|  |                                | 80.572.843    |            | 75.582.857    |            | 46.867.507    |            | m³            |            |
| Quartzito  | 68                             | 26.675.871    |            | 109.845.403   |            | 47.220.075    |            | t             |            |
|  |                                | 4.210.770     |            | 1.135.911     |            | 4.350.298     |            | m³            |            |
| Quartzo  | 16                             | 8.358.319     |            | 2.271.822     |            | 8.700.596     |            | t             |            |
| Riolito  | 1                              | 287.085       |            | 0             |            | 0             |            | m³            |            |
| Saibro   | 6                              | 39.715.486    |            | 2.172.555     |            | 0             |            | t             |            |
|  |                                | 16.880.172    |            | 85.817        |            | 43.881        |            | m³            |            |
| Sienito  | 8                              | 3.245.522     |            | 310.076       |            | 0             |            | t             |            |
| Siltito  | 1                              | 272.291       |            | 130.232       |            | 0             |            | t             |            |
| Talco  | 5                              | 4.063.020     |            | 413.321       |            | 0             |            | t             |            |
| Titânio  | 6                              | 310.869       | 23,71      | 0             |            | 0             |            | t             |            |
| Tungstênio   | 3                              | 2.203.969     | 0,16       | 1.135.797     | 0,11       | 389.167       | 0,30       | t             |            |
|  |                                | 1.170.858     |            | 0             |            | 0             |            | m³            |            |
| Turfa  | 3                              | 6.477.374     |            | 0             |            | 0             |            | t             |            |
|  |                                | 912.607       |            | 127.445       |            | 0             |            | m³            |            |
| Xisto  | 7                              | 6.194.389     |            | 254.890       |            | 0             |            | t             |            |
|  |                                | 3.865.989     | 11,85      | 1.414.698     | 12,18      | 396.510       | 24,31      | t             |            |
| Zinco  | 2                              |               |            |               |            |               |            | %             |            |

Patrimônio que trará investimentos em novos projetos de lavra que poderão gerar um retorno econômico-social de dezenas de bilhões de dólares ao Produto Interno Bruto do País nos próximos vinte anos. Destaque-se a aprovação do depósito polimetálico de Serra Pelada, no Pará, com 19,98 toneladas de ouro (Au), 4 t de platina (Pt) e 6 t de paládio (Pd), depósitos de minério de ferro num total de cerca de 898 milhões de toneladas de ferro contido entre reservas medidas, indicadas e inferidas aprovadas nos estados de MG, BA, RN, PB e AP.

**2009 - Reservas aprovadas de minerais metálicos**

| SUBSTÂNCIA | Quant. de Relatórios aprovados | RESERVA MEDIDA |            |                   | UNID. TEOR |
|------------|--------------------------------|----------------|------------|-------------------|------------|
|            |                                | Quantidade (t) | Teor Médio | Metal contido (t) |            |
| Alumínio   | 10                             | 1.560.870      | 49,25      | 820.578,8         | %          |
| Chumbo     | 1                              | 176.940        | 3,40       | 6.016,0           | %          |
| Cobre      | 5                              | 129.714.722    | 0,67       | 519.881,8         | %          |
| Estanho    | 9                              | 5.229.827      | 0,00       | 0,0               |            |
| Ferro      | 22                             | 648.962.438    | 47,90      | 280.914.466,0     | %          |
| Manganês   | 10                             | 4.806.096      | 35,40      | 1.555.025,0       | %          |
| Molibdênio | 1                              | 240.191        | 0,07       | 168,1             | %          |
| Nióbio     | 2                              | 4.698.700      | 1,25       | 61.432,4          | %          |
| Níquel     | 2                              | 94.908.000     | 1,22       | 575.511,6         | %          |
| Ouro       | 14                             | 12.823.618     | 5,21       | 41,4              | g/t        |
| Paládio    | 1                              | 1.980.000      | 2,96       | 5,9               | g/t        |
| Platina    | 1                              | 1.980.000      | 2,00       | 4,0               | g/t        |
| Prata      | 6                              | 701.487        | 11,72      | 12,4              | g/t        |
| Titânio    | 6                              | 310.869        | 23,71      | 70.852,5          | %          |
| Tungstênio | 3                              | 2.203.969      | 0,16       | 2.494,8           | %          |
| Zinco      | 2                              | 3.865.989      | 11,85      | 694.818,1         | %          |

\* Todos os relatórios de estanho foram apresentados em teores de minerais presentes: cassiterita, columbita-tantalita, etc., e não em teores do metal.

**2009 - Reservas aprovadas de minerais uso ind. Fertilizantes**

| SUBSTÂNCIA | Quant. de Relatórios aprovados | RESERVA MEDIDA |            |                     | UNID. TEOR |
|------------|--------------------------------|----------------|------------|---------------------|------------|
|            |                                | Quantidade (t) | Teor Médio | Mineral contido (t) |            |
| Fosfato    | 4                              | 47.856.317     | 9,76       | 4.260.548,9         | %          |

Também foi destaque a geração de jazidas de agregados e argilas para a construção civil e argilas e calcário para fabricação de cimento, denotando o bom desempenho da construção civil no país nos últimos anos e suas perspectivas futuras, bem como as rochas ornamentais e de revestimento, água mineral e minerais para a indústria cerâmica.

O quadro abaixo apresenta o resultado de 2009 em relação ao ano anterior e a meta definida.

| DISTRITOS        | QUANTIDADE E TÉCNICOS (Geólogos) | QUANTIDADE PROCESSOS EXAMINADOS | VISTORIAS IN LOCO EFETUADAS | QUANTIDADE DIÁRIAS | CUSTOS DAS DIÁRIAS (R\$) | CUSTOS DAS PASSAGENS (R\$) |
|------------------|----------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------------|----------------------------|
| 2° DS/SP         | 02                               | 28                              | -                           | 23                 | 2.673,93                 | 1.908,48                   |
| 3° DS/MG         | 04                               | 122                             | 08                          | 52                 | 4.839,23                 | 3.078,58                   |
| 9° DS/RJ         | 04                               | 443                             | 68                          | 89                 | 16.489,57                | 6.401,46                   |
| 20° DS/ES        | 05                               | 898                             | 03                          | 176,5              | 28.760,97                | 12.740,13                  |
| <b>SUB-TOTAL</b> | <b>15 (*)</b>                    | <b>1.491</b>                    | <b>79</b>                   | <b>340,5</b>       | <b>52.763,70</b>         | <b>24.128,65</b>           |

|                                      | 2008  | Evolução 2008/2009 | 2009  | Evolução 2009/meta | Meta 2009 |
|--------------------------------------|-------|--------------------|-------|--------------------|-----------|
| <b>RFP analisados <sup>(1)</sup></b> | 4.045 | 39,4%              | 5.638 | 40,9%              | 4.000     |
| <b>RFP aprovados</b>                 | 1.183 | 26,2%              | 1.493 | nd                 | Nd        |

(1) RFP = Relatório final de pesquisa negado, aprovado, sobrestado e arquivado com publicação no DOU.

#### b) Fase Requerimentos de Títulos Autorizativos de Lavra

Foram analisados 1.536 Planos de Aproveitamento Econômico, que encontram-se em tramitação, para uma meta de 1.800 para o ano de 2009.

#### C) APOIO TÉCNICO AOS DISTRITOS - RESUMO DAS ATIVIDADES DE FORÇA TAREFA NO ANO DE 2009, PARA ANÁLISE DE PASSIVOS PROCESSUAIS DE RELATÓRIOS FINAIS DE PESQUISA E DE REQUERIMENTOS DE LAVRA

| DISTRITOS        | QUANTIDADE TÉCNICOS (Eng. de Minas) | QUANTIDADE PROCESSOS EXAMINADOS | VISTORIAS IN LOCO EFETUADAS | QUANTIDADE DIARIAS | CUSTOS DAS DIÁRIAS (R\$) | CUSTOS DAS PASSAGENS (R\$) |
|------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------------|----------------------------|
| 2° DS/SP         | 02                                  | 195                             | -                           | 48                 | 10.344,50                | 2.804,96                   |
| 3° DS/MG         | 05                                  | 134                             | -                           | 90                 | 13.822,18                | 3.110,00                   |
| 9° DS/RJ         | 03                                  | 183                             | -                           | 78,5               | 8.854,36                 | 4.895,09                   |
| 11° DE/SC        | 04                                  | 109                             | -                           | 67                 | 13.785,63                | 6.245,44                   |
| 20° DS/ES        | 07                                  | 308                             | -                           | 189                | 32.012,07                | 16.212,27                  |
| <b>SUB-TOTAL</b> | <b>21 (*)</b>                       | <b>929</b>                      | <b>-</b>                    | <b>472,5</b>       | <b>78.818,74</b>         | <b>33.267,76</b>           |

|              | QUANTIDADE TÉCNICOS | QUANTIDADE PROCESSOS EXAMINADOS | VISTORIAS IN LOCO EFETUADAS | QUANTIDADE DIARIAS | CUSTOS DAS DIÁRIAS (R\$) | CUSTOS DAS PASSAGENS (R\$) |
|--------------|---------------------|---------------------------------|-----------------------------|--------------------|--------------------------|----------------------------|
| <b>TOTAL</b> | <b>36 (*)</b>       | <b>2.420</b>                    | <b>79</b>                   | <b>813</b>         | <b>161.582,44</b>        | <b>57.396,41</b>           |

Observações: (\*) Um mesmo técnico participou nas atividades em mais de um Distrito;

#### **d) Fase Concessões de Lavra**

Tramitaram processos minerários na fase de lavra relativos a 53 novos planos de aproveitamento econômico, 55 reavaliações de reservas e 20 aditamentos de novas substâncias em áreas concedidas, 28 autorizações de suspensão temporária de lavra, 9 homologações de renúncia do título de lavra, 9 concessões de áreas de servidão para implantação de projetos de mineração e 4 autorizações de grupamento mineiro.

Foram analisados 900 relatórios anuais de lavra para uma meta prevista de 2.800 no ano de 2009. Dificuldades operacionais de disponibilização do sistema visualizador do Relatório Anual de Lavra - RAL no 1º semestre provocaram essa deficiência significativa no desempenho desse subprojeto prioritário.

#### **e) Atendimento a demandas de conflito na mineração ou demandas externas e ações interinstitucionais**

##### **➤ Ação Conjunta MTE/DNPM/MPT**

O DNPM participou em ações conjuntas de fiscalizações de minas focadas na questão da higiene e segurança técnica-operacional do ambiente de lavra nos Estados de Santa Catarina, minas de carvão e fluorita e no Espírito Santo, em pedreiras de blocos de granito para revestimento. No Estado de Santa Catarina está institucionalizada uma CRSM – Comissão Regional do Setor Mineral que promove campanhas periódicas ao longo do ano, da qual o DNPM é membro junto com sindicatos dos trabalhadores e representantes técnicos das empresas.

O ano de 2009 foi especialmente traumático na região Sul de Santa Catarina tendo ocorrido seis acidentes em quatro empresas carboníferas, entre janeiro e outubro daquele ano, com quatro óbitos e dois acidentes graves com operários.

A exaustão de minas na camada Barro Branco tem migrado a produção para a camada Bonito com condições geotécnicas distintas e menos seguras. Acrescente-se a este fato o aumento da produção e a contratação de novos profissionais. O DNPM promoveu vistorias em todos os casos de acidentes ocorridos. Seu relatório é utilizado para esclarecimento das causas e definição de assistência à família por parte da empresa mineradora.

##### **➤ Ação no Centro-Sul do Estado do Espírito Santo**

A ação envolveu 08 técnicos do DNPM, 18 auditores do trabalho e 08 procuradores do Ministério Público Federal, além do apoio de 09 policiais federais e um delegado.



Abaixo – quadro demonstrativo das empresas fiscalizadas e os devidos encaminhamentos.

A ação foi coordenada, por parte do DNPM, por equipe do 20º Distrito.

| OPERAÇÃO SUL 2  |                 |                  |  |                       |                            |  |
|---|-----------------|------------------|--|-----------------------|----------------------------|--|
| nº  | Data da Vitória | DNPM             | Titular dos Direitos Minerários - CNPJ                     | Município / UF        | Coord. UTM - SAD69         | Situação constatada em campo pelo DNPM   |
|   |                 | Título Lavra     | Empresa Vistoriada - CNPJ                                  | Frete nº - LO nº      | Fase atual / Substância    |  |
| 1   | 19/out/09       | 896.014/2001     | Ouro Mel Mineração Ltda. - 02.091.017/0001-27              | Conceição do Castelo  | 24K-269.905E/7.752.508N    | Atividade de lavra paralisada há algum tempo. Será realizada análise processual.                   |
|   |                 | PL 53/2005       | Placa (Mineração Camargo Ltda.)                            | Placa (LO 48/2005)    | Conc. de Lavra - granito   |  |
| 2   | 19/out/09       | 896.474/2003     | Mineração Galvani Ltda. - 04.593.010/0001-39               | Afonso Cláudio        | 24K-273.983E/7.758.247N    | Lavra com irregularidades, que deverão ser autuadas após análise processual.                       |
|   |                 | GU 01/2008       | Mineração Galvani Ltda. - 04.593.010/0001-39               | F1 - LO 90/2008       | Aut. de Pesquisa - granito |  |
| 3   | 19/out/09       | 896.474/2003     | Mineração Galvani Ltda. - 04.593.010/0001-39               | Afonso Cláudio        | 24K-275.017E/7.758.298N    | Indícios que estava em operação de lavra antes da vitória. Será realizada análise processual.      |
|   |                 | GU não apres.    | Mineração Galvani Ltda. - 04.593.010/0001-39               | F2 - LO não apres.    | Aut. de Pesquisa - granito |  |
| 4   | 19/out/09       | 896.236/2000     | Mineração Galvani Ltda. - 04.593.010/0001-39               | Afonso Cláudio        | 24K-275.000E/7.758.529N    | Atividade de lavra paralisada há algum tempo. Será realizada análise processual.                   |
|   |                 | GU 92/2007       | Mineração Galvani Ltda. - 04.593.010/0001-39               | F1 - LO 32/2008       | Requ. de Lavra - granito   |  |
| 5   | 19/out/09       | 896.236/2000     | Mineração Galvani Ltda. - 04.593.010/0001-39               | Afonso Cláudio        | 24K-275.130E/7.758.247N    | Atividade de lavra paralisada há algum tempo. Será realizada análise processual.                   |
|   |                 | GU 92/2007       | Mineração Galvani Ltda. - 04.593.010/0001-39               | F2 - LO 32/2008       | Requ. de Lavra - granito   |  |
| 6   | 20/out/09       | 811.136/1974     | Gracol Granitos Corumbá Ltda.-EPP - 27.435.056/0001-25     | Castelo               | 24K-276.905E/7.726.591N    | Lavra com irregularidades, que deverão ser autuadas após análise processual.                       |
|   |                 | PL 93/1991       | Gracol Granitos Corumbá Ltda.-EPP - 27.435.056/0001-25     | F1 - LO 234/2009      | Conc. de Lavra - granito   |  |
| 7   | 20/out/09       | 896.747/2008     | Nemer Mármores e Granitos S.A. (890.219/79 - PL 219/88)    | Castelo               | 24K-274.784E/7.726.414N    | Indícios que estava em operação de lavra antes da vitória. Será realizada análise processual.      |
|   |                 | prorr. arrend.   | Mineração Quatro Irmão Ltda.-ME - 03.677.526/0001-07       | Placa (LO 33/2006)    | Conc. de Lavra - granito   |  |
| 8   | 20/out/09       | 896.136/2006     | Nemer Mármores e Granitos S.A. (890.219/79 - PL 219/88)    | Castelo               | 24K-273.788E/7.726.906N    | Aplicado o Auto de Paralisação nº 35/2009 por lavra ilegal. Flagrante pelo DPF.                    |
|   |                 | sem título lavra | Zardo Granitos Ltda.-ME - 01.906.578/0001-74               | (req. cessão parcial) | Requ. de Lavra - granito   |  |
| 9   | 20 e 21/out/09  | 801.359/1972     | Indústria de Mármores Cavaliere Ltda. - 33.886.201/0001-97 | Cach. de Itapemirim   | 24K-280.076E/7.705.462N    | Lavra com irregularidades, que deverão ser autuadas após análise processual.                       |
|   |                 | PL 232/1997      | Indústria de Mármores Cavaliere Ltda. - 33.886.201/0001-97 | F1 - LO 193/2005      | Conc. Lavra - márm/calota  |  |
| 10  | 20 e 21/out/09  | 890.537/1985     | Indústria de Mármores Cavaliere Ltda. - 33.886.201/0001-97 | Cach. de Itapemirim   | 24K-280.075E/7.705.483N    | Aparentemente a lavra está adentrando esta área sem título. Será realizada análise processual.     |
|   |                 | sem título lavra | Indústria de Mármores Cavaliere Ltda. - 33.886.201/0001-97 | sem LO                | Requ. de Lavra - mármore   |  |
| 11  | 21/out/09       | 805.061/1968     | Braminex Mineração Ltda. - 39.312.913/0001-89              | Cach. de Itapemirim   | 24K-280.104E/7.705.612N    | Fugiram da frente de lavra no momento da vitória. Será realizada análise processual.               |
|   |                 | DL 80.309/1977   | (sem identificação de quem estava extraindo calota)        | sem identificação     | Conc. de Lavra - mármore   |  |
| 12  | 21/out/09       | 890.379/1988     | Guarapari Granitos Ltda. - 31.809.841/0001-78              | Guarapari             | 24K-345.418E/7.730.911N    | Local do acidente fatal. Ativ. lavra paralisada há algum tempo. Será realizada análise processual. |
|   |                 | PL 217/2003      | (sem placa de identificação)                               | sem identificação     | Conc. de Lavra - granito   |  |
| 13  | 21/out/09       | 890.379/1988     | Guarapari Granitos Ltda. - 31.809.841/0001-78              | Guarapari             | 24K-345.389E/7.731.041N    | Atividade de lavra paralisada há algum tempo. Será realizada análise processual.                   |
|   |                 | PL 217/2003      | (sem placa de identificação)                               | sem identificação     | Conc. de Lavra - granito   |  |
| 14  | 21/out/09       | 890.115/1982     | Guarapari Granitos Ltda. - 31.809.841/0001-78              | Guarapari             | 24K-345.288E/7.731.227N    | Atividade de lavra paralisada há algum tempo. Será realizada análise processual.                   |
|   |                 | PL 361/1999      | Placa (Guarapari Granitos Ltda.)                           | Placa (LO 192/2001)   | Conc. de Lavra - granito   |  |
| Equipe: AFT Márcia Cristina Lopes - SRTE/ES - MTE (Coordenadora)  |                 |                  |  |                       |                            |  |
| AFT Thales Borges da Silva - SRTE/ES - MTE  |                 |                  |  |                       |                            |  |
| Siglas: AFT Adriana Bissoli Amorim - SRTE/ES - MTE  |                 |                  |  |                       |                            |  |
| DL - Decreto de Lavra: Procurador do Trabalho Djailson Martins Rocha - PRT 17ª Região/ES - MPT          |                 |                  |  |                       |                            |  |
| PL - Portaria de Lavra: AP-Engº de Seg. do Trabalho Lorrane Demarchi de Brito - PRT 17ª Região/ES - MPT |                 |                  |  |                       |                            |  |
| GU - Guia de Utilização: ERM-Engº de Minas Giuseppe Vincenzo De Lorenzo - 20º DSDNPM/ES - MME           |                 |                  |  |                       |                            |  |
| LO - Licença de Operação: ERM-Engº de Minas Antônio Camilo Cruz Júnior - 20º DSDNPM/ES - MME            |                 |                  |  |                       |                            |  |
| F1 - Frente de lavra nº 01: APF Aerton Pereira Galdino - DPF/ES - MJ                                    |                 |                  |  |                       |                            |  |
| APF Adilson Ramos - DPF/ES - MJ   |                 |                  |  |                       |                            |  |
| APF Marcelo da Oliveira Ramalho - DPF/ES - MJ   |                 |                  |  |                       |                            |  |

## f) Fiscalização de Concessões de Águas Minerais

### Indicadores numéricos e cumprimento de metas

As atividades desempenhadas pelos técnicos de Controle da Fiscalização de águas minerais para o ano de 2009 encontram-se descritas na Tabela abaixo.

| Atividades desempenhadas pelos técnicos de Controle da Fiscalização de águas minerais em 2009 | Técnico A | Técnico B | Técnico C |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Vistorias nas indústrias de águas minerais  |           | 63        |           |
| Retornos nas indústrias de águas minerais   |           | 29        |           |
| Atendimento de denúncias  |           | 05        |           |
| Análises processuais/Classificação de águas   | 86        |           | 54        |
| Pareceres/ exigências processuais <sup>1</sup>  | 10        |           | 19        |
| Análise de rótulos  | 15        |           |           |
| Análises processuais/ águas importadas <sup>2</sup>   | 12        |           | 11        |
| Coleta de dados/ SIGHIDRO <sup>3</sup>  |           | 32        | 13        |
| Atualização de Lamin/CPRM   |           | 36        |           |
| Análise de rótulos  |           | 21        |           |
| Pareceres diversos <sup>4</sup>   |           |           | 15        |
| Contribuições em trabalhos de simpósios <sup>5</sup>  |           |           | 2         |
| Participações em simpósios, congressos, seminários  |           |           | 2         |
| Trabalhos como força-tarefa   |           |           | 4         |
| Representação institucional   |           |           | 2         |
| Reuniões/Comissão Permanente de Crenologia  |           |           | 9         |
| Aperfeiçoamentos normativos   |           |           | 2         |
| Implantação de sistemas   |           |           | 1         |

Observações: <sup>1</sup>Avaliação de atendimento de exigências apresentado pelo interessado, para boa instrução processual. <sup>2</sup>Avaliação do processo de solicitação de importação de água importada, perante a Portaria 159/06 DNPM. <sup>3</sup> Levantamento de dados processuais para posterior inclusão no SIGHIDRO. <sup>4</sup> Conjunto de pareceres incluindo demandas externas. <sup>5</sup> Preparação de material para exposição do DNPM.

### ATENDIMENTO A DEMANDAS EXTERNAS

#### a) DPF/DF – Vistoria na empresa Naturágua

Depoimento no DPF/DF, sobre abuso de poder na vistoria realizada com técnicos do 10º Distrito/CE, na empresa de marca Naturágua.

#### b) Denúncias de balneários ilegais - SP

Cinco casos de apuração de denúncias no Estado de São Paulo, relativas à balneários ilegais.

Participação em forças-tarefa: 2º, 7º, 9º, 18º e 20º Distritos

As campanhas de vistorias em indústrias de água mineral realizadas por essa equipe, em apoio aos Distritos de SP, ES, BA e SE teve os seguintes objetivos:

- Sanar pendências processuais, como: classificação, cumprimento de exigências, análise de rótulos e etc.
- Vistoriar indústrias de águas minerais/potável de mesa, no atendimento a Legislação, em retorno para verificar o cumprimento das exigências, coleta de amostra representativa, conferência de garrafões e atendimento as denúncias;
- Vistoriar empresas de sucos e/ou fazendas, que tinham autorização de pesquisa e/ou outorga do DAEE e que vinham fazendo o mau uso da água mineral termal do Aquífero Guarani.

**Tabela - Forças-tarefa em indústrias de água mineral, em 2009**

| <b>Distrito</b>    | <b>Períodos</b>                                   |
|--------------------|---|
| 2°<br>Distrito/SP  | 06 a 25/04; 23/07 a 15/08; 04 a 20/11; 14 a 18/12 |
|                    | 16/03 a 27/03; 11/05 a 22/05; 19/10 a 24/10       |
| 7°<br>Distrito/BA  | 18/05 a 10/06                                     |
| 9°<br>Distrito/RJ  | 16/11 a 21/11                                     |
| 18°<br>Distrito/SE | 14 a 26/06  |
| 20°<br>Distrito/ES | 30/11 a 11/12                                     |

**g) EQUIPE DE CONTROLE DA CERTIFICAÇÃO DO PROCESSO KIMBERLEY - PK**

Desde a retomada do Processo de Certificação Kimberley pelo DNPM, em setembro de 2006, já foram emitidos 125 Certificados, correspondendo a 384.667,98 quilates de diamantes brutos, no valor acumulado de US\$ 33.871.795,62. A tabela abaixo resume, por ano, a quantidade e o valor exportados; o número de empresas exportadoras; o número de municípios produtores e o número de áreas tituladas produtoras. Também é mostrado gráfico das exportações realizadas em 2009, distribuídas proporcionalmente entre os Distritos certificadores. O CNCD - Cadastro Nacional de Comércio de Diamantes conta atualmente com 134 processos autorizados, tanto de pessoas físicas como jurídicas.

Tabela - CPKs emitidos após Portaria DNPM N° 295: set/2006 a

dez/2009

| Ano               | Peso (ct)         | Valor em US\$        | Nº empresas | Nº municípios | Nº áreas prod. |
|-------------------|-------------------|----------------------|-------------|---------------|----------------|
| 2006              | 73.826,56         | 4.479.328,39         | 4           | 3             | 7              |
| 2007              | 168.070,94        | 18.017.143,17        | 12          | 7             | 18             |
| 2008              | 106.835,29        | 9.362.524,66         | 12          | 11            | 27             |
| 2009              | 35.935,19         | 2.012.799,40         | 8           | 9             | 35             |
| <b>TOTAL</b>      | <b>384.667,98</b> | <b>33.871.795,62</b> |             |               |                |
| <b>TOT. CPK's</b> | <b>125</b>        |                      |             |               |                |

Exportações em 2009

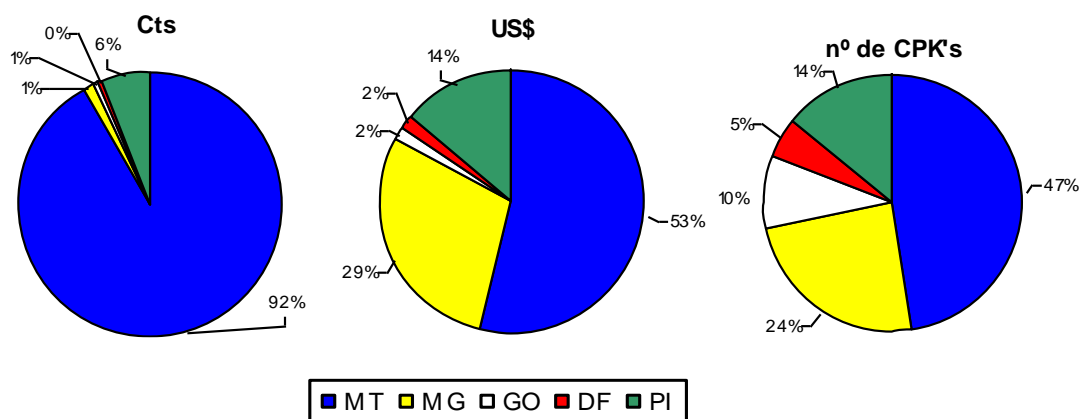


Figura - Exportações em 2009

Observação: O CPK emitido na Sede (DF) diz respeito a um lote originário de leilão.

Tabela - Empresas que realizaram exportações de diamantes brutos após setembro de 2006

| Empresa   |
|---|
| Brasilca - Mineração Brasileira Ltda                        |
| CBD – Cooperativa Brasileira de Diamantes Ltda.             |
| Chapada Brasil Mineração Ltda                               |
| Cidama Comércio. e Exportação Ltda                          |
| COOPERGAC – Coop. dos Garimpeiros da Região de Coromandel   |
| De Beers Brasil Ltda  |
| Diagem do Brasil Mineração Ltda                             |
| DM Mineração Ltda.  |
| Estrela do Sul Mineração Ltda.                              |
| GAR Mineração Comércio Importação e Exportação Ltda         |
| Indo-Brasil Importação e Exportação de Diamantes Ltda       |
| Infinity Importação e Exportação Ltda.                      |
| Mellber-Comércio de Diamantes Ltda                          |
| Mineração Montes Claros Ltda                                |
| MKR Gems Indústria e Comércio de Pedras Preciosas Ltda      |
| Najo Artisans Exportação Ltda.                              |
| RST Recursos Mineraiis Ltda.                                |
| S.L. Mineradora Ltda (EKS Com., Serv., Expl. Mineral Ltda.) |
| Winner Mineração e Comércio Ltda                            |

No âmbito do processo de emissão de CPK's e de ações fiscalizatórias das áreas produtoras de diamantes a equipe de fiscalização atendeu demandas externas, a saber:

- a) Ministério Público Federal – Franca/SP  
Atendimento a demanda da Procuradoria da República (MPF – Franca/SP).
- b) Departamento de Polícia Federal – DPF/SP  
Atendimento a demanda Processo DNPM nº. 002.643/2008 (DPF – SP).
- c) Procuradoria da República em Porto Velho - RO  
Atendimento a demanda da Procuradoria da República em Porto Velho – RO (ICP nº. 1.31.000.000258/2004-16).
- d) Departamento de Polícia Federal – DPF/MT  
Atendimento a demanda do DPF/MT (IPF nº 607/2009-SR/DPF/MT).
- e) Elaboração de laudo gemológico do processo 000.292/2009.
- f) Vistoria dos processos 862.695/1996, 862.696/1996, 861.736/1996, 860.017/2006, 860.018/2006, 860.019/2006, 860.020/2006, 860.633/2006, 860.634/2006, 860.095/2009, produtores de diamantes, 11/05/2009 a 15/05/2009:
- g) 18/08/2009: viagem a Anápolis (GO) para solicitar, junto ao Centro de Gemologia de Goiás, análise de amostras de ametistas que foram encaminhadas pelo 8º DS/DNPM/AM ao DNPM/Sede, objetivando futuro Leilão de Minérios Diversos.
- h) 21/08/2009: viagem a Anápolis (GO) para acompanhamento de devolução de amostras de ametista deixadas para análise no Centro de Gemologia de Goiás.

## **IMPLANTAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS**

Entrada em produção do novo Sistema Cadastro Nacional de Comércio de Diamantes - CNCD, em 30/07/2009.

## **OPERAÇÃO ROOSEVELT**

### **a) Introdução**

Em 17 de setembro de 2004, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso VI, alínea "a", da Constituição, considerando o disposto no art. 231, § 3º, da Constituição, que proíbe a pesquisa e a lavra das riquezas minerais em terras indígenas, enquanto não autorizadas pelo Congresso Nacional em lei específica, bem como a necessidade de promover a

articulação entre os diversos agentes e órgãos públicos federais responsáveis por coibir a exploração mineral em terras indígenas, em especial nas áreas Roosevelt, Parque Indígena Aripuanã, Serra Morena e Aripuanã, localizadas em Rondônia e Mato Grosso, expediu Decreto Presidencial, criando Grupo Operacional para fiscalizar e garantir a adoção das medidas necessárias e cabíveis para coibir toda e qualquer exploração mineral em terras indígenas, em especial nas áreas Roosevelt, Parque Indígena Aripuanã, Serra Morena e Aripuanã, localizadas nos Estados de Rondônia e Mato Grosso, até que a matéria seja regulamentada por lei, nos termos do art. 231, § 3o, da Constituição, bem assim para preservar a ordem pública nestas localidades.

Através da Portaria nº 2.725, de 30/09/04, publicada no DOU – Seção 2, Nº 190, de 01/10/04, o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Justiça, no uso da atribuição que lhe confere o § 1º do Art. 2º do Decreto de 17 de setembro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 20 do mesmo mês e ano, designou os integrantes do Grupo Operacional criado para coibir a exploração mineral em terra indígena.

Através da Portaria nº 733 de 17/04/08, publicada no DOU – Seção 2, Nº 74, de 17/04/08, o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Justiça, no uso da atribuição que lhe confere o § 1º do Art. 2º do Decreto de 17 de setembro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 20 do mesmo mês e ano, altera a constituição do Grupo Operacional para Coibir a Exploração Mineral em Terras Indígenas explicitado no art. 1º da Portaria nº 2.725, de 30/09/04.

Após o realinhamento das atividades da Operação Roosevelt, aprovado pelo Ministério da Justiça em dezembro de 2007, apenas a Polícia Federal e o DNPM integram seu efetivo.

#### **b) Objetivo**

Fiscalizar e garantir a adoção das medidas necessárias e cabíveis para coibir toda e qualquer exploração mineral em terras indígenas, em especial nas áreas Roosevelt, Parque Indígena Aripuanã, Serra Morena e Aripuanã, localizadas nos Estados de Rondônia e Mato Grosso.

#### **c) Principais ações em 2009**

Fiscalização de áreas tituladas e não tituladas no entorno da reserva Indígena Roosevelt.

Elaboração de laudos de Identificação e Avaliação de diamantes em atendimento a solicitação do Delegado de Polícia Federal integrante do GOR em Pimenta Bueno – RO, para melhor instrução dos Inquéritos Policiais.

Elaboração de Relatório das ações ocorridas no ano de 2009 pelo DNPM no GOR.

#### **d) Outras ações em 2009**

Acompanhamento dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos titulares de processos minerais no entorno da Reserva Indígena Roosevelt.

Acompanhamento dos trabalhos de vistoria efetuados pelos Agentes da Polícia Federal e Policiais da Força Nacional nos veículos e/ou não-índios que passavam pelas barreiras montadas nas Bases da Polícia Federal no entorno da Reserva Indígena Roosevelt.

Sobrevôo de avião na clareira aberta pelos garimpeiros no Córrego Lages dentro da Reserva Indígena Roosevelt.

A Operação Roosevelt assegura ao Governo um controle do garimpo naquela região.

### **2.3.2.1.6. Ação 2377 – Outorga de Direitos Minerários**

#### **2.3.2.1.6.1. Dados Gerais**

|  |  |
|--|--|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária  |
| <b>Finalidade</b>                                      | Promover a análise para outorga e a disponibilidade de títulos minerários relativos à exploração e lavra dos recursos minerais.  |
| <b>Descrição</b>                                       | Registro de requerimentos, análise de planos, relatórios e projetos, outorgando ou indeferindo requerimentos de alvarás de pesquisa, registros de licença, de extração, permissão de lavra garimpeira e portaria de lavra. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | DICAM - Diretoria de Outorga e Cadastro Mineiro  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                    | Roberto da Silva   |
| <b>Unidades Executoras</b>                             | Sede e Unidades Regionais do DNPM e SGM/MME  |

### 2.3.2.1.6.2. Objetivos

Viabilizar o acesso às áreas para pesquisa e o aproveitamento sustentável dos recursos minerais da União de forma racional, por meio de uma gestão transparente dentro de padrões legais e técnicos normativos, propiciando a devida segurança jurídica e o fomento à atividade, bem como dos meios de fiscalização e controle por parte do poder concedente quanto aos aspectos sócio-ambientais envolvidos.

### 2.3.2.1.6.3. Resultados

Foi programada para o ano de 2009 a emissão de 17.907 títulos minerários, porém foram emitidos 17.261 títulos minerários, executando 96,4% do previsto.

Tabela I - Metas e resultados da ação no exercício

| META       | PREVISÃO         | EXECUÇÃO         | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|------------------|------------------|---------------------|
| Financeira | R\$ 2.935.104,00 | R\$ 2.935.104,00 | 100,00%             |
| Física     | 17.907           | 17.261           | 96,40%              |

Foram publicados os seguintes atos no exercício de 2009:

#### Atos Publicados no Exercício

|   |        |
|---|--------|
| Portarias de Lavra <sup>1</sup>                 | 404    |
| Portarias de Lavra Retificadas                  | 05     |
| Alvarás de Pesquisa                             | 15.123 |
| Alvarás Retificados                             | 31     |
| Prorrogação de alvará (1 ano)                   | 105    |
| Prorrogação de alvará (2 anos)                  | 209    |
| Prorrogação de alvará (3 anos)                  | 761    |
| Relatório de Pesquisa Aprovado art. 30 Inciso I | 1.501  |
| Relatório de Pesquisa Negado art. 30 Inciso II  | 4.115  |
| Permissão de Lavra Garimpeira                   | 122    |
| Áreas Disponíveis (art. 26)                     | 14.050 |
| Renúncia de Alvará de Pesquisa                  | 3.795  |
| Homologa Desistência                            | 5.234  |
| Declaração de Prioridade                        | 397    |
| Cessão de direitos aprovadas                    | 3.449  |
| Cessões Negadas                                 | 173    |



|                                 |               |
|---------------------------------|---------------|
| Registro de Extração            | 202           |
| Registro de Licença             | 1.132         |
| <b>Total de atos publicados</b> | <b>50.808</b> |

<sup>1</sup> Atos do Ministro de Minas e Energia

### Detalhamento dos títulos outorgados no Exercício de 2009

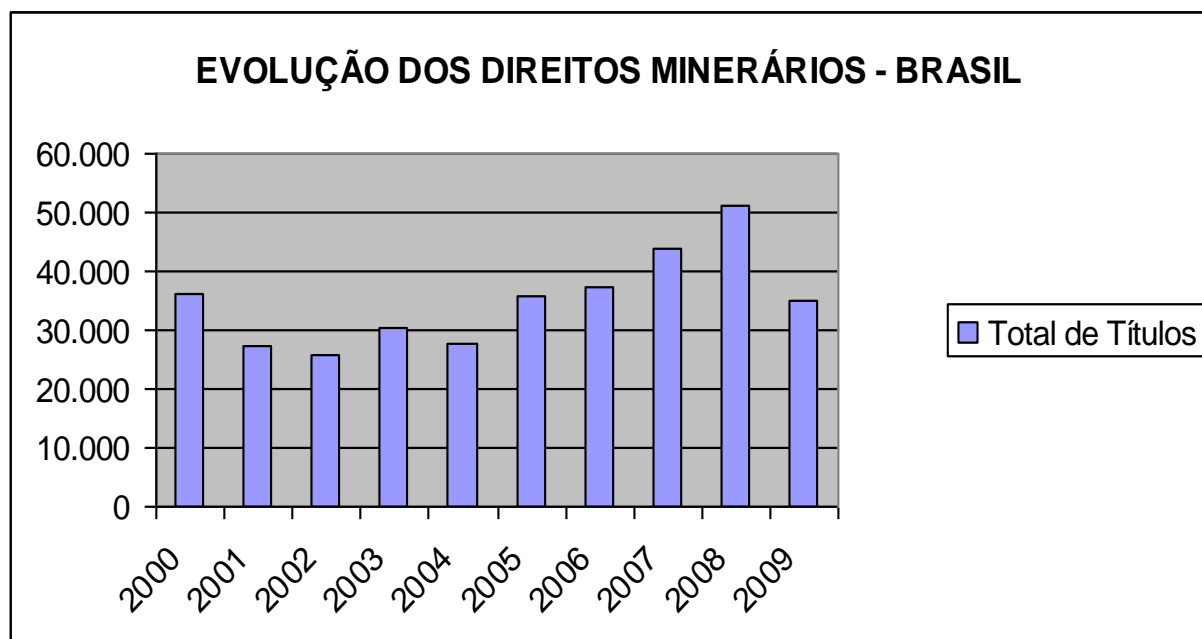
| MÊS                     | JAN        | FEV          | MAR          | ABR          | MAI          | JUN          | JUL          | AGO          | SET          | OUT          | NOV          | DEZ          | Total         |
|-------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| PORTARIAS DE LAVRA      | 00         | 46           | 14           | 32           | 23           | 79           | 14           | 29           | 24           | 63           | 43           | 37           | 404           |
| GUIAS AUTOR.            | 12         | 24           | 20           | 17           | 13           | 19           | 24           | 16           | 33           | 31           | 31           | 38           | 278           |
| ALVARÁS                 | 898        | 1.443        | 916          | 1.768        | 991          | 1.158        | 1.077        | 1.704        | 1.418        | 1.084        | 1.547        | 1.119        | 15.123        |
| PERM.LAVRA GARIMPEIRA   | -          | 14           | 04           | 11           | 01           | 09           | 03           | 09           | 40           | 01           | 11           | 19           | 122           |
| REGISTROS DE EXTRAÇÃO   | 10         | 10           | 05           | 02           | 06           | 22           | 38           | 11           | 31           | 21           | 35           | 11           | 202           |
| REGISTRO DE LICENÇA     | 22         | 95           | 81           | 102          | 83           | 71           | 132          | 81           | 97           | 113          | 124          | 131          | 1.132         |
| <b>TOTAL DE TÍTULOS</b> | <b>942</b> | <b>1.632</b> | <b>1.040</b> | <b>1.932</b> | <b>1.117</b> | <b>1.358</b> | <b>1.288</b> | <b>1.850</b> | <b>1.643</b> | <b>1.313</b> | <b>1.791</b> | <b>1.355</b> | <b>17.261</b> |

Fonte: DICAM

### Evolução Dos Direitos Minerários no Brasil

| TÍTULOS                                   | 2000          | 2001          | 2002          | 2003          | 2004          | 2005          | 2006          | 2007          | 2008          | 2009          |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Requerimentos Protocolizados (*)          | 12.510        | 12.929        | 12.994        | 16.235        | 13.823        | 17.748        | 20.195        | 26.672        | 29.962        | 16.037        |
| Alvarás de Pesquisa Publicados            | 21.220        | 11.225        | 9.390         | 11.066        | 11.059        | 14.515        | 13.734        | 13.901        | 18.269        | 15.123        |
| Relatórios de Pesquisa Aprovados          | 890           | 1.275         | 1.231         | 1.282         | 986           | 1.369         | 1.001         | 1.390         | 1.100         | 1.501         |
| Concessões de Lavra Outorgada             | 300           | 309           | 362           | 303           | 371           | 416           | 447           | 324           | 285           | 404           |
| Registros de Licença Outorgados           | 1.385         | 1.429         | 1.315         | 1.383         | 1.312         | 1.728         | 1.534         | 1.496         | 1.220         | 1.132         |
| Permissões de Lavra Garimpeira Outorgadas | 37            | 8             | 338           | 52            | 99            | 73            | 89            | 46            | 106           | 122           |
| Registro de Extração                      | -             | -             | 44            | 90            | 87            | 88            | 179           | 134           | 146           | 544           |
| <b>Total de Títulos</b>                   | <b>36.342</b> | <b>27.175</b> | <b>25.674</b> | <b>30.411</b> | <b>27.737</b> | <b>35.937</b> | <b>37.179</b> | <b>43.963</b> | <b>51.088</b> | <b>34.863</b> |

(\*) Requerimentos Protocolizados = Req. de Pesquisa + Req. De Licenciamento + Req. de Lavra Garimpeira + Requerimento de Extração



### 2.3.2.1.7. Ação 4396 – Avaliação de Distritos Mineiros

#### 2.3.2.1.7.1. Dados Gerais

|  |  |
|--|--|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária  |
| <b>Finalidade</b>                                      | Promover a avaliação de distritos mineiros no território nacional.   |
| <b>Descrição</b>                                       | Realização de projetos de caracterização metalogenética de semi-detalhe e integração de cartas de síntese, bem como apoio à caracterização tecnológica de minérios proporcionando condições para novas descobertas de jazidas ou ampliação de reservas conhecidas. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | DIDEM - Diretoria de Desenvolvimento e Economia Mineral  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                    | Antônio Fernando da Silva Rodrigues  |
| <b>Unidades Executoras</b>                             | Sede e Unidades Regionais do DNPM  |

#### 2.3.2.1.7.2. Objetivos

Realização de projetos de caracterização metalogenética de semi-detalhe, e integração de cartas de síntese, bem como apoio à caracterização tecnológica de minérios, proporcionando condições para novas descobertas de jazidas ou ampliação de reservas conhecidas, bem como para o desenvolvimento de novas técnicas de lavra e beneficiamento mineral, de forma racional e ambientalmente sustentável.

### 2.3.2.1.7.3. Resultados

- Parcerias com as administrações municipais de Ourém e Capitão Poço no estado do Pará, visando a formalização, sob a ótica das legislações Mineral e Ambiental, dos empreendimentos de extração de seixo e argila;

- Apoio a formalização de 27 empreendimentos de extração de seixo nos municípios de Ourém e Capitão Poço;

- Identificação de ocorrências de rochas granitóides nos municípios de Capitão Poço e Trauateua, passíveis de aproveitamento para produção de brita;

- Estudos científicos para definição da gênese das ilmenitas ocorrentes no litoral paraense, pelo IFPA;

- Descoberta de ocorrências de rochas metabásicas no rio Guamá, atualizando o mapa geológico do Estado do Pará e gerando trabalhos científicos a serem apresentados no próximo Congresso Brasileiro de Geologia;

- Produção de 03 Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo 02 do Curso de Geografia e 01 do Curso de Geologia da UFPA.

Estão em desenvolvimento pelos Distritos do DNPM os seguintes projetos:

#### 1. Agregados Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

Status: Concluído o diagnóstico, que resultará em publicação de título “A indústria de agregados na Região Metropolitana de Fortaleza”. Deverá ser solicitada 2ª Etapa, constando de 2 projetos, o primeiro, “Projeto Aproveitamento de areia de brita na RMF” e o segundo, “Ordenamento territorial das pedreiras na Serra da Itaitinga – RMF”.

#### 2. Recursos Minerais da Plataforma Continental – 10º-DNPM-CE;

Status: Concluído. Finalizando relatório;

#### 3. Mapeamento dos derrames basálticos mineralizados em Ametista no Sul do Estado (Distrito Gemológico de Ametista) – 1º Ds-DNPM-RS.

Status: Concluído. Em fase de licitação de serviços gráficos no Distrito.

#### 4. Distritos Mineiros do Estado do Pará – DNPM – 5º Ds.-DNPM-PA

Status: Concluído. Conforme a Coordenação do Projeto está na fase de consolidação de Relatório Técnico Final, prevendo-se sua conclusão para o final do mês de janeiro-2010.

Tabela I - Metas e resultados da ação no exercício

| META       | PREVISÃO       | EXECUÇÃO       | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------------|----------------|---------------------|
| Financeira | R\$ 468.279,00 | R\$ 109.175,00 | 23,31%              |
| Física     | 6              | 4              | 66,67%              |

## **2.3.2.1.8. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

### **2.3.2.1.8.1. Dados Gerais**

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária   |
| <b>Finalidade</b>                                      | Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. |
| <b>Descrição</b>                                       | Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação  |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | DIADM - Diretoria de Administração Geral  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                    | Haroldo Alberto de Matos Pereira  |
| <b>Unidades Executoras</b>                             | Sede e Unidades Regionais do DNPM   |

### **2.3.2.1.8.2. Objetivos**

Realizar ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

### **2.3.2.1.8.3. Resultados**

O DNPM disponibilizou eventos para participação de servidores tanto da área administrativa quanto da área finalística, de modo a capacitá-los para execução das suas tarefas. Houve a participação em eventos como seminários, congressos e simpósios, cursos, palestras e encontros técnicos relacionados com as respectivas áreas de atuação.

Mesmo com toda essa disponibilidade de eventos ainda não foi possível atingir o quantitativo previsto de servidores capacitados, meta que está sendo almejada pela Autarquia.

## Eventos custeados pela Ação

| <b>Curso/Evento</b>  | <b>Local</b>   |
|--|----------------|
| Palestra Sobre Canais de Acesso a Informação   | Salvador       |
| Curso de Legislação Mineral  | SP             |
| Água da Chuva-Aproveitamento de Coberturas em Áreas Urbanas para Fins não Potável                                | SP             |
| II Encontro Nacional da Contabilidade Pública  | Brasília       |
| Curso de Suprimento de Fundos Aplicado ao Siafi e Sistema do Cartão de Pagamento                                 | Brasília       |
| Seminário Nacional de Encerramento do Exercício Financeiro Setor Público   | Fortaleza      |
| VII Convenção de Contabilidade Pública do Distrito Federal   | Brasília       |
| Curso de Análise de ponto de Função  | DF             |
| Capacitação para Gestores Públicos Federais, na Área de Contratações Públicas                                    | DF             |
| Primeiro Treinamento de Gestores Setoriais para Formação de Multiplicadores do Sistema Diárias e Passagens -SCDP | DF             |
| Congresso Geo Summit Latino América 2009   | SP             |
| Primeiro Treinamento de Gestores Setoriais para Formação de Multiplicadores do Sistema Diárias e Passagens -SCDP | Brasília       |
| Capacitação e Aperfeiçoamento de Pregoeiros: Pregão Presencial e Eletrônico                                      | Brasília       |
| VI Semana de Administração Orçamentária e Financeira e de Contratações   | Curitiba/PR    |
| XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto  | Natal/RN       |
| XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto  | Natal/RN       |
| Legislação, Licenciamento e Jurisdição Ambient e suas aplic na exploração  | Brasília       |
| Repensandio a Ética e a Responsabilidade Social nas Organizações   | DF             |
| Licitações e Contratos Administrativos   | Rio de Janeiro |
| Elaboração de Planilhas de Composição de Custo e Formação de Preços  | RJ             |
| Capacitação para Gestores Públicos Federais, na Área de Contratações Públicas                                    | DF             |
| Planejamento Estratégico   | Brasília       |
| Primeiro Treinamento de Gestores Setoriais para Formação de Multiplicadores do Sistema Diárias e Passagens -SCDP | Brasília       |
| Curso sobre regime Jurídico Únicoplicado aos Sistemas Siape e Siapecad   | Belo Horizonte |
| Curso de Aperfeiçoamento em Exploração Mineral   | Brasília       |
| PMP Project Management Professional  | DF             |
| Como Contratar Serviços de Tecnologia da Informação de Acordo coma IN nº 04/08                                   | Brasília       |
| Curso de Gestão de Risco Utilizando o Módulo Risk Manager- Fundamentos e Conceitos                               | Brasília       |
| Curso Técnico de Gestão de Risco em TI utilizando a ferramenta Módulo Risk Manager                               | Brasília       |
| Int. de Exec. Orçamen. Contábil e Financ. N Serv. Publico  | Brasília       |
| 16th International Symposium on Ostracoda- Curso de Pós-Graduação  | 425 Euros      |
| XXIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação   | Bonito - MS    |
| XXVIII de Biblioteconomia em SC  | Florianópolis  |
| Primeiro Curso para Gestoriais do SCDP   | Brasília       |
| Auditoria Baseada na Avaliação de Riscos   | DF             |
| Encontro Sobre os Efeitos da Exposição Ocupacional e Ambiental a Aerosois  | Belo Horizonte |
| Exposibram 2009 - 13º Congresso Brasileiro de Mineração  | Belo Horizonte |
| Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos   | Vitória        |
| Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos   | Vitória        |
| Elaboração de Instrumentos no Processo Licitatório   | Brasília       |
| Curso de Gestão de Contratos de Serviços e Suprimentos   | Brasília       |

|  |                   |
|--|-------------------|
| Repensando a Ética e a Responsabilidade Social nas Organizações                        | Brasília          |
| Planejamento, Gerenciamento e Avaliação  | Rio de Janeiro    |
| XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto  | Natal/RN          |
| 16th International Symposium on Ostracoda- Curso de Pós-Graduação                      | Sede              |
| GESIC - Curso de Gestão Integral de Convênios  | DF                |
| XXIII Congresso Brasileiro de Direito Administrativo                                   | Florianópolis     |
| Gestão de Contratos de Serviços e Suprimentos  | Brasília          |
| PPA: Elaboração e Gestão - Ciclo Básico  | Brasília          |
| SICONV - Curso Prático no Portal de Convênios  | São Paulo         |
| XI Simpósio de Geologia da Amazônia - SGA-2009   | Manaus/AM         |
| Curso de Análise de ponto de Função  | DF                |
| Workshop Geoparque - Estratégias de Geoconservação e Projetos Educacionais             | SP                |
| VI Semana de administração Orçamentária e Financeira e de Contratações Públicas        | São Luiz/MA       |
| Doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais  | Argentina         |
| VI Fórum Brasileiro de Combate à Corrupção na Administração Pública                    | Brasília          |
| Folha de Pagamento   | Porto Alegre      |
| XIV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto  | Natal/RN          |
| XI Simpósio de Geologia da Amazônia - SGA-2009   | Manaus/AM         |
| VI Semana de Administração Orç. Financ. e de contratações Públicas                     | São Luis          |
| XXIII Encontro Nacional de Tratamento de minérios e metalurgia extrativa               | Rio Grande do Sul |
| Regime Jurídico dos Servidores Públicos e suas Inovações                               | RJ                |
| SICONV - Curso Prático no Portal de Convênios  | São Paulo         |
| CIEOF- Curso Integração de execução orçamentária, contábil e financ                    | Brasília          |
| Seminário Nacional de Encerramento do Exercício Financeiro Setor Público               | Fortaleza         |
| Curso em Receptor GPS Ahtech Reliance  | Porto Alegre      |
| IV Congresso Brasileiro de Pregoeiros  | Foz do Iguçu/PR   |
| Primeiro Curso para Gestoriais do SCDP   | Brasília          |
| Seminário Nacional de Encerramento do Exercício Financeiro Setor Público               | Fortaleza         |
| VI Semana Orçamentária do Rio de Janeiro   | RJ                |
| Gerência de Almoxarifado e Patrimônio  | RJ                |
| VI Semana de Administração Orçamentária e Financeira e de Contratações                 | PR                |
| Curso Prático no Portal de Convênios   | SP                |
| Combate a Cartéis em Licitações  | Brasília          |
| Curso de Licitações e Contratos  | RJ                |
| Curso de Licitações e Contratos  | Rio de Janeiro    |
| Elaboração da Planilha de Composição de Custo para Contratos de Terceirizados          | RJ                |
| 13º Congresso Brasileiro de Mineração  | Belo Horizonte    |
| Curso sobre regime Jurídico único Aplicado aos Sistemas Siape e Siapecad               | Belo Horizonte    |
| Folha de Pagto, Cálculos dos Proventos de Apons e Pensão, apuração de tempo de Serviço | Porto Alegre      |
| Elaboração de Instrumentos no Processo Licitatório                                     | Brasília          |
| Vícios Construtivos em Edificações, Manutenção e Diagnóstico                           | Rio de Janeiro    |
| XI Simpósio de Geologia da Amazônia - SGA-2009   | Manaus            |
| Auditoria Baseada na Avaliação de Riscos   | DF                |
| Formação de Pregoeiros   | Rio de Janeiro    |
| VI Semana de Administração Orçamentária e Financeira e de Contratações                 | Rio de Janeiro    |
| Folha de Pagamento Cálculos dos Proventos de Aposentadoria e Pensões de Tempo de Serv  | Fortaleza         |
| Contratação direta, sem licitação - Contrato de Emergência, PPP - Parcerias            | Fortaleza         |

|  |                   |
|--|-------------------|
| Público-Privada e gestão de Contratos  |                   |
| Como Gerir um Museu  | Curso à Distância |
| Auditoria Baseada na Avaliação de Riscos   | Brasília DF       |
| Planejamento Estratégico   | Brasília          |
| Cursos de Curta Duração em Administração de Empresas                                       | Brasília          |
| Auditoria Baseada na Avaliação de Riscos   | DF                |
| 62º Curso de SIAFI   | Brasília          |
| XI Simpósio de Geologia da Amazônia - SGA-2009   | Manaus/AM         |
| XVI Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas            | São Luiz          |
| XXIV Simpósio Brasileiro de Banco de dados-XXII Simpósio Brasileiro de eng.d Software      | Fortaleza         |
| Folha de Pagto, Cálculos dos Proventos de Apos e Pensão, apuração de tempo de Serviço      | Porto Alegre      |
| 16 TH International Symposium On Ostracoda - Curso Pós Simpósio                            | Brasília          |
| Folha de Pagamento (calculos dos Proventos de Aposentadoria e Pensões e Apurações de Tempo | Fortaleza         |
| Planejamento, Gerenciamento e Avaliação  | Rio de Janeiro    |
| XXIII Encontro Nacional de Tratamento de minérios e metalurgia extrativa                   | Rio Grande do Sul |
| Repensando a Ética e a Responsabilidade Social nas Organizações                            | Brasília          |
| X Seminário Ética na Gestão  |                   |
| Elaboração do Projeto Básico e Termos de Referência  | Fortaleza         |
| Curso Básico de Inteligência   | BH                |
| Semana Orçamentária de Salvador  | Salvador          |
| Curso Integ. D execução Orçamentária, Contábil e Finac. N Serviço Publico                  | Sede              |
| Curso de Treinamento em Análise de Mercúrio  | Japão             |
| VI Semana Adm Financeira e Orçamentária  | Salvador          |
| Palestra Sobre Canais de Acesso a Informação   | Salvador          |
| Capacitação de Agentes Multiplicadores para Atividades de RH                               | Brasília          |
| Oficina de Reciclagem Procedimentos Administrativos  | Todas as Unidades |
| Encontro de Orientadores de Fiscalização do DNPM   | Recife/PE         |
| Encontro dos Dirigentes do DNPM  | Brasília          |

**Tabela I - Metas e resultados da ação no exercício**

| META       | PREVISÃO       | EXECUÇÃO       | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|----------------|----------------|---------------------|
| Financeira | R\$ 926.814,00 | R\$ 790.927,11 | 85,34%              |
| Física     | 600            | 285            | 47,5%               |

### 2.3.2.1.9. Ação 6821 – Proteção de Depósitos Fossilíferos

#### 2.3.2.1.9.1. Dados Gerais

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária   |
| <b>Finalidade</b>  | Proteger depósitos fossilíferos e espécimes fósseis.  |
| <b>Descrição</b>   | Atividade desenvolvida e coordenada pela equipe de paleontologia da Turma de Proteção de Depósitos Fossilíferos e em conjunto com alguns Distritos, consistindo em: salvamento de fósseis em áreas de movimentação de terra (obras civis, atividade de mineração, etc.) que indicam risco iminente de destruição; retenção de fósseis originários de extrações ilegais; distribuição de fósseis a instituições científicas nacionais para a preservação, guarda, exibição e acesso a pesquisadores; e análise de caso, estudo, bloqueio de áreas para proteção "in-loco" do depósito fossilífero. |
| <b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b> | Diretoria-Geral em conjunto com a DIFIS - Diretoria de Fiscalização   |
| <b>Coordenação nacional da ação</b>                      | Walter Lins Arcoverde   |
| <b>Unidades Executoras</b>                               | DIFIS, Museu de Ciências da Terra e Distritos do DNPM   |

#### 2.3.2.1.9.2. Objetivos

Proteger depósitos fossilíferos, preservando suas feições originais; salvamento de fósseis em risco iminente de destruição, localizados em áreas de movimentação de terra (obras civis, atividade de mineração, etc.) e sua destinação a museus e instituições de pesquisa; emissão de autorizações e controle de comunicações de coleta de fósseis e retenção de espécimes fósseis cuja extração não tenha sido autorizada, nos termos do Decreto-Lei 4.146/42; apoiar ações do Museu de Ciências da Terra (DNPM - RJ) e do Centro de Pesquisas Paleontológicas da Chapada do Araripe (DNPM - CE); lacre de espécimes fósseis para envio temporário ao exterior para estudo científico, nos termos do Decreto 98.830/90 e Portaria MCT nº 55/90; e lacre e anuência para envio temporário de fósseis para estudo científico e/ou exposição, nos termos da Portaria SECEX nº 25/2008, NCM 9705.00.00, destaque 04.



### 2.3.2.1.9.3. Resultados

A execução financeira realizada atingiu **53,57%** (R\$125.425,00) do total de recursos orçamentários disponíveis (LOA + CRÉD = R\$ 234.139,00), tendo sido efetuado o pagamento de R\$ 93.370,00, e outros R\$ 32.055,00 empenhados.

**Tabela I - Metas e Resultados da Ação (Exercício 2009)**

| <b>META</b>       | <b>PREVISÃO</b> | <b>EXECUÇÃO</b> | <b>EXECUÇÃO/PREVISÃO<br/>%</b> |
|-------------------|-----------------|-----------------|--------------------------------|
| <b>Financeira</b> | R\$ 234.139,00  | R\$ 93.370,00   | 39,9%                          |
| <b>Física</b>     | 4               | 4               | 100%                           |

Em 2009 foram realizadas 4 metas relacionadas à proteção de depósitos fossilíferos, perfazendo 100% em relação à meta fixada de 4 depósitos, totalizando 8 campanhas de fiscalização, onde se considera depósito fossilífero protegido a unidade geológica com ocorrência de fósseis na qual tenham sido realizadas campanhas de fiscalização em áreas tituladas ou não.

#### **Depósitos fossilíferos protegidos (Programa do PPA): 4 depósitos.**

- Formação Tremembé (Bacia de Taubaté – SP);
- Membros Romualdo e Crato – Formação Santana (Bacia do Araripe – CE);
- Formações Sousa, Antenor Navarro e Piranhas (Bacias de Sousa e Uiraúna-Brejo das Freiras-(PB);
- Formação Irati (Bacia do Paraná – GO).

Tabela – Detalhamento de metas e resultados da Ação (Exercício 2009)

| Ações de Programas do PPA |  |   |                    |
|---------------------------|--|---|--------------------|
| Meta física               | Período de avaliação   | Depósito protegido  | Total de campanhas |
| 4                         | 1º período:<br>22 a 26/06/09   | <b>1:</b> depósitos neoproterozóicos do Grupo São Roque e depósitos oligocenos da Bacia de Taubaté (Formação Tremembé) em São Paulo.<br><br>Trabalho: Fiscalizar áreas tituladas e não tituladas com potencial paleontológico: exposição de calcários do Grupo São Roque (Neoproterozóico) e argilas da Formação Tremembé (Bacia de Taubaté, Oligoceno), nas cidades de Pirapora do Bom Jesus e Taubaté e Tremembé, respectivamente.  | 1 em SP            |
|                           | 2º período:<br>10 a 14/08/09<br>14 a 18/12/09                                      | <b>2:</b> fósseis provenientes dos depósitos cretáceos da Bacia do Araripe, Formação Santana.<br><br>Trabalho: triagem de fósseis e montagem de coleções didáticas para serem distribuídas às instituições de ensino com o intuito de divulgar o patrimônio paleontológico nacional e assim promover o envolvimento da comunidade na proteção dos fósseis. Elaboração e impressão do folder explicativo dos fósseis das coleções didáticas. Lançamento das coleções didáticas de fósseis para as instituições de ensino (90 caixas distribuídas). | 2 no CE            |
|                           | 2º período:<br>05 a 09/10/09   | <b>3:</b> depósitos permianos da Bacia do Paraná, Formação Irati, em Goiás.<br><br>Trabalho: verificar a ocorrência de fósseis em áreas com potencial paleontológico – Formação Irati - situadas nas áreas tituladas que exploram calcários, no município de Motividiu.   | 1 em GO            |
|                           | 2º período:<br>24 a 28/08/09<br>14 a 18/09/09<br>28/09 a 02/10/09<br>19 a 23/10/09 | <b>4: depósitos cretáceos da Bacia do Rio do Peixe: Grupo Rio do Peixe – formações Antenor Navarro, Sousa e Piranhas.</b><br><br><b>Trabalho: sítios paleontológicos da Bacia do Rio do Peixe: georeferenciamento, diagnósticos e medidas de proteção. A bacia possui uma grande quantidade de pegadas de dinossauros, além de outros fósseis, de relevância científica, reconhecida pelas autoridades governamentais com a criação do Monumento Natural Vale dos Dinossauros no Município de Sousa.</b>  | 4 na PB            |

### Projeto Kits Didáticos da Bacia do Araripe

Projeto “Kit’s Didáticos da Bacia do Araripe”, com a montagem de coleções didáticas de fósseis da Bacia do Araripe para distribuição em escolas de 1º e 2º graus dos Estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, prioritariamente. Como os fósseis são provenientes de um dos depósitos protegidos (Bacia do Araripe), o projeto faz parte das metas institucionais do DNPM para o ano de 2009.

Elaboração de termo de referência e impressão de folders das coleções didáticas da Bacia do Araripe.

Lançado o projeto na cidade do Crato no mês de outubro de 2009.

O DNPM lançou o projeto ‘Coleções Didáticas’ de exemplares fósseis no Ceará no dia 14 de dezembro, nas dependências do Salão de Atos da Universidade do Cariri, na cidade do Crato/CE, o Projeto Coleções Didáticas que visa divulgar o Patrimônio Paleontológico Brasileiro a partir de distribuição para uso em sala de aula de fósseis encontrados com frequência na região da chapada do Araripe.

O evento contou com a participação de diretores e professores das escolas municipais e estaduais da região do Cariri, do diretor de Fiscalização do DNPM, Walter Lins Arcoverde, do chefe do 10º DS/DNPM/CE, Fernando Roberto, do diretor do Museu de Ciências da Terra do DNPM no Rio de Janeiro, Diógenes de Almeida Campos, do chefe do escritório regional do DNPM no Crato, Artur Andrade, do reitor da Universidade do Cariri, Plácido Nunes, da representante da Universidade Federal do Ceará, Helena Hesseu, além servidores do DNPM da Paraíba.

De acordo com a paleontóloga Irma Tie Yamamoto do DNPM, uma das responsáveis pelo projeto, juntamente com a paleontóloga Andréa Hauch do DNPM/CE, o processo de levantamento, triagem, classificação, numeração e acondicionamento dos exemplares fósseis teve início em 2007, quando técnicos da autarquia começaram a fazer a catalogação. Para ela, a distribuição desses fósseis às escolas e demais instituições públicas e privadas de ensino visa a divulgação da Paleontologia do Brasil aos alunos por meio de contato direto com os fósseis (ensino prático).

Durante o evento, foram distribuídas **26 “coleções didáticas”** para as **escolas municipais e estaduais** de Barbalha, Caririaçu, Crato, Jardim, Juazeiro do Norte, e Potengi. No kit, os diretores das escolas receberam fósseis comuns, entre os quais, peixes das espécies *Dastiblbe crandalli*, *Vinctifer comptoni*, *Rhacolepis buccalis*, e poucas plantas e insetos.

### Registro Fotográfico



Escolas da região aguardam para assinatura do termo de cessão de uso do “Kit Didático”, junto à paleontóloga Andréa Hauch (10º DS/DNPM/CE), uma das idealizadoras e organizadoras do projeto.



Walter Arcoverde entrega o “Kit Didático” ao professor de geografia Paulo Sérgio, da Escola CEJA da região do Cariri.

### **Atendimento a demandas externas**

#### **a) DPF**

Em 22/12/08: recebido material paleontológico e recente fruto de apreensão pela DPF durante Operação Nautilus. Ao longo de março de 2009 ficou acertado o envio deste material ao Museu de Geociências da Universidade de Brasília.

Em 18/02/09: deslocamento para Cristalina – GO para acompanhar equipe da Polícia Federal/DF na busca de material fóssil apreendido durante a Operação Pedra de Fogo. Os fósseis foram encaminhados ao DNPM/Sede para catalogação (1.177 exemplares de vegetais fósseis);

Em 11/11/09: DNPM Sede recebeu do DPF/DF, conforme a descrição nos laudos periciais da Polícia Federal/DF, o restante do material da operação Pedra de Fogo (Termo de Entrega de material);

#### **b) MP**

Participação em Audiência Pública promovida pela Procuradoria da República no Município de Sousa, onde se tratou o andamento das atividades no Vale dos Dinossauros e demais sítios paleontológicos das Bacias de Sousa e Uiraúna-Brejo das Freiras. Data: 27 de maio.

Demandas com relação à exploração clandestina e repatriação de espécimes fósseis da Bacia do Araripe (CE e PE). Período: setembro a dezembro.

Denúncia de destruição de material paleontológico no Vale do Purus, Acre (Formação Solimões - Bacia do Amazonas). Período: outubro.

Recomendação nº 04/2009 – Retirada de material paleontológico no município de Sousa. Período: novembro e dezembro.

#### **c) SRF/DNPM**

De 02 a 06/03/09: inventário de material fóssil apreendido pela Receita Federal no Aeroporto Internacional de Guarulhos, no ano de 2007, e armazenado no 2º

DS/SP. Total de material catalogado pela equipe do DNPM: 3.957 exemplares (3.956 fósseis e 1 pseudofóssil), provenientes da Bacia do Araripe.

## **IMPLANTAÇÃO/REESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS**

a) Sistema para emissão de comunicações prévias ou autorizações para a extração (coleta) de fósseis em depósitos fossilíferos (em andamento);

b) Sistema para catalogação do acervo fossilífero do Museu de Ciências da Terra – DNPM – Rio de Janeiro. Este sistema será viabilizado junto à Petrobrás (em andamento).

## **RELACIONAMENTO INTERINSTITUCIONAL PARA A PROTEÇÃO DE DEPÓSITOS FOSSILÍFEROS E ESPÉCIMES FÓSSEIS**

a) Saída de fósseis do País para estudo ou evento científico – MDIC/MCT/CNPq.

b) Projeto “Parques Paleontológicos Integrados da Quarta Colônia/RS”

c) Mecanismos de exportação de material paleontológico - SRF

d) Repatriação de fósseis remetidos ilegalmente ao exterior - MRE

e) Procedimentos para análise paleontológica durante o licenciamento ambiental – DILIC/IBAMA

f) Fósseis coletados em Candelária (RS), Câmara de Vereadores.

g) Catálogo eletrônico de fósseis - Petrobrás

h) Grupo Interinstitucional de Combate ao Tráfico de Bens Culturais

## **4) INDICADORES DA FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE MINERÁRIA**

**Durante o ano de 2009 o DNPM procurou elaborar Índices de Desempenho, de Produtividade e de Eficiência das ações e atividades de fiscalização executadas pela área de Fiscalização Minerária. São índices que estão em análise para verificação da possibilidade de implantação através de processos informatizados. Sua implementação depende de reestruturações no desenvolvimento de sistemas.**

## ÍNDICE INSTITUCIONAL DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

### *Índice de Eficiência da Fiscalização*

**ISM = Minas regulares<sup>1</sup> / Minas Ativas Existentes**

Minas regulares<sup>1</sup> - Minas que atendem as Normas Técnicas da Legislação Minerária

## ÍNDICES ESTRATÉGICOS

### **EM ÁREAS TITULADAS:**

#### *Índice de Processos Regularizados<sup>2</sup>*

Relação entre processos minerários fiscalizados e processos minerários regularizados em percentual (%).

**IDPR = Processos Regularizados<sup>2</sup> / Processos Fiscalizados<sup>3</sup>**

#### **Índice de Produtividade da Regularização de Processo Minerário**

Número de regularizações de processos minerários fiscalizados no período da avaliação (VARIÁVEL TEMPO = dia, semana, mês).

**IPRPM = Somatório de processos regularizados<sup>2</sup> / Período**

#### **Índice de Eficiência da Regularização de Processo Minerário**

Número de regularizações de processos minerários fiscalizados<sup>3</sup> em relação a uma meta.

**IERAI = Somatório de regularizações de processos minerários fiscalizados<sup>3</sup> no período / Meta**

Processo minerário regularizado<sup>2</sup> - é aquele que possui o título autorizativo vigente e em conformidade com as legislações minerárias;

Processo minerário fiscalizado<sup>3</sup> - é aquele que foi analisado e/ou vistoriado para regularização da sua atividade minerária;

### **EM ÁREAS ILEGAIS**

#### *Índice de Legalização da Atividade Mineral*

Relação entre a quantidade de áreas regularizadas e as áreas ilegais vistoriadas em percentual (%).

**IDL = Áreas ilegais regularizadas / áreas ilegais vistoriadas**

#### **Índice de Produtividade da Regularização de Área Ilegal**

Número de regularizações de áreas ilegais vistoriadas no período da avaliação (VARIÁVEL TEMPO = dia, semana, mês).

**IPRAI = Somatório de áreas ilegais vistoriadas no período / Período**

#### **Índice de Eficiência da Legalização de Áreas Ilegais**

Número de regularizações de áreas ilegais em relação a uma meta.

**IERAI = Somatório de áreas ilegais legalizadas no período / Meta**

Áreas ilegais – áreas com atividades de extração mineral sem título autorizativo de lavra  
Área regularizada - aquela que obteve título autorizativo de lavra após a ação do DNPM ou foi paralisada e instaurado procedimento para as apurações legais;

### **FISCALIZAÇÃO NA FASE DE PESQUISA MINERAL**

No Relatório Final de Pesquisa

**IDRFP-AN = Índice de RFP analisados no período**  
**IPRFP = Índice de Produtividade dos RFP analisados no período**  
**IEPRFP = Índice de Eficiência dos RFP analisados no período**

### **FISCALIZAÇÃO NA FASE DE LAVRA**

Na Outorga de Título

**IDPAE-AN = Índice de PAE analisados**  
**IDGU-AN = Índice de Guias de Utilização analisadas**  
**IDPL-AN = Índice de Planos de Lavra de Req. de Licenciamento analisados**  
**IDPLG-AN = Índice de PLG analisadas**  
**IDREX-AN = Índice de Registros de Extração analisados**  
**IPPAE-AN = Índice de Produtividade dos PAE analisados no período**  
**IPGU-AN = Índice de Produtividade dos Guias de Utilização analisadas no período**  
**IPPL-AN = Índice de Produtividade dos Planos de Lavra de Req. de Licenciamento analisados no período**  
**IEPAE-AN = Índice de Eficiência dos PAE analisados no período**  
**IEGU-AN = Índice de Eficiência dos Guias de Utilização analisadas no período**  
**IEPL-AN = Índice de Eficiência dos Planos de Lavra de Requerimentos de Licenciamento analisados no período**

Na Aplicação da Legislação (CM, NRM)

**Índice de Vistoria nas Minas**

**IDVM= N° de minas vistoriadas no período / N° Total de áreas com título autorizativo de lavra (Portarias +Registros de Licença + PLGs + Guias)**

**Índice de Regularização das Minas**

**IDRM= N° de minas regularizadas no período/ N° de minas vistoriadas no período.**

**IPVM = Índice de Produtividade de Vistorias nas Minas no período**

Na Emissão de CPK

**Índice de CPK vistoriados**

**IDCPK-F = N° Vistorias realizadas no semestre/N° de TADs (\*)**

(\*) TAD = Título Autorizativo de Lavra (para substância diamante).

Meta = 1 vistoria por área produtora a cada 6 meses, em todas as áreas com TAD.

### **Índice de Eficiência dos CPKs vistoriados**

$$IECPK = \frac{meta}{\frac{\sum dias}{\sum n^{\circ} CPKs}}$$

Observações:

- Todos os requerimentos de CPK são analisados;
- Para o CPK, já existe uma meta pré-estabelecida igual a 12 dias para sua análise;
- Dias = número de dias corridos até o lacre final.

Na Proteção dos Depósitos Fossilíferos

### **Indicador de Comunicações e Autorizações de Pesquisas Paleontológicas**

**IDCPP = N° de comunicações de coleta de fósseis recebidas por museus nacionais e estaduais e estabelecimentos oficiais congêneres (Parágrafo Único do Art. 1° do Decreto-Lei 4.146, de 1942).**

**Obs:** Neste caso, é um indicador em valor absoluto e não índice.

### **Índice de Demandas Paleontológicas**

**(\*\*) IDDP = N° de Demandas atendidas / N° de Demandas solicitadas.**

(\*\*) incluindo análises de programas de monitoramento e salvamento paleontológico em obras civis, demandas do Ministério Público, Polícia Federal, Receita Federal, etc.

### **Índice de Catalogação e Guarda de Fósseis**

**IDCGF = N° de Fósseis catalogados no período / N° de Fósseis apreendidos, recebidos ou salvos no período;**

Nas Demandas Externas (Não Mineradores)

### **Índice de Desempenho das Demandas Externas**

**IDDEx = Relação entre as demandas externas atendidas e o total de demandas recebidas no DNPM.**

### **Índice de Produtividade de Análise de Demandas Externas**

**IPDex = Somatório de Demandas Externas analisadas / Período de Avaliação (por dia, semana ou mês);**



## **2.3.2.1.10. Ação 7064 – Modernização Tecnológica e da Gestão do DNPM**

### **2.3.2.1.10.1. Dados Gerais**

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária   |
| <b>Finalidade</b>                                      | Estudar estratégias e recursos tecnológicos para melhor difusão da informação no DNPM e otimização de sua capacidade operacional e de gestão. |
| <b>Descrição</b>                                       | Modernização Tecnológica e da Gestão do DNPM  |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | DIADM - Diretoria de Administração Geral  |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                    | Haroldo Alberto de Matos Pereira  |
| <b>Unidades Executoras</b>                             | Sede e Unidades Regionais do DNPM   |

### **2.3.2.1.10.2. Objetivos**

Modernizar a gestão e implementar tecnologias de informação no DNPM, melhorando e otimizando sua capacidade operacional.

### **2.3.2.1.10.3. Resultados**

Esta ação tem sido o suporte fundamental para o desenvolvimento das atividades de Tecnologia da Informação da Autarquia, financiando contratos que dão apoio tanto a ações finalísticas quanto administrativas.

Ressalta-se que toda a dotação destinada a investimento visando à aquisição de bens de informática e outros itens necessários para o cumprimento da missão do DNPM, tais como: microcomputadores, notebooks, impressoras, câmeras digitais, servidores de dados, rack's, scanner's, GPS, ploter's e veículos, foram concentrados nessa ação.

Esta ação foi alterada pelo Congresso Nacional, a partir do remanejamento de parcela de outras ações, em relação ao PLOA, perfazendo um total

de R\$13.376.902,00 contra uma proposta de R\$3.376.902,00, sendo R\$876.902,00 para custeio e R\$2.500.000,00 para investimento.

Assim R\$8.021.175,00 retornaram às ações originalmente propostas através de suplementações. Restou na ação o montante de R\$5.355.727,00.

**Tabela I - Metas e resultados da ação no exercício**

| META       | PREVISÃO         | EXECUÇÃO        | EXECUÇÃO/PREVISÃO % |
|------------|------------------|-----------------|---------------------|
| Financeira | R\$ 5.355.727,00 | R\$1.560.912,00 | 29,14%              |
| Física     | 50               | 12              | 24%                 |

Do total executado R\$876.902,00 foram referentes a custeio e R\$684.009,57 foram destinados a investimentos.

Do item custeio, com um contingenciamento de quase 70% dos créditos orçamentários da Ação, foram contemplados basicamente serviços complementares da TI que consumiram quase que a totalidade dos recursos executados no exercício.

No item investimento foram adquiridos basicamente equipamentos de informática para Sede e Distritos, contudo, há de se ressaltar que do total de R\$2,5 milhões autorizados foram liberados para execução apenas R\$684 mil, equivalentes a 27,3%.

### **2.3.2.1.11. Ação 8890 – Estudos de Economia Mineral**

#### **2.3.2.1.11.1. Dados Gerais**

|  |   |
|--|---|
| <b>Tipo</b>  | Ação Orçamentária   |
| <b>Finalidade</b>                                      | Promover Estudos de Economia Mineral                                  |
| <b>Descrição</b>                                       | Acompanhar e desenvolver estudos de mercado das commodities minerais. |
| <b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b> | DIDEM - Diretoria de Desenvolvimento e Economia Mineral               |
| <b>Coordenador nacional da ação</b>                    | Antônio Fernando da Silva Rodrigues                                   |

### 2.3.2.1.11.2. Objetivos

Realizar estudos de economia mineral e efetuar acompanhamento dos mercados doméstico e internacional de bens minerais, com a finalidade de subsidiar o planejamento e a instrumentalização da Política Pública Mineral do País.

### 2.3.2.1.11.3. Resultados

Foram concluídos 10 (dez) dos 13 (treze) estudos planejados para o exercício-2009: Sumário Mineral-2009 (parcialmente concluído); Informe Mineral 1º e 2º Semestres-2009 (100% concluído); BIA-Boletim Informativo do Amianto - 2009 (100% concluído); AMB - 2009 (50% concluído); Informe Mineral da Amazônia-2009 (100% concluído); Mineralnegócio no Brasil: Desempenho e cenários prospectivos (Artigo publicado na revista *Brasil Mineral* e inserido no EMB-2009); Agrominerais: Recursos & Reservas (ACT – CETEM/MCT); Fluxo de Investimentos em Exploração Mineral (estudo derivado do Sistema DIPEM; Artigo publicado na revista InfoMine-2009); e Desempenho do Setor Mineral de Goiás e Distrito Federal. Todos os trabalhos concluídos estão disponibilizados no Portal-DNPM.

#### Publicações Técnicas realizadas:

1. **Economia Mineral do Brasil**

Este estudo passa a incorporar o portfólio de publicações ordinárias do DNPM, estabelecendo-se uma periodicidade quinquenal. Consiste em uma coletânea de estudos de economia mineral sobre as principais substâncias minerais produzidas no Brasil.

2. **Informe Mineral: Desenvolvimento e Economia Mineral**

Esta publicação é parte integrante da Série de Estudo de Política e Economia Mineral, que tem por objetivo a análise dos indicadores de desempenho da Economia Mineral no Brasil. O Informe Mineral tem periodicidade semestral.

3. **Sumário Mineral**

Esta publicação é realizada anualmente. Consiste em uma coletânea de estudos de economia mineral sobre as principais substâncias minerais produzidas no Brasil.

4. **Cooperativismo Mineral no Brasil: O caminho das pedras, passo a passo.**

Trata-se de uma publicação do DNPM integrante do primeiro estudo da “*Série Bússola Mineral*”. Propõe-se a preencher a lacuna no que se refere ao direito elementar de cidadania dos pequenos produtores minerais brasileiros: a informação sobre a Filosofia da Economia Solidária e Cooperativa, importante instrumento de organização social e de produção mineral.

#### 5. **Informe Mineral: Desenvolvimento e Economia Mineral**

Esta publicação do DNPM integra a Série de Estudo de Política e Economia Mineral, que tem por objetivo a análise dos indicadores de desempenho da Economia Mineral no Brasil.

**Tabela I - Metas e resultados da ação no exercício**

| <b>META</b>       | <b>PREVISÃO</b> | <b>EXECUÇÃO</b> | <b>EXECUÇÃO/PREVISÃO<br/>%</b> |
|-------------------|-----------------|-----------------|--------------------------------|
| <b>Financeira</b> | R\$ 468.279,00  | R\$ 283.906,00  | 60,62%                         |
| <b>Física</b>     | 13              | 10              | 76,92%                         |

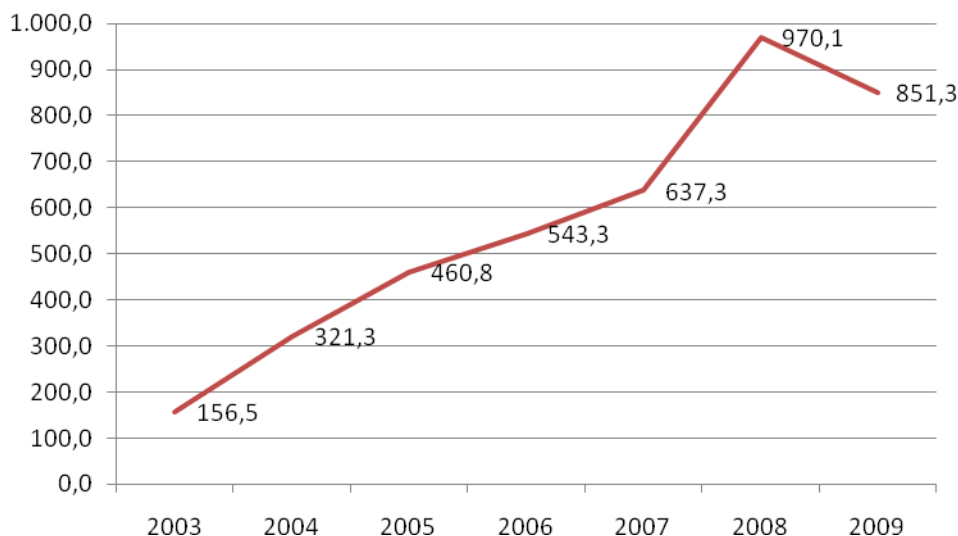
Conclui-se que, de uma disponibilidade orçamentária para a Ação Estudos de Economia Mineral de R\$ 468.279,00 (quatrocentos e sessenta e oito mil duzentos e setenta e nove reais), foi empenhado 63,39%, sendo realizado 95,63% do empenhado e liquidado, equivalente a 60,62% do total aprovado na LOA-2009.

## 2.4. Desempenho Operacional

### A) Arrecadação

A arrecadação do DNPM em 2009 totalizou R\$ 851,3 milhões. A meta prevista para o exercício de 2009 foi de R\$ 975 milhões, alcançando-se 87,3%. Apesar da crise internacional que prejudicou o desempenho da economia mineral brasileira.

### Arrecadação DNPM Ano a Ano (R\$ milhões)



### Avaliação de Desempenho Institucional

| Ação<br>(Atividade/Projeto)            | Fiscalização da Atividade Mineral<br>(Subatividade: arrecadação) |
|--|--|
| Produto                                | Valor arrecadado (R\$)   |
| Meta Anual (2009)                      | 975.375.065,25   |
| Realizado no Período (2009)            | 851.318.653,64   |
| Realizado/Meta proposta p/ 1º Semestre | 105,45%  |
| Realizado/Meta p/ Período de avaliação | 87,28%   |
| Orçamento previsto para a Ação         | 4.248.649,00   |
| Orçamento executado no 1º Semestre     | 726.906,00   |
| Orçamento executado no exercício       | 3.540.734,00   |

### B) Receitas do DNPM:

| Receitas (2009)   | Total (R\$)    |
|---|----------------|
| Exploração de Recursos Minerais - CFEM                          | 742.688.734,43 |
| Outorga do Direito de Exploração e Pesq. Mineral - TAH          | 87.395.309,12  |
| Outorga do Direito de Exp. e Pesq. Mineral - TAH                | 79.932.583,28  |
| Outorga do Direito de Exp. e Pesq. Mineral - TAH (Parcelamento) | 7.462.725,84   |
| Multas previstas na Legislação Mineral                          | 7.918.179,39   |
| TAH   | 1.964.541,57   |
| Rel. Pesquisa   | 1.793.969,24   |
| Outras Multas prevista na Legislação Mineral                    | 1.503.622,95   |
| Multa (Parcelamento)  | 2.656.045,63   |
| Certificação e Homologação da Atividade Mineral                 | 2.564.252,22   |
| Imissão de Posse  | 350.840,99     |
| Cert. Rochas Ornamentais  | 126,1          |
| Anuência p/ Imp. de Amianto                                     | 1.596,66       |
| Anuência p/ Imp. de Diamante                                    | 736,92         |
| Cessão Parcial  | 365.299,16     |
| Cessão Total  | 965.094,63     |
| Certificado de Kimberley - CPK                                  | 10.321,92      |
| Demais Atos   | 843.521,49     |
| Transf. de Direitos   | 26.714,35      |
| Serviço de Cadastro da Atividade Mineral                        | 9.402.247,08   |

|   |                       |
|---|-----------------------|
| Autorização de Pesquisa                         | 9.024.314,79          |
| PLG   | 34.960,80             |
| Registro de Licença                             | 339.040,93            |
| Anuência p/ Aerol. Geofísico                    | 3.930,56              |
| <b>Serviço Inspeção e Fiscalização</b>          | <b>1.223.968,72</b>   |
| Inspeção e Fiscalização                         | 1.223.005,78          |
| Inspeção e Fiscalização ( <b>Parcelamento</b> ) | 962,94                |
| Compras e Publicações                           | 125.962,68            |
| <b>Total R\$</b>                                | <b>851.318.653,64</b> |

Houve queda na arrecadação das Multas previstas na Legislação Mineral (-16,18%), do Serviço de Cadastro da Atividade Mineral (-27,14%) e da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (-13,42%).

As receitas que obtiveram acréscimo em relação a 2008 foram: Outorga do Direito de Exploração e Pesq. Mineral (+1,1%), Certificação e Homologação da Atividade Mineral (+18,74%), Serviço Inspeção e Fiscalização (+2,08%) e Compras e Publicações (+56,91%).

Alguns números, em 2009:

- ⇒ Foram realizadas 58.425 autuações referentes à TAH, Multas e Juros de Mora da TAH e Serviços de Inspeção e Fiscalização;
- ⇒ 157.420 boletos foram emitidos e conciliados; e
- ⇒ 12.765 dívidas foram encaminhadas à Procuradoria.

### **B.1) CFEM (Receita 1340.03.00 – Exploração de Recursos Minerais, Fonte 141)**

1.959 Municípios brasileiros beneficiaram-se com os recursos da CFEM, contra 1.912 em 2009, sendo 5.230 mil mineradoras recolheram a Compensação.

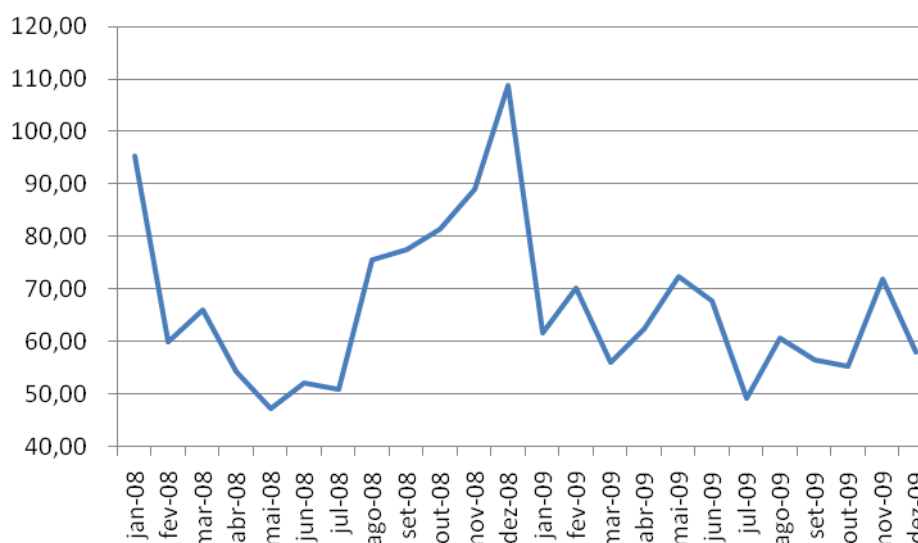
A CFEM arrecadou, no exercício, o correspondente a R\$ 742,6 milhões, montante 13,7% inferior à meta estimada para o período, que era de R\$ 821 milhões. Coube à União, 12% desse total, distribuídos entre o DNPM, IBAMA e MCT.

O desempenho da arrecadação da CFEM foi afetado pela crise internacional porque sua base de cálculo é o faturamento líquido das mineradoras, as quais são grandes exportadoras.

No último trimestre de 2008 e no início de 2009, quando houve uma queda da demanda mundial por insumos, a economia chinesa seguiu a direção contrária, elevando suas compras, o que apenas minimizou as perdas. Ainda assim, o impacto da crise – derivada da crise financeira nos Estados Unidos e em outros países centrais – foi forte, pois as exportações de ferro (minério responsável por aproximadamente 55% do Valor da Produção Mineral brasileira) caíram de um patamar médio de 25 milhões de toneladas/mês para 13 milhões. Já no final de 2009, quando houve a recuperação de outras economias asiáticas, a China passou a comprar menos minério do Brasil. Além disso, as empresas tiveram suas receitas reduzidas pelo efeito da baixa cotação do dólar (valorização do real) ao longo do ano passado.

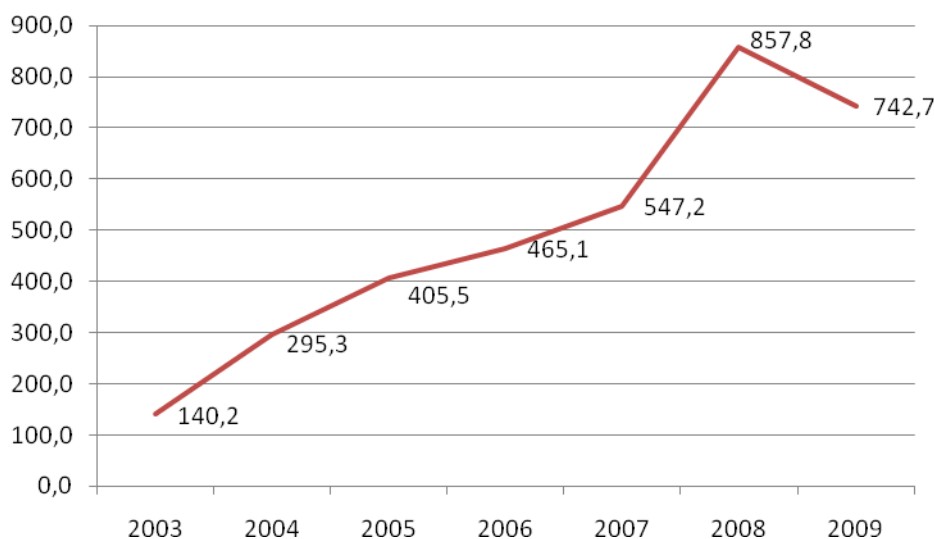
A dinâmica da demanda explicitada acima e o prazo legal de 60 dias que separa o fato gerador da CFEM de seu recolhimento explicam o comportamento do gráfico abaixo.

### Arrecadação mensal de CFEM (R\$ milhões)



A China responde atualmente por um terço do consumo mundial de metais básicos e está ganhando peso no mercado mundial. Como este País tem necessidade de realizar grandes investimentos em infra-estrutura, espera-se que a produção de aço, de carvão metalúrgico e de cobre sejam impulsionadas em 2010.

### Arrecadação CFEM ano a ano (R\$ milhões)



A Companhia Vale do Rio Doce ocupou a primeira posição em relação às empresas que mais recolheram a Compensação. Considerando a substância mineral, a que contou com maior arrecadação da CFEM foi o ferro.

Maiores empresas arrecadadoras CFEM

|   | Empresa                            | Recolhimento CFEM (R\$) |
|---|------------------------------------|-------------------------|
| 1 | Vale S A                           | 341.706.514,20          |
| 2 | Minerações Brasileiras Reunidas Sa | 62.118.970,40           |
| 3 | Mineracao Rio do Norte S/A         | 26.801.112,60           |
| 4 | Petroleo Brasileiro S A            | 17.340.288,68           |

|    |  |               |
|----|--|---------------|
| 5  | Companhia Siderúrgica Nacional             | 17.111.966,96 |
| 6  | Vale Manganês S A                          | 15.210.775,40 |
| 7  | Mineração Maracá Indústria e Comércio S.A. | 14.551.882,91 |
| 8  | SAMARCO MINERAÇÃO S.A.                     | 7.985.281,66  |
| 9  | Rio Paracatu Mineração S A                 | 6.458.808,97  |
| 10 | AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda.   | 6.335.048,16  |
| 11 | Sama Sa Minerações Associadas              | 6.096.829,63  |
| 12 | IMERYS RIO CAPIM CAULIM SA                 | 5.923.370,83  |
| 13 | Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.a.   | 5.902.068,46  |
| 14 | Urucum Mineração Sa.                       | 5.303.865,29  |
| 15 | Fertilizantes Fosfatados S A Fosfertil     | 5.175.786,37  |

Maiores substâncias minerais arrecadadas CFEM

|    | Substância          | Recolhimento CFEM (R\$) |
|----|---------------------|-------------------------|
| 1  | MINÉRIO DE FERRO    | 427.806.267,93          |
| 2  | MINÉRIO DE COBRE    | 44.708.017,03           |
| 3  | MINÉRIO DE ALUMÍNIO | 41.113.833,82           |
| 4  | FOSFATO             | 29.502.906,16           |
| 5  | MINÉRIO DE OURO     | 26.811.359,09           |
| 6  | CALCÁRIO DOLOMÍTICO | 24.816.174,72           |
| 7  | MINÉRIO DE MANGANÊS | 22.003.211,60           |
| 8  | GRANITO             | 17.255.431,52           |
| 9  | AREIA               | 13.274.913,78           |
| 10 | CAULIM              | 12.124.373,86           |
| 11 | ANTRACITO           | 9.599.017,09            |
| 12 | BASALTO             | 7.553.771,86            |
| 13 | GNAISSE             | 7.054.372,82            |
| 14 | ÁGUA MINERAL        | 6.903.163,40            |
| 15 | AMIANTO             | 6.096.829,63            |

Maiores municípios arrecadadores CFEM

|    | Município                      | Recolhimento CFEM (R\$) |
|----|--------------------------------|-------------------------|
| 1  | PARAUPEBAS - PA                | 165.744.836,88          |
| 2  | MARIANA - MG                   | 48.417.630,49           |
| 3  | NOVA LIMA - MG                 | 48.070.718,84           |
| 4  | ITABIRA - MG                   | 46.984.807,62           |
| 5  | SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG | 37.114.414,59           |
| 6  | ORIXIMINÁ - PA                 | 26.801.270,06           |
| 7  | CANAÃ DOS CARAJÁS - PA         | 25.243.722,81           |
| 8  | CONGONHAS - MG                 | 23.886.509,50           |
| 9  | ITABIRITO - MG                 | 15.141.930,20           |
| 10 | ALTO HORIZONTE - GO            | 14.551.882,91           |
| 11 | BRUMADINHO - MG                | 14.514.969,74           |
| 12 | OURO PRETO - MG                | 11.855.322,45           |
| 13 | CAPELA - SE                    | 10.768.595,06           |
| 14 | PARAGOMINAS - PA               | 10.241.968,95           |
| 15 | IPIXUNA DO PARÁ - PA           | 8.524.116,63            |

No ranking de crescimento na arrecadação da CFEM, considerando os anos de 2008 e 2009, TO (159,9%), AL (135,8%) e MA (82,2%) ocuparam as três primeiras colocações, respectivamente. As maiores quedas registradas na arrecadação aconteceram nos estados do PI (34,6%), RN (34,4%) e MG (28,8%). Já os Municípios que tiveram maior arrecadação foram Parauapebas (PA), Mariana (MG) e Nova Lima (MG).



## Crescimento CFEM dos Distritos

| DS    | 2006           | Evolução (%) | 2007           | Evolução (%) | 2008           | Evolução (%) | 2009           |
|-------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|
| RS    | 5.169.259,20   | 16,42        | 6.017.988,43   | 30,90        | 7.877.506,64   | 6,85         | 8.417.761,24   |
| SP    | 12.470.775,50  | 23,67        | 15.422.173,09  | 45,73        | 22.474.372,88  | 22,93        | 27.617.399,91  |
| MG    | 240.296.834,19 | 10,55        | 265.646.817,09 | 69,07        | 449.673.761,56 | -28,84       | 319.922.921,89 |
| PE    | 1.005.566,69   | 60,48        | 1.613.730,66   | 48,91        | 2.402.929,20   | 39,78        | 3.352.034,59   |
| PA    | 132.945.639,64 | 12,35        | 149.361.584,52 | 59,43        | 238.127.398,34 | 1,89         | 242.638.474,84 |
| GO/DF | 16.840.765,19  | 117,11       | 36.563.681,32  | 28,66        | 47.041.705,56  | -16,95       | 39.064.083,32  |
| BA    | 13.240.972,93  | 0,19         | 13.265.844,22  | 28,38        | 17.030.183,81  | 6,40         | 18.120.704,94  |
| AM    | 2.694.641,80   | 16,44        | 3.137.599,39   | 17,47        | 3.685.618,24   | -14,73       | 3.142.800,45   |
| RJ    | 3.895.536,93   | 21,98        | 4.751.626,21   | 38,36        | 6.574.359,23   | 38,00        | 9.072.733,11   |
| CE    | 703.410,21     | 78,81        | 1.257.764,92   | 34,48        | 1.691.403,45   | 3,83         | 1.699.690,34   |
| SC    | 8.726.450,44   | -4,84        | 8.304.347,79   | 22,36        | 10.161.520,12  | 2,71         | 10.437.537,93  |
| MT    | 1.913.377,63   | 114,26       | 4.099.536,98   | -9,39        | 3.714.699,34   | 28,77        | 4.783.517,27   |
| PR    | 2.905.457,19   | 40,02        | 4.068.143,58   | 30,98        | 5.328.292,40   | 5,36         | 5.605.805,35   |
| RN    | 479.570,77     | 156,14       | 1.228.392,88   | -34,68       | 802.383,70     | -34,38       | 526.554,43     |
| PB    | 1.673.854,53   | 26,95        | 2.125.039,71   | 1,32         | 2.153.164,11   | 53,21        | 3.298.889,53   |
| AP    | 4.708.055,96   | 9,05         | 5.134.168,69   | 45,45        | 7.467.678,29   | 4,91         | 7.834.436,12   |
| TO    | 230.683,40     | -9,89        | 207.872,04     | 40,08        | 291.177,30     | 159,94       | 756.887,71     |
| SE    | 3.632.918,64   | 86,81        | 6.786.481,41   | 71,83        | 11.661.365,60  | 56,67        | 18.270.852,69  |
| RO/AC | 583.024,43     | 44,67        | 843.490,09     | 52,61        | 1.287.224,81   | 18,07        | 1.519.828,43   |
| ES    | 4.087.887,93   | 14,42        | 4.677.306,83   | -7,65        | 4.319.384,83   | -0,57        | 4.294.852,43   |
| PI    | 296.779,97     | 25,27        | 371.786,31     | 119,92       | 817.625,92     | -34,65       | 534.336,16     |
| MA    | 171.648,71     | 81,97        | 312.343,69     | 13,39        | 354.160,16     | 82,19        | 645.261,18     |
| MS    | 6.141.941,49   | -16,49       | 5.129.441,58   | 141,36       | 12.380.527,51  | -24,31       | 9.370.335,90   |
| RR    | 30.296,84      | -2,23        | 29.621,44      | 109,97       | 62.194,69      | 10,05        | 68.447,17      |
| AL    | 282.885,20     | 2321,8       | 6.851.417,78   | -93,84       | 421.714,37     | 135,82       | 994.510,61     |

O DNPM está desenvolvendo um sistema de informática correspondente ao módulo de fiscalização CFEM – planejamento e consolidado. O referido sistema abrangerá:

### **CFEM – Planejamento:**

- Disponibilidade dos funcionários;
- Previsão de Fiscalização;
- Alocação de Equipe.

### **CFEM – Consolidado:**

- Envio de exigências;
- Levantamento dos débitos;
- Acompanhamento do processo.

O desenvolvimento está dividido em fases. A fase inicial do desenvolvimento contemplará o cadastramento do legado de processos de cobrança CFEM, ou seja, os processos de cobrança já existentes. Tais informações serão imprescindíveis para o devido controle gerencial.

As atividades de fiscalização CFEM focaram a questão da decadência/prescrição de prazo, atuando prioritariamente nas operações de escritório a partir do confronto das informações prestadas nos boletos CFEM e no RAL ano a ano.

O folder da CFEM, que sintetiza os principais ditames legais e características dessa receita, foi reeditado mais uma vez, em 2009, com tiragem de 15 mil exemplares. Todos os Distritos receberam o informativo para distribuição.

## B.2) TAH (Receita 1332.03.00 – Receita de Outorga do Direito de Exploração e Pesquisa Mineral, Fonte 129)

Em 2009, a arrecadação, referente ao primeiro período, atingiu 95,89% de adimplência, enquanto o registrado no segundo período totalizou 91,40%. O consolidado do ano chegou a 93,95% de adimplência.

Apenas os Distritos de Pernambuco, Sergipe e Mato Grosso atingiram 100% de processos pagos no exercício, os demais alcançaram o percentual superior a 94%.

Dos 33.212 processos da TAH com vencimento no ano passado, 2.009 não foram pagos na data correspondente.

### Arrecadação TAH Ano a Ano – Brasil

| Ano  | Processos |        |        | R\$            |               |        |
|------|-----------|--------|--------|----------------|---------------|--------|
|      | Total     | Pagos  | %      | Previsto       | Pagos         | %      |
| 2009 | 33.212    | 31.203 | 93,95% | 100.215.941,04 | 87.815.793,46 | 87,63% |
| 2008 | 30.535    | 29.242 | 95,77% | 78.381.125,24  | 78.381.125,24 | 94,81% |
| 2007 | 27.150    | 26.081 | 96,06% | 58.633.119,40  | 55.742.569,57 | 95,07% |
| 2006 | 27.477    | 26.119 | 95,06% | 59.255.993,06  | 55.634.622,68 | 93,89% |
| 2005 | 25.005    | 22.778 | 91,09% | 45.941.990,82  | 41.268.153,72 | 89,83% |
| 2004 | 23.268    | 21.283 | 91,47% | 27.193.999,92  | 24.031.278,92 | 88,37% |
| 2003 | 21.990    | 19.758 | 89,85% | 20.898.043,43  | 18.417.834,58 | 88,13% |
| 2002 | 25.090    | 20.638 | 82,26% | 24.500.991,32  | 19.598.658,14 | 79,99% |
| 2001 | 29.507    | 23.731 | 80,42% | 25.096.330,54  | 18.598.970,40 | 74,11% |
| 2000 | 2.013     | 842    | 41,83% | 1.981.380,72   | 648.446,03    | 32,73% |

### Arrecadação TAH 2009 – Brasil

| 2009   | Processos |        |       | R\$           |               |       |
|--------|-----------|--------|-------|---------------|---------------|-------|
|        | Total     | Pagos  | %     | Previsto      | Pagos         | %     |
| 2º Sem | 14.366    | 13.131 | 91,40 | 37.319.362,88 | 32.836.400,53 | 87,98 |
| 1º Sem | 18.846    | 18.072 | 95,89 | 56.472.732,58 | 51.237.812,71 | 90,73 |

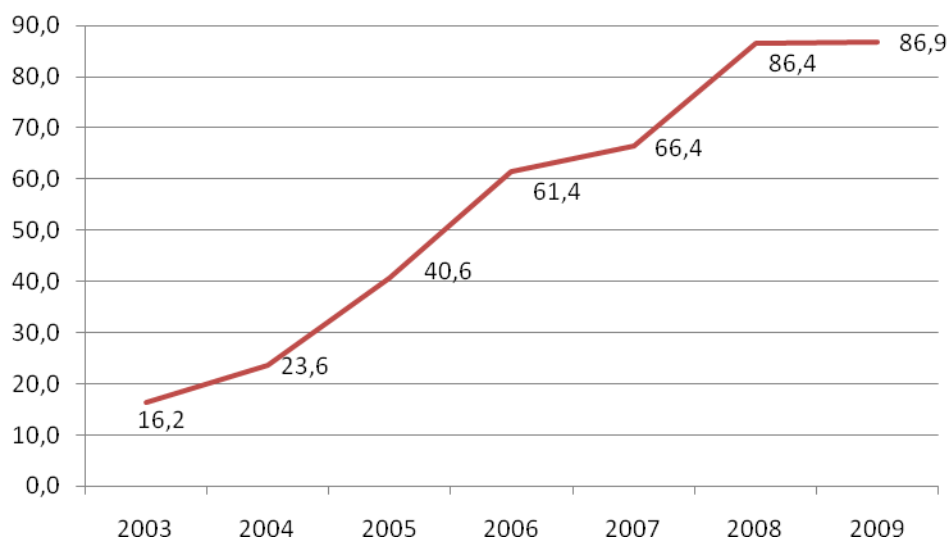
### Arrecadação TAH Consolidado

|    | Distrito            | Processos |       |       | R\$           |               |       |
|----|---------------------|-----------|-------|-------|---------------|---------------|-------|
|    |                     | Total     | Pagos | %     | Previsto      | Pagos         | %     |
| 1  | 1º Distrito - RS    | 977       | 955   | 97,75 | 960.426,76    | 911.272,34    | 94,88 |
| 2  | 2º Distrito - SP    | 1.542     | 1.491 | 96,69 | 869.483,59    | 831.275,85    | 95,61 |
| 3  | 3º Distrito - MG    | 5.439     | 5.192 | 95,46 | 9.086.037,07  | 8.690.983,31  | 95,65 |
| 4  | 4º Distrito - PE    | 603       | 603   | 100   | 1.201.837,61  | 1.201.597,01  | 99,98 |
| 5  | 5º Distrito - PA    | 1.187     | 1.067 | 89,89 | 14.358.806,87 | 12.914.716,91 | 89,94 |
| 6  | 6º Distrito - GO/DF | 3.507     | 3.275 | 93,38 | 7.797.971,06  | 7.127.324,04  | 91,4  |
| 7  | 7º Distrito - BA    | 8.373     | 7.392 | 88,28 | 20.611.504,60 | 17.826.404,35 | 86,49 |
| 8  | 8º Distrito - AM    | 376       | 344   | 91,49 | 4.711.681,49  | 3.523.842,22  | 74,79 |
| 9  | 9º Distrito - RJ    | 644       | 639   | 99,22 | 442.469,04    | 441.262,09    | 99,73 |
| 10 | 10º Distrito - CE   | 1.192     | 1.163 | 97,57 | 2.658.753,90  | 2.592.353,31  | 97,5  |
| 11 | 11º Distrito - SC   | 1.733     | 1.710 | 98,67 | 1.657.249,56  | 1.609.200,66  | 97,1  |
| 12 | 12º Distrito - MT   | 1.411     | 1.385 | 98,16 | 10.952.338,69 | 10.564.667,71 | 96,46 |
| 13 | 13º Distrito - PR   | 1.324     | 1.311 | 99,02 | 1.249.693,77  | 1.220.410,84  | 97,66 |
| 14 | 14º Distrito - RN   | 1.133     | 1.081 | 95,41 | 2.456.523,18  | 2.324.901,05  | 94,64 |
| 15 | 15º Distrito - PB   | 698       | 605   | 86,68 | 1.355.701,17  | 1.115.569,88  | 82,29 |
| 16 | 16º Distrito - AP   | 176       | 159   | 90,34 | 2.332.174,58  | 2.041.291,14  | 87,53 |
| 17 | 17º Distrito - TO   | 793       | 722   | 91,05 | 5.782.960,29  | 4.475.384,75  | 77,39 |

|    |                      |       |       |       |              |              |        |
|----|----------------------|-------|-------|-------|--------------|--------------|--------|
| 18 | 18º Distrito - SE    | 205   | 205   | 100   | 507.794,36   | 507.797,70   | 100    |
| 19 | 19º Distrito - RO/AC | 751   | 560   | 74,57 | 3.427.848,05 | 936.249,19   | 27,31  |
| 20 | 20º Distrito - ES    | 1.250 | 1.186 | 94,88 | 1.146.912,92 | 1.089.315,60 | 94,98  |
| 21 | 21º Distrito - PI    | 1.198 | 986   | 82,3  | 3.556.453,39 | 2.908.520,44 | 81,78  |
| 22 | 22º Distrito - MA    | 361   | 348   | 96,4  | 1.770.384,12 | 1.686.697,30 | 95,27  |
| 23 | 23º Distrito - MS    | 335   | 335   | 100   | 588.643,06   | 591.396,00   | 100,47 |
| 24 | 24º Distrito - RR    | 30    | 29    | 96,67 | 119.370,14   | 113.118,53   | 94,76  |
| 25 | 25º Distrito - AL    | 238   | 226   | 94,96 | 612.921,78   | 570.241,24   | 93,04  |

**Em 2009, a TAH registrou arrecadação de R\$ 87,4 milhões, o que equivale a 72,4% da previsão adotada como meta para o ano. Este resultado é reflexo da crise econômica, que refreou o investimento em pesquisa mineral.**

### Arrecadação TAH ano a ano (R\$ milhões)



### TAH – Evolução Comparativa

| 2008 (R\$)    | 08/09 (%) | 2009 (R\$)    | 2009/meta (%) | Meta 2009 (R\$) |
|---------------|-----------|---------------|---------------|-----------------|
| 86.448.592,20 | 1,1       | 87.397.641,50 | 72,4          | 120.611.279,80  |

Outros números que também se destacaram, no ano, referem-se às autuações:

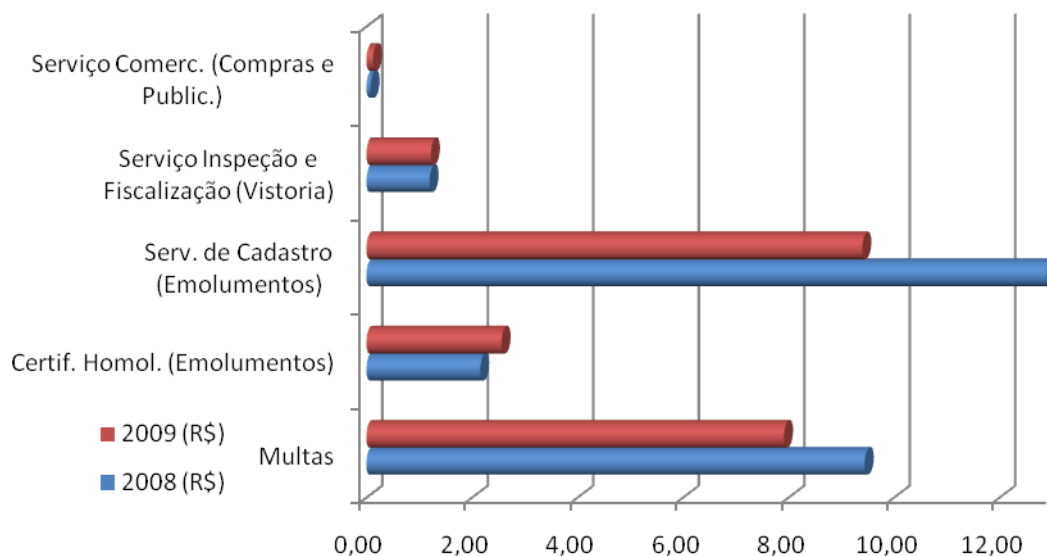
| Anos | Autos  | Imposições | Nulidades | Encaminhamento à PROJUR | Notificações Administrativas |
|------|--------|------------|-----------|-------------------------|------------------------------|
| 2009 | 16.645 | 11.184     | 3.416     | 12.765                  | 32.282                       |
| 2008 | 16.533 | 12.785     | 1.805     | 14.558                  | 19.002                       |
| 2007 | 18.861 | 15.041     | 2.119     | 7.464                   | 27.203                       |
| 2006 | 18.104 | 12.505     | 1.839     | 0                       | 6.485                        |
| 2005 | 12.523 | 7.434      | 7         | 0                       | (*)                          |
| 2004 | 6.525  | 3.140      | 0         | 0                       | (*)                          |

(\*) ausência de sistema.

### B.3) Outras receitas

Os destaques das demais receitas ficaram a cargo das arrecadações de Serviço de Cadastro da Atividade Mineral e Multas.

## Arrecadação Receitas 2008 e 2009 (R\$ milhões)



### Evolução Comparativa

| Receita                                    | 2008 (R\$)    | 08/09 (%) | 2009 (R\$)   | 09/meta (%) | Meta 2009 (R\$) |
|--|---------------|-----------|--------------|-------------|-----------------|
| Multas                                     | 9.447.695,02  | -16,2     | 7.918.179,39 | 65,3        | 11.889.738,20   |
| Certif. Homol. (Emolumentos)               | 2.159.424,36  | +18,7     | 2.564.252,22 | 84,9        | 2.992.876,40    |
| Serv. de Cadastro (Emolumentos)            | 12.904.649,51 | -27,4     | 9.402.247,08 | 58,4        | 16.636.086,37   |
| Serviço Inspeção e Fiscalização (Vistoria) | 1.198.973,39  | +2,01     | 1.223.968,72 | 70,9        | 1.624.182,68    |
| Serviço Comerc. (Compras e Public.)        | 80.273,93     | +56,9     | 125.962,68   | 132,0       | 96.445,61       |

## C) Planejamento

A área de planejamento, no primeiro semestre de 2009, apresentou os resultados dos trabalhos para composição da Programação de Trabalho do DNPM, referente ao exercício de 2009. Também, iniciou a formação do orçamento do DNPM 2009, com a identificação de dotação e fonte de financiamento das Ações do Programa Mineração e Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de subsidiar o DNPMI na estruturação do orçamento em questão.

Em seguida, iniciou os trabalhos para desenvolvimento do termo de abertura do Módulo Físico no SISPLAN/DNPM. Esse módulo está sendo concebido dentro de uma proposta desenvolvida pela Assessoria de Tecnologia da Informação do DNPM que visa dotar o SISPLAN de dispositivos para realização da gestão da despesa e gestão da qualidade. Na gestão da despesa serão desenvolvidos instrumentos de crítica aos dados lançados no sistema e a identificação física das atividades físicas desenvolvidas que, também, servirão de instrumento para crítica. Já a gestão da qualidade será formada por instrumentos de avaliação de resultados da Ação.

## **D) CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em 2009, o Departamento Nacional de Produção Mineral, mesmo com orçamento limitado por decisão do órgão orçamentário – MME cumpriu a sua missão institucional na execução das Ações que integram o Programa Mineração e Desenvolvimento Sustentável do Plano Plurianual 2008-2011. Além disso, cumpriu também de forma satisfatória todas as demandas que lhe foram apresentadas por órgãos federais, estaduais e municipais, tais como: Ministério Público, Polícia Federal, Secretarias Estaduais de Meio-Ambiente, Ibama, Prefeituras e a sociedade em geral. O DNPM também atuou na regularização da pequena mineração, na formalização das pequenas e médias atividades minerais e combateu a lavra irregular.

Por fim destaca-se que o DNPM tem participado ativamente, em conjunto com a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral e o Setor Mineral da elaboração de uma nova proposta que definirá, no curto e médio prazo, o marco regulatório para a Mineração Brasileira.

## 2.4.1. Programação Orçamentária

### Programação de Despesas Correntes

| Origem dos Créditos Orçamentários |                          | 1 – Pessoal e Encargos Sociais |                       | 2 – Juros e Encargos da Dívida |          | 3- Outras Despesas Correntes |                      |               |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------------------|-----------------------|--------------------------------|----------|------------------------------|----------------------|---------------|
|                                   |                          | Exercícios                     |                       |                                |          |                              |                      |               |
|                                   |                          | 2008                           | 2009                  | 2008                           | 2009     | 2008                         | 2009                 |               |
| LOA                               | Dotação proposta pela UO | -                              | -                     | -                              | -        | -                            | -                    |               |
|                                   | PLOA                     | 83.253.234,00                  | 112.588.576,00        | -                              | -        | 30.958.806,00                | 31.629.720,00        |               |
|                                   | LOA                      | 83.253.234,00                  | 112.588.576,00        | -                              | -        | 30.958.806,00                | 31.629.720,00        |               |
| CRÉDITOS                          | Suplementares            |                                | 9.069.029,00          | 330.000,00                     | -        | -                            | 3.600.000,00         | 10.913.000,00 |
|                                   | Especiais                | Abertos                        | -                     | -                              | -        | -                            | -                    | 10.000,00     |
|                                   |                          | Reabertos                      | -                     | -                              | -        | -                            | -                    | -             |
|                                   | Extraordinários          | Abertos                        | -                     | -                              | -        | -                            | -                    | -             |
|                                   |                          | Reabertos                      | -                     | -                              | -        | -                            | -                    | -             |
|                                   | Créditos Cancelados      |                                | -                     | -                              | -        | -                            | -                    | -             |
| Outras Operações                  |                          | -                              | -                     | -                              | -        | -                            | -                    |               |
| <b>Total</b>                      |                          | <b>92.322.263,00</b>           | <b>112.918.576,00</b> | <b>-</b>                       | <b>-</b> | <b>34.558.806,00</b>         | <b>42.552.720,00</b> |               |

### Programação de Despesas de Capital

| Origem dos Créditos Orçamentários |                          | 4 – Investimentos   |                     | 5 – Inversões Financeiras |      | 6- Outras Despesas de Capital |      |
|-----------------------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|---------------------------|------|-------------------------------|------|
|                                   |                          | Exercícios          |                     |                           |      |                               |      |
|                                   |                          | 2008                | 2009                | 2008                      | 2009 | 2008                          | 2009 |
| LOA                               | Dotação proposta pela UO | -                   | -                   | -                         | -    | -                             | -    |
|                                   | PLOA                     | 9.652.000,00        | 14.422.060,00       | -                         | -    | -                             | -    |
|                                   | LOA                      | 9.652.000,00        | 14.422.060,00       | -                         | -    | -                             | -    |
| CRÉDITOS                          | Suplementares            |                     | -                   | -                         | -    | -                             | -    |
|                                   | Especiais                | Abertos             | -                   | -                         | -    | -                             | -    |
|                                   |                          | Reabertos           | -                   | -                         | -    | -                             | -    |
|                                   | Extraordinários          | Abertos             | -                   | -                         | -    | -                             | -    |
|                                   |                          | Reabertos           | -                   | -                         | -    | -                             | -    |
|                                   | Créditos Cancelados      |                     | -                   | 8.529.175,00              | -    | -                             | -    |
| Outras Operações                  |                          | -                   | -                   | -                         | -    | -                             |      |
| <b>Total</b>                      |                          | <b>9.652.000,00</b> | <b>5.892.885,00</b> |                           |      |                               |      |

### Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

| Origem dos Créditos Orçamentários |                          | Despesas Correntes |      | Despesas de Capital |      | 9 – Reserva de Contingência |               |
|-----------------------------------|--------------------------|--------------------|------|---------------------|------|-----------------------------|---------------|
|                                   |                          | Exercícios         |      |                     |      |                             |               |
|                                   |                          | 2008               | 2009 | 2008                | 2009 | 2008                        | 2009          |
| LOA                               | Dotação proposta pela UO | -                  | -    | -                   | -    | -                           | -             |
|                                   | PLOA                     | -                  | -    | -                   | -    | -                           | -             |
|                                   | LOA                      |                    |      |                     |      | 49.685.521,00               | 30.751.001,00 |
| CRÉDITOS                          | Suplementares            |                    |      |                     |      |                             |               |
|                                   | Especiais                | Abertos            |      |                     |      |                             |               |
|                                   |                          | Reabertos          |      |                     |      |                             |               |
|                                   | Extraordinários          | Abertos            |      |                     |      |                             |               |
|                                   |                          | Reabertos          |      |                     |      |                             |               |
|                                   | Créditos Cancelados      |                    |      |                     |      |                             |               |
| Outras Operações                  |                          |                    |      |                     |      |                             |               |
| Total                             |                          |                    |      |                     |      |                             |               |

### Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

| Despesas Correntes                  |            |                             |                       |                                |                                |                                |
|-------------------------------------|------------|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| Natureza da Movimentação de Crédito |            | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | 1 – Pessoal e Encargos Sociais | 2 – Juros e Encargos da Dívida | 3 – Outras Despesas Correntes  |
| Interna                             | Concedidos | -                           | -                     | -                              | -                              | -                              |
|                                     | Recebidos  | -                           | -                     | -                              | -                              | -                              |
| Externa                             | Concedidos | 090031                      | 28846090100050001     | 845.573,00                     | -                              | -                              |
|                                     | Concedidos | 495001                      | 22663039122970001     | -                              | -                              | 29.439,28                      |
|                                     | Concedidos | 250013                      | 22122039122720001     | -                              | -                              | 37.557,94                      |
|                                     | Recebidos  | -                           | -                     | -                              | -                              | -                              |
| Despesas de Capital                 |            |                             |                       |                                |                                |                                |
| Natureza da Movimentação de Crédito |            | UG concedente ou recebedora | Classificação da ação | 4 - Investimentos              | 5- Inversões Financeiras       | 6 – Outras Despesas de Capital |
| Interna                             | Concedidos | -                           | -                     | -                              | -                              | -                              |
|                                     | Recebidos  | -                           | -                     | -                              | -                              | -                              |
| Externa                             | Concedidos | -                           | -                     | -                              | -                              | -                              |
|                                     | Recebidos  | -                           | -                     | -                              | -                              | -                              |

- Os créditos concedidos através de movimentação externa a UG 090031 – Justiça Federal / TRF da 5ª Região, referem-se ao Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (pagamento de Precatórios), processados automaticamente pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF/MPOG.
- Os créditos concedidos através de movimentação externa a UG 495001 – Serviço Geológico do Brasil – CPRM, referem-se a parcela do DNPM no custeio do evento Seminário Brasil/Japão.

- Os créditos concedidos através de movimentação externa a UG 250013 - Núcleo Estadual/AL do Ministério da Saúde, referem-se a cota do condomínio pelo uso de salas pelo 25º Distrito do DNPM em Alagoas.

## 2.4.2. Execução Orçamentária

### Despesas por Modalidade de Contratação

| Modalidade de Contratação          | Despesa Empenhada |                | Despesa Liquidada |                |
|------------------------------------|-------------------|----------------|-------------------|----------------|
|                                    | Exercícios        |                |                   |                |
|                                    | 2008              | 2009           | 2008              | 2009           |
| <b>Licitação</b>                   | -                 | -              | -                 | -              |
| <b>Convite</b>                     | 541.879,98        | 455.953,02     | 541.879,98        | 455.953,02     |
| <b>Tomada de Preços</b>            | 830.075,58        | 391.955,06     | 830.075,58        | 391.955,06     |
| <b>Concorrência</b>                | 410.983,13        | 487.707,30     | 410.983,13        | 487.707,30     |
| <b>Pregão</b>                      | 13.486.017,75     | 16.702.743,27  | 13.486.017,75     | 16.702.743,27  |
| <b>Concurso</b>                    | -                 | -              | -                 | -              |
| <b>Consulta</b>                    | -                 | -              | -                 | -              |
| <b>Contratações Diretas</b>        | -                 | -              | -                 | -              |
| <b>Dispensa</b>                    | 8.725.665,74      | 9.784.687,61   | 8.725.665,74      | 9.784.687,61   |
| <b>Inexigibilidade</b>             | 1.994.249,57      | 2.254.177,07   | 1.994.249,57      | 2.254.177,07   |
| <b>Regime de Execução Especial</b> | -                 | -              | -                 | -              |
| <b>Suprimento de Fundos</b>        | 502.567,58        | 478.524,28     | 502.092,44        | 478.524,28     |
| <b>Pagamento de Pessoal</b>        | -                 | -              | -                 | -              |
| <b>Pagamento em Folha</b>          | 93.577.496,65     | 115.013.603,67 | 93.577.496,65     | 115.013.603,67 |
| <b>Diárias</b>                     | 2.710.758,22      | 3.693.927,91   | 2.667.950,05      | 3.663.158,01   |

### Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

| Grupos de Despesa                           | Despesa Empenhada |                | Despesa Liquidada |                | RP não processados |              | Valores Pagos |                |
|---|-------------------|----------------|-------------------|----------------|--------------------|--------------|---------------|----------------|
|   | Exercícios        |                |                   |                |                    |              |               |                |
|   | 2008              | 2009           | 2008              | 2009           | 2008               | 2009         | 2008          | 2009           |
| <b>1 – Despesas de Pessoal</b>              | 93.577.496,65     | 115.013.603,67 | 93.577.496,65     | 115.013.603,67 | 0,00               | 0,00         | 93.577.496,65 | 115.013.603,67 |
| Servidores Ativos                           | 64.806.364,85     | 79.754.318,88  | 64.806.364,85     | 79.754.318,88  | 0,00               | 0,00         | 64.806.364,85 | 79.754.318,88  |
| Servidores Aposentados + Pensionistas Civis | 13.053.591,13     | 16.114.991,68  | 13.053.591,13     | 16.114.991,68  | 0,00               | 0,00         | 13.053.591,13 | 16.114.991,68  |
| Encargos Sociais                            | 12.551.883,53     | 16.030.039,86  | 12.551.883,53     | 16.030.039,86  | 0,00               | 0,00         | 12.551.883,53 | 16.030.039,86  |
| Auxílios                                    | 3.172.266,26      | 3.393.540,71   | 3.172.266,26      | 3.393.540,71   | 0,00               | 0,00         | 3.172.266,26  | 3.393.540,71   |
| <b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>       | -                 | -              | -                 | -              | -                  | -            | -             | -              |
| <b>3- Outras Despesas Correntes</b>         | 37.187.777,50     | 42.462.284,96  | 31.709.198,41     | 39.915.124,01  | 2.621.265,29       | 3.712.680,46 | 31.709.198,41 | 39.915.124,01  |
| Serviços/Material                           | 31.678.739,27     | 37.208.195,32  | 29.216.095,80     | 34.898.039,44  | 2.310.155,88       | 2.658.479,46 | 29.216.095,80 | 34.898.039,44  |
| Serviços Pessoa Jurídica - UG               | 4.601.168,47      | 4.100.309,97   | 1.601.089,99      | 3.863.304,90   | 237.005,07         | 810.286,25   | 1.601.089,99  | 3.863.304,90   |



|                           |            |              |            |              |           |            |            |              |
|---------------------------|------------|--------------|------------|--------------|-----------|------------|------------|--------------|
| Convênios                 | 907.869,76 | 1.153.779,67 | 800.000,00 | 1.153.779,67 | 74.104,34 | 243.914,75 | 800.000,00 | 1.153.779,67 |
| Demais elementos do grupo | 0,00       | 0,00         | 92.012,62  | 0,00         | 0,00      | 0,00       | 92.012,62  | 0,00         |

#### Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

| Grupos de Despesa                | Despesa Empenhada |            | Despesa Liquidada |            | RP não processados |            | Valores Pagos |            |
|----------------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|--------------------|------------|---------------|------------|
|                                  | Exercícios        |            |                   |            |                    |            |               |            |
|                                  | 2008              | 2009       | 2008              | 2009       | 2008               | 2009       | 2008          | 2009       |
| <b>4 - Investimentos</b>         | 2.803.883,29      | 684.009,57 | 379.352,49        | 456.306,52 | 2.424.530,80       | 227.703,05 | 379.352,49    | 456.306,52 |
| Material Permanente              | 2.803.883,29      | 684.009,57 | 379.352,49        | 456.306,52 | 2.424.530,80       | 227.703,05 | 379.352,49    | 456.306,52 |
| <b>5 - Inversões Financeiras</b> | -                 | -          | -                 | -          | -                  | -          | -             | -          |
| <b>6 - Amortização da Dívida</b> | -                 | -          | -                 | -          | -                  | -          | -             | -          |

### 2.4.3 Execução Orçamentária por Programa de Governo

#### Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo

| Identificação do Programa de Governo |                |  |                   |                                |                |
|--------------------------------------|----------------|--|-------------------|--------------------------------|----------------|
| Código no PPA: 0391                  |                | Denominação: Mineração e Desenvolvimento Sustentável |                   |                                |                |
| Dotação                              |                | Despesa Empenhada                                    | Despesa Liquidada | Restos a Pagar não processados | Valores Pagos  |
| Inicial                              | Final          |  |                   |                                |                |
| 142.823.058,00                       | 144.451.420,00 | 136.383.492,32                                       | 132.443.108,81    | 3.940.383,51                   | 132.443.108,81 |

### 2.4.4. Indicadores de Desempenho

#### A) Indicadores de Desempenho do Programa Mineração e Desenvolvimento Sustentável

**INDICADOR 1: Índice Comparativo de Crescimento da Produção Mineral e Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais**

ÍNDICE INÍCIO DO PPA: 100,000

UNIDADE DE MEDIDA: %

BASE GEOGRÁFICA: NACIONAL

FORMULA DE CÁLCULO: É a razão entre o índice da produção mineral e o percentual de aumento da arrecadação da compensação financeira pela exploração de recursos minerais - CFEM.

DATA DE APURAÇÃO DO ÍNDICE INÍCIO PPA: 31/12/2007

ÍNDICE PREVISTO PARA 2009: 38,000  
ÍNDICE APURADO EM 2009: 75,000

**INDICADOR 2: Número-Índice da Produção Mineral**

ÍNDICE INÍCIO DO PPA: 100,000

UNIDADE DE MEDIDA: ÍNDICE NUMÉRICO

BASE GEOGRÁFICA: NACIONAL

FORMULA DE CÁLCULO: Relação percentual entre a quantidade produzida de quatro grupos de produtos: metálicos, não-metálicos, diamantes e produtos energéticos, excluindo petróleo e gás natural, no ano e a quantidade produzida desses grupos no ano base, multiplicado por 100.

ÍNDICE PREVISTO PARA 2009:

ÍNDICE APURADO EM 2009: 120,500

COMENTÁRIOS: Considerando a indisponibilidade dos RALs -Relatórios Anuais de Lavra, visto que o Regulamento do Código de Mineração (Decreto nº 62.934/68), estabelece como data limite de entrega ao DNPM, 15 e 31março2010, tomou-se como referência de cálculo do 'Número Índice da Produção Mineral-NIPM' o Valor Operacional (Faturamento Bruto) utilizado para efeito do recolhimento da CFEM - Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Com efeito, procedendo-se a revisão dos índices (NIPM), considerou-se o 'Faturamento Bruto' equivalente ao VPM - Valor da Produção Mineral Comercializa, conforme série histórica abaixo revisada: 2009: R\$ 42,1 bilhões (queda de -9,80% em relação ao ano anterior); 2008: R\$ 46,6 bilhões (+44,2%); 2007: R\$ 32,4 bilhões (+13,2%).

**INDICADOR 3: Número-Índice de Pessoal Ocupado na Indústria Extrativa Mineral**

ÍNDICE INÍCIO DO PPA: 100,000

UNIDADE DE MEDIDA: ÍNDICE NUMÉRICO

BASE GEOGRÁFICA: NACIONAL

FORMULA DE CÁLCULO: Relação entre o somatório de pessoas ocupadas nos grupos de produtos: metálicos, não-metálicos, diamantes e produtos energéticos, excluindo petróleo e gás natural, no ano e o total de pessoas ocupadas nesses grupos no ano base, multiplicado por 100.

ÍNDICE PREVISTO PARA 2009:

ÍNDICE APURADO EM 2009: 108,512 (02/02/2010)

COMENTÁRIOS: Conforme indicadores anuais consolidados da evolução de emprego anunciados pelo MTe e MDIC, registrou-se um número de 208.416 vagas formalmente ocupadas no Setor Extrativista Mineral em 2009, o que uma crescimento da ordem de 1,698% comparativamente ao ano 2008. A despeito da crise econômica internacional, agravada a partir do quarto trimestre-2008, observa-se uma sinificativa queda na evolução do emprego, sem contudo implicar em índices negativos no ano seguinte de 2009. Com efeito, aplicando-se esse índice de crescimento no exercício de cálculo do 'Número-Índice de Pessoal Ocupado na Indústria Extrativa Mineral' obtém-se o seguinte número: 108,512.

**INDICADOR 4: Taxa de regularidade fiscal de empreendimentos do Setor Mineral.**

ÍNDICE INÍCIO DO PPA: 100,000

UNIDADE DE MEDIDA: ÍNDICE NUMÉRICO

BASE GEOGRÁFICA: NACIONAL

FORMULA DE CÁLCULO: Empreendimento mineral em situação fiscal regular com o DNPM / total de empreendimentos minerais no país.

ÍNDICE PREVISTO PARA 2009: 97

ÍNDICE APURADO EM 2009: 92 (31/12/2009)

COMENTÁRIOS: O indicador ainda não é o valor final em razão do não fechamento, até o momento, dos inadimplentes no Sistema de Arrecadação do DNPM, sendo, portanto, um valor preliminar.

## B) Indicadores de Desempenho Institucional

O DNPM está adequando Sistema de Gestão de Suporte nos processos de Outorga de Títulos Minerários e Fiscalização da Atividade Mineral, com instrumentos para Avaliação de Desempenho. Além dessa iniciativa interna, encontra-se em processo de licitação a contratação do serviço de consultoria especializada para assessorar o DNPM no desenvolvimento de indicadores para medição do Desempenho Institucional.

## 3. Composição de Recursos Humanos

Em R\$ mil

| Composição do Quadro de Recursos Humanos |                 |                    |               |
|--|-----------------|--------------------|---------------|
| Situação apurada em 31/12/2009           |                 |                    |               |
| Regime do Ocupante do Cargo              | Lotação Efetiva | Lotação Autorizada | Lotação Ideal |
| <b>Estatutários</b>                      | 984             | 984                | NA            |
| Próprios                                 | 980             | 980                | NA            |
| Requisitados                             | 4               | 4                  | NA            |
| <b>Celetistas</b>                        | NA              | NA                 | NA            |
| <b>Cargos de livre provimento</b>        | 23              | 23                 | NA            |
| Estatutários                             | 22              | 22                 | NA            |
| Não Estatutários                         | 1               | 1                  | NA            |
| <b>Terceirizados</b>                     | NA              | NA                 | NA            |
| <b>Total</b>                             | 1007            | 1007               | NA            |

## Composição e Custos de Recursos Humanos

Em R\$ mil

| QUADRO PRÓPRIO                                |      |                               |              |               |            |              |
|---|------|-------------------------------|--------------|---------------|------------|--------------|
| TIPOLOGIA                                     | Qtd. | Vencimentos e vantagens fixas | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações |
| Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus) |      |                               |              |               |            |              |
| 2007  | 1028 | 47.005                        | NA           | 9.237         | 997        | NA           |
| 2008  | 1012 | 48.985                        | NA           | 15.570        | 1.141      | NA           |
| 2009  | 980  | 52.792                        | NA           | 27.100        | 1.219      | NA           |

| Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)                         |                          |       |                      |       |                        |       |             |       |
|---|--------------------------|-------|----------------------|-------|------------------------|-------|-------------|-------|
| 2007  | NA                       | NA    | NA                   | NA    | NA                     | NA    |             |       |
| 2008  | NA                       | NA    | NA                   | NA    | NA                     | NA    |             |       |
| 2009  | NA                       | NA    | NA                   | NA    | NA                     | NA    |             |       |
| Cargo de Provisão em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo) |                          |       |                      |       |                        |       |             |       |
| 2007  | 28                       | 873   | NA                   | NA    | NA                     | NA    |             |       |
| 2008  | 24                       | 1.248 | NA                   | NA    | NA                     | NA    |             |       |
| 2009  | 23                       | 1.136 | NA                   | NA    | NA                     | NA    |             |       |
| Requisitados com ônus para a UJ                                     |                          |       |                      |       |                        |       |             |       |
| 2007  | -                        | -     | -                    | -     | -                      | -     |             |       |
| 2008  | -                        | -     | -                    | -     | -                      | -     |             |       |
| 2009  | 01                       | -     | -                    | -     | -                      | -     |             |       |
| Requisitados sem ônus para a UJ                                     |                          |       |                      |       |                        |       |             |       |
| 2007  | 04                       | NA    | NA                   | NA    | NA                     | NA    |             |       |
| 2008  | 04                       | NA    | NA                   | NA    | NA                     | NA    |             |       |
| 2009  | 03                       | NA    | NA                   | NA    | NA                     | NA    |             |       |
| QUADRO TERCEIRIZADO   |                          |       |                      |       |                        |       |             |       |
| Finalidade  | Conservação e Vigilância |       | Apoio Administrativo |       | Atividades de Área-fim |       | Estagiários |       |
|   | Qtd.                     | Custo | Qtd.                 | Custo | Qtd.                   | Custo | Qtd.        | Custo |
| 2007  | 232                      | 4.132 | 157                  | 5.088 | NA                     | NA    | 149         | 490   |
| 2008  | 234                      | 4.431 | 186                  | 5.981 | NA                     | NA    | 144         | 728   |
| 2009  | 275                      | 5.347 | 308                  | 5.167 | NA                     | NA    | 142         | 787   |

O DNPM, órgão gestor do Patrimônio Mineral Brasileiro, cuja Missão é gerir o patrimônio mineral brasileiro de forma social, ambiental e economicamente sustentável utilizando instrumentos de regulação, em benefício da sociedade, procurou desenvolver políticas na área de gestão de pessoas buscando compatibilizar força de trabalho e qualidade do trabalho desenvolvido na área administrativa e finalística focado na sua missão. Assim o DNPM modernizou a sua estrutura organizacional, desenvolveu sistemas de tecnologia da informação, criou Plano de Carreira para os servidores e realizou concursos públicos.

O Plano de Carreira aprovou 1200 cargos, sendo 400 para a área administrativa e 800 para a área finalística. Do total aprovado, foram preenchidas, por meio de dois concursos públicos, 69 vagas para a área administrativa e 200 vagas para a área finalística. Assim, a Autarquia conta hoje com um quadro de pessoal de 980 servidores ativos, sendo 485 da área administrativa e 495 da área finalística.

Os servidores têm desempenhado suas competências e atribuições dentro das expectativas e necessidades da Autarquia.

O DNPM continua buscando junto aos órgãos competentes da Administração Pública a aprovação para realização de novos concursos públicos, haja vista ter hoje ainda um quadro de pessoal insuficiente, por ter ficado quase três décadas sem realizar concurso público, também pela necessidade de substituição da mão-de-obra terceirizada ainda existente na Autarquia. Coaduna-se com a necessidade de novos concursos públicos o fato de que até o ano de 2015 cerca de 30% do quadro de pessoal estará apto a aposentadoria.

A Autarquia conta com um plano de capacitação aprovado para o período 2007/2010 e já se prepara para elaboração de um novo plano para os próximos anos.

### 3.1. Contratos de Terceirização de Área-fim

Não se aplica.

#### 4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

#### 5. Restos a pagar no exercício e nos exercícios anteriores

| Restos a Pagar Processados  |               |              |              |            |
|---|---------------|--------------|--------------|------------|
| Ano de Inscrição  | Inscritos     | Cancelados   | Pagos        | A Pagar    |
| 2009  | 121.622,15    |              | NA           |            |
| 2008  | 1.771.946,07  | 1.531.582,26 | 228.084,36   | 12.279,45  |
| 2007  | 922.141,68    | 1.023,48     | 15.191,60    | 905.926,60 |
| Restos a Pagar não Processados  |               |              |              |            |
| Ano de Inscrição  | Inscritos     | Cancelados   | Pagos        | A Pagar    |
| 2009  | 3.940.383,51  |              | NA           |            |
| 2008  | 5.045.796,09  | 783.388,58   | 4.466.955,65 | 236.623,50 |
| 2007  | 10.124.698,84 | 2.669.695,40 | 7.928.264,60 | 445.444,55 |
| <b>Observações:</b><br>O DNPM tem conseguido reduzir nos últimos anos os valores de restos a pagar, buscado minimizar os impactos existentes na gestão financeira como pode ser visto no exercício de 2009.<br>Os eventos negativos decorrentes de Restos a Pagar ocorrem exatamente na impactação de limites financeiros.<br>Destaca-se que a Autarquia tem promovido uma gestão eficiente nos Restos a Pagar resultando na diminuição ano a ano dos valores inscritos e também aumentando a execução orçamentária das ações desta UJ. |               |              |              |            |

## 6. Informações sobre transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

| Quadro de Detalhamento de Transferências |               |  |                |                        |                               |                      |            |            |      |
|--|---------------|--|----------------|------------------------|-------------------------------|----------------------|------------|------------|------|
| Concedente(s)                            |               |  |                |                        |                               |                      |            |            |      |
| UG / CNPJ                                |               | Denominação                                      |                |                        |                               |                      |            |            |      |
| 00.381.056/0001-33                       |               | Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM |                |                        |                               |                      |            |            |      |
| Tipo                                     | Identificação | Conveniente                                      | Valor Pactuado | Contrapartida Pactuada | Repasse total até o exercício | Repasse no exercício | Vigência   |            | Sit. |
|  |               |  |                |                        |                               |                      | Início     | Fim        |      |
| Convênio                                 | 703407        | 29527793/0001-83                                 | 93.500,00      | 61.630,00              | 93.500,00                     | 93.500,00            | 19/05/2009 | 30/11/2009 | 0    |

## 7. Previdência Complementar Patrocinada

Não se aplica.

## 8. Fluxo Financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

Não se aplica.

## 9. Renúncia Tributária

Não se aplica.

## 10. Operações de fundos

Não se aplica.

## 11 B. Determinações e recomendações do TCU

| RELATÓRIO/RECOMENDAÇÃO   | PROVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA  | RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|--|--------------------------------|
| <p><b>OFÍCIO Nº.340 -TCU/SECEX-1, DE 22/05/2009</b><br/> <b>NATUREZA: DILIGÊNCIA</b></p> <p style="text-align: center;">SENHOR DIRETOR –GERAL,</p> <p>COM VISTAS A SUBSIDIAR O SANEAMENTO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL – DNPM, EXERCÍCIO DE 2007, COM FUNDAMENTO NO ART. 11 DA LEI Nº 8.443/92 C/C ART. 242, INCISO II DO REGIMENTO INTERNO DO TCU, SOLICITO A VOSSA SENHORIA QUE, <b>NO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS</b> CONTADOS A PARTIR DA CIÊNCIA DESTES EXPEDIENTE, APRESENTE A ESTA SECRETARIA AS SEGUINTE INFORMações:</p> <p>I- QUANTO ÀS CONCESSÕES DE DIÁRIAS E PASSAGENS NO EXERCÍCIO DE 2007:</p> <p>a) OS MOTIVOS PARA A NÃO UTILIZAÇÃO NEM DO SISTEMA CONTRATADO JUNTO À NT SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. NEM DO SISTEMA GRATUITO, OFERTADO PELO MPOG, PARA CONTROLE DAS DIÁRIAS E PASSAGENS CONCEDIDAS NO EXERCÍCIO DE 2007, UMA VEZ QUE A CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO, POR MEIO DO RELATÓRIO Nº. 208722, DE 25/06/2008, INFORMOU QUE NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR A ANÁLISE DAS CONCESSÕES DE 2007 EM RAZÃO DO DNPM NÃO POSSUIR UM SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS IMPLANTADO;</p> <p>b) OS MEIOS UTILIZADOS PARA CONTROLAR A CONCESSÃO E USO DAS DIÁRIAS NO EXERCÍCIO DE 2007, SE HÁ LISTAGENS GERAIS, OU BASE DE DADOS, E REGISTROS DE DATAS, VALORES, BENEFICIÁRIOS E JUSTIFICATIVAS PARA CADA DESLOCAMENTO, ENCAMINHANDO UM ARQUIVO EXCEL COM ESSES DADOS, SE EXISTENTES;</p> <p>c) ESCLARECIMENTOS, DE FORMA GERAL, QUANTO À RELAÇÃO ENTRE A NATUREZA DOS EVENTOS MOTIVADORES DAS VIAGENS, NO EXERCÍCIO DE 2007, DE SEUS GESTORES E SERVIDORES, COM O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DA AUTARQUIA, TRAZENDO:</p> <p>C.1) OS CUSTOS ENVOLVIDOS, POR NATUREZA DOS EVENTOS MOTIVADORES DAS VIAGENS;</p> <p>C.2) INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA APROVAR OU NÃO AS VIAGENS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS;E</p> <p>C.3) UMA AVALIAÇÃO GERENCIAL DA CONTRIBUIÇÃO, NA BUSCA PELO ALCANCE DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS DO DNPM, DAS PARTICIPAÇÕES DOS SEUS GESTORES NOS EVENTOS E DAS VIAGENS DOS SERVIDORES;</p> <p>II- AS AÇÕES ADOTADAS, BEM COMO OS RESULTADOS OBTIDOS, PARA ATENDER ÀS RECOMENDAÇÕES</p> | <p><b>OFÍCIO Nº. 225/DIRE, DE 08/06/2009</b></p> <p>ASSUNTO: SOLICITA PRORROGAÇÃO DE PRAZO</p> <p>REPORTO-ME AO OFÍCIO Nº <b>340/2009-TCU/SECEX-1, DE 22/05/2009</b>, PARA SOLICITAR PRORROGAÇÃO DO PRAZO ESTIPULADO POR VOSSA SENHORIA, POR MAIS 15 (QUINZE) DIAS, TENDO EM VISTA À COMPLEXIDADE DO TEOR DO ASSUNTO, COMO TAMBÉM, A DIFICULDADE DE SE FAZER O LEVANTAMENTO NO PRAZO ESTIPULADO POR ESTA EGRÉGIA CORTE DE CONTAS, DOS DADOS SOLICITADOS.</p> <p><b>OFÍCIO Nº.256/DIRE, DE 24/06/2009</b></p> <p>ASSUNTO: RESPOSTA AO OFÍCIO Nº340/2009-TCU/SECEX-1, DE 25/05/2009</p> <p>SENHOR DIRETOR,</p> <p>1. REPORTO-ME AO OFÍCIO ACIMA REFERENCIADO PARA, DE ORDEM DO SENHOR DIRETOR-GERAL, DESTA AUTARQUIA, ENCAMINHAR A VOSSA SENHORIA AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS NO REFERIDO EXPEDIENTE</p> <p>2. EM FACE DO EXPOSTO, COLOCAMOS À DISPOSIÇÃO DE VOSSA SENHORIA PARA QUAISQUER ESCLARECIMENTOS QUE JULGAR PERTINENTE ACERCA DO ASSUNTO EM TELA.</p> | <p><b>DIRE</b></p>             |

| RELATÓRIO/RECOMENDAÇÃO   | PROVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA | RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|---------------------------|--------------------------------|
| <p>DA CGU CONSTANTES DO RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº. 208722, COM VISTAS A SANAR OS SEGUINTE PROBLEMAS NELE RELATADOS:</p> <p>a) BAIXO ÍNDICE DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA AUDITORIA INTERNA NO EXERCÍCIO;</p> <p>b) FALHAS FORMAIS E OPERACIONAIS EM PROCESSOS DE CONVÊNIOS, COMO AUSÊNCIA DE RELATÓRIOS TRIMESTRAIS OU PRESTAÇÕES DE CONTAS PARCIAIS E DE DESIGNAÇÃO FORMAL DO FISCAL DO CONVÊNIO, APROVAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL, PELA CONTABILIDADE, FORA DO PRAZO, AUSÊNCIA, NOS AUTOS, DE PARECER TÉCNICO DE APROVAÇÃO, PELA DIFIS, DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL, DESATUALIZAÇÃO DOS DADOS CONSTANTES DO SIAFI E DO SISTEMA UTILIZADO PELA DIADM;</p> <p>c) COM RELAÇÃO AOS DISTRITOS:</p> <p>C.1) DEFICIÊNCIA NO PLANEJAMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS;</p> <p>C.2) FALHAS E INCONSISTÊNCIAS NA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS GERENCIAIS;</p> <p>C.3) FALHAS NO CONTROLE DE BENS PATRIMONIAIS E INSUFICIÊNCIA DE EQUIPAMENTOS;</p> <p>C.4) ATRASOS NA PROGRAMAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO ESTABELECIDAS PARA A CEFEM – COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MÍNERAIS, BEM COMO INDEFINIÇÃO DA RESPONSABILIDADE PELA FISCALIZAÇÃO DE SUA APLICAÇÃO;</p> <p>C.5) CARÊNCIA DE PESSOAL NA ÁREA FIM;</p> <p>d) INFORMAÇÕES INCOMPLETAS NO PORTAL TRANSPARÊNCIA, DEVIDO A DESATUALIZAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS SISTEMAS ESTRUTURADORES, AUSENTES: NO MÓDULO DE DETALHAMENTO DA DESPESA, O VALOR DOS RECURSOS PAGOS COM RELAÇÃO AOS AUTORIZADOS; INFORMAÇÕES ACERCA DAS PENALIDADES APLICADAS NO ÂMBITO DE CONTRATOS; INFORMAÇÕES ATINENTES ÀS DESPESAS COM DIÁRIAS E PASSAGENS;</p> <p>e) NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELA CGU POR MEIO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE GESTÃO DE 2006, Nº. 190222;</p> <p>f) FRAGILIDADE NA VINCULAÇÃO E ATUAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA DO DNPM, INSTITUÍDA EM DESACORDO COM O PREVISTO NO ART. 5º DO DECRETO Nº. 6.029/2007 E NO INCISO XVI DO DECRETO</p> |                           |                                |



| RELATÓRIO/RECOMENDAÇÃO   | PROVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA | RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|---------------------------|--------------------------------|
| <p>1.171/1994,DEVIDO À ESTRUTURA FÍSICA E HUMANA INADEQUADA;</p> <p>III – COM RELAÇÃO À RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO EXERCÍCIO DE 2007:</p> <p>a) O FUNDAMENTO LEGAL E A NECESSIDADE DA DOTAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2007,DE R\$ 580.763.055,00- APROXIMADAMENTE 80% DA DOTAÇÃO TOTAL - A TÍTULO DE RESERVA DE CONTINGÊNCIA,TENDO EM VISTA SUA NÃO UTILIZAÇÃO E HAVER DOTAÇÃO SUPLEMENTAR PARA A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DA AUTARQUIA;</p> <p>b) A DESTINAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS ALOCADOS À RESERVA DE CONTINGÊNCIA,UMA VEZ QUE,NO ASPECTO CONTÁBIL,CONSULTA AO SIAFE2007 REVELOU QUE ESTA NÃO FOI UTILIZADA;E</p> <p>IV – COM RELAÇÃO À ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO:</p> <p>a) NACIONAL E POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO,A QUANTIDADE DE OUTORGAS VIGENTES E FISCALIZADAS,POR TIPO (CONCESSÕES,PERMISSÕES DE LAVRA GARIMPEIRA,AUTORIZAÇÕES DE PESQUISA,LICENÇAS,ALVARÁS ETC.);</p> <p>b) A METODOLOGIA APLICADA PELO DNPM NA REALIZAÇÃO DAS FISCALIZAÇÕES NOS PROCESSOS DE OUTORGAS (CONCESSÕES,PERMISSÕES DE LAVRA GARIMPEIRA,AUTORIZAÇÕES DE PESQUISA,LICENÇAS ALVARÁS ETC.),INCLUINDO AS FASES DE PESQUISA E DE LAVRA;</p> <p>c) OS RESULTADOS DAS FISCALIZAÇÕES, EM TERMOS CONSOLIDADOS,POR TIPO DE IRREGULARIDADE,NOS PROCESSOS DE OUTORGA (CONCESSÕES,PERMISSÕES D LAVRA,E INDICADO A QUANTIDADE E EFETIVIDADE DAS SANÇÕES APLICADAS;</p> <p>d) OS PROBLEMAS MAIS RELEVANTES QUE SE CONSTAM NOS PROCESSOS DE OUTORGA (CONCESSÕES,PERMISSÕES DE LAVRA GARIMPEIRA,AUTORIZAÇÕES DE PESQUISA,LICENÇAS,ALVARÁS ETC), INCLUINDO AS FASES DE PESQUISA E LAVRA;</p> <p>e) AS MINERADORAS,OU PESSOAS FÍSICAS,QUE DETÊM OS MAIORES NÚMEROS DE OUTORGAS (CONCESSÕES,PERMISSÕES DE LAVRA GARIMPEIRA,AUTORIZAÇÕES DE PESQUISA,LICENÇAS,ALVARÁS ETC.),E AS QUE OBTÊM MAIOR FATURAMENTO NA ATIVIDADE MINERARIA;E</p> <p>f) OS PROCEDIMENTOS DE ARRECADAÇÃO DA CEFEM,EM FORMA COMO RECURSOS ARRECADADOS CHEGAM AOS SEUS</p> |                           |                                |

| RELATÓRIO/RECOMENDAÇÃO  | PROVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA  | RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO                                |
|---|--|---|
| <p>DESTINATÁRIOS LEGAIS, MENCIONADOS NO § 2º DO ART.2º DA LEI Nº.8.001/1990,ABORDANDO EVENTUAIS CONFLITOS,COM OUTROS ENTES DA FEDERAÇÃO,ATINENTES À ARRECADAÇÃO DA CEFEM.</p> <p>2. NA OPORTUNIDADE,ESTA SECRETARIA COLOCA-SE À DISPOSIÇÃO PARA OUTROS ESCLARECIMENTOS QUE SE FIZERAM NECESSÁRIOS.</p> <p>3. ALERTO QUE O NÃO ATENDIMENTO À DILIGÊNCIA,NO PRAZO FIXADO,SEM CAUSA JUSTIFICADA,SUJEITA O RESPONSÁVEL À MULTA PREVISTA NO ART.58,INCISO IV,DA LEI Nº.8.443/92.</p>   |  |   |
| <p><b>DILIGÊNCIA Nº. 22/2009/-TCU/SEFTI, DE 18/02/2009</b><br/>NATUREZA: <b>DILIGÊNCIA</b></p> <p>SENHOR DIRETOR GERAL,</p> <p>O ITEM 9.8 DO ACÓRDÃO 1603/2008- PLENÁRIO,RESULTANTE DO LEVANTAMENTO ACERCA DA GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL,DETERMINOU “REITERAR DILIGÊNCIA AOS ÓRGÃOS/ENTIDADES QUE NÃO RESPONDERAM OU QUE NÃO COMPLETAM AS RESPOSTAS À PESQUISA LEVADA PELA SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEFIT,FIXANDO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS PARA QUE SEJAM ENVIADOS,EM MEIO MAGNÉTICO,CONFORME ORIENTAÇÃO DAQUELA SECRETARIA,AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO UTILIZADO NESTE LEVANTAMENTO”.</p> <p>2. DIANTE DO EXPOSTO,SOLICITAMOS QUE ESSE DEPARTAMENTO,NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS,A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTE OFÍCIO,CONCLUA A RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO DA PESQUISA SOBRE A GOVERNANÇA DE TI NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.</p> <p>3. O ARQUIVO CONTENDO O QUESTIONÁRIO A SER PREENCHIDO ENCONTRA-SE NO ENDEREÇO:<br/><a href="http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/tcu/comunidades/tecnologia_informacao/seffit_fiscalizacoes/andamento">HTTP://PORTAL2.TCU.GOV.BR/PORTAL/PAGE/PORTAL/TCU/COMUNIDADES/TECNOLOGIA_INFORMACAO/SEFFIT_FISCALIZACOES_ANDAMENTO.</a></p> | <p>AO CHEFE DE GABINETE,<br/>INFORMO QUE O REFERIDO QUESTIONÁRIO FOI ENCAMINHADO COMO SOLICITADO VIA E-MAI PARA: <b>PROLATI@TCU.GOV.BR</b> CLÁUDIO SOUZA CASTELLO BRANCO.SEGUE CÓPIA DOS E-MAILS E QUESTIONÁRIOS. <b>22/04/2009.</b></p>   | <p><b>RINALDO LISBOA ACCIOLY</b><br/>ASSESSOR DE TI /CTIG</p> |
| <p><b>DILIGÊNCIA Nº. 323/2009/-TCU/SEFTI, DE 15/05/2009</b><br/>NATUREZA: <b>DILIGÊNCIA</b></p> <p>SENHOR DIRETOR-GERAL,</p> <p>CONSOANTE DESPACHO DO RELATOR,EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO MARCOS VINICIOS VILAÇA,PROFERIDO NO PROCESSO DE REPRESENTAÇÃO (TC nº001.355/2009-3), COMUNICO-LHE QUE,COM FULCRO NO ART.40,DA LEI Nº 8.443/1992,FOI DETERMINADA <b>DILIGÊNCIA</b> DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL – DNPM,PARA QUE NO PRAZO DE <b>05 (CINCO ) DIAS ÚTEIS</b>,A CONTAR DO RECEBIMENTO DA PRESENTE COMUNICAÇÃO,MANIFESTE SOBRE A INTENÇÃO DE DAR OU NÃO PROSSEGUIMENTO À CONCORRÊNCIA Nº 01/200/.</p> <p>2. SEGUE EM ANEXO CÓPIA DA INSTRUÇÃO DA SEFTI</p>   | <p><b>OFÍCIO Nº.208/DIRE-2009,DE 27/04/2009.</b></p> <p>SENHOR SECRETÁRIO,</p> <p>1. CUMPRIMENTO VOSSA SENHORIA E REPORTO-ME AO OFÍCIO N.º 323/2009 – TCU/SEFIT QUE TRATA DE DILIGÊNCIA DESSE TRIBUNAL A RESPEITO DA CONCORRÊNCIA 01/2008,PROMOVIDA POR ESTA AUTARQUIA COM O OBJETIVO DE CONTRATAR SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM TI NA</p> | <p><b>DIRE</b></p>  |

| RELATÓRIO/RECOMENDAÇÃO   | PROVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA  | RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|--|--------------------------------|
| <p>(FLS. 56 A 62).</p> <p>3. EM RESPEITO AO PRINCÍPIO DA AMPLA DEFESA, O TRIBUNAL, POR MEIO DESTA SECRETARIA, COLOCA-SE À DISPOSIÇÃO PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS E/OU PARA CONCEDER VISTA E CÓPIA DOS AUTOS, CASO REQUERIDAS, NO HORÁRIO DAS 10 ÀS 18 HORAS.</p> <p>4. ESCLAREÇO QUE A RESPOSTA DE VOSSA SENHORIA PODERÁ SER ENCAMINHADA POR TELEGRAMA, FAC-SÍMILE OU MEIO ELETRÔNICO, DESDE QUE HAJA POSTERIOR REMESSA DO ORIGINAL, NO PRAZO DE ATÉ CINCO DIAS, CONTADOS DA DATA DO SEU RECEBIMENTO, SOB PENA DE SEREM CONSIDERADOS COMO NÃO PRATICADOS TODOS OS ATOS PROCESSUAIS FUNDAMENTADOS NAS PEÇAS NÃO SUBSTITUÍDAS (ART. 9º, INCISO III, DA RESOLUÇÃO - TCU N.º 170/2004).</p> <p>POR FIM, SOLICITO A DEVOLUÇÃO IMEDIATA DA 2ª VIA DESTE OFÍCIO, COM O “CIENTE” DE VOSSA SENHORIA.</p> | <p>ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS NA MODALIDADE DE FÁBRICA DE SOFTWARE.</p> <p>2. A RESPEITO DO ASSUNTO, INFORMO QUE O EXPEDIENTE ACIMA REFERIDO VERSA ACERCA DO RELATÓRIO DA ÁREA TÉCNICA DESSE TRIBUNAL A RESPEITO DA OITIVA FEITA AO DNPM REFERENTE À POSSIBILIDADE DE IRREGULARIDADE NO EDITAL. CABE RESSALTAR QUE EM REUNIÃO COM A EQUIPE TÉCNICA QUE ANALISA O REFERIDO PROCESSO E O DNPM, FICOU CLARA A DISCORDÂNCIA DA MODALIDADE ESCOLHIDA PELO DNPM, CONCORRÊNCIA EM DETRIMENTO AO PREGÃO.</p> <p>3. SENDO FATO QUE JÁ EXISTE ENTENDIMENTO CONSOLIDADO QUANTO A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TI NA MODALIDADE PREGÃO, VISTA TAIS SERVIÇOS SEREM AMPLAMENTE CONHECIDOS NO MERCADO, ”DE MODO QUE É POSSÍVEL DESCREVER , OBJETIVAMENTE, SEUS PADRÕES DE DESEMPENHO E QUALIDADE NO EDITAL, CARACTERIZANDO-O COMO COMUM SEGUNDO O PARÁGRAFO ÚNICO DO ART. 1º DA LEI Nº 10520/2002” (SEFIT, FLS. 61, RELATÓRIO).</p> <p>4. DO RELATÓRIO, DESTACO AS SEGUINTE PROPOSIÇÕES DA UNIDADE TÉCNICA DA SEFITI: “47.2. EM ATENÇÃO AO ART. 6º DA LEI Nº 8.666/1993, ESTABELEÇA E DIVULGUE UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE, INDIQUE SEUS ARTEFATOS E PRODUTOS E DETALHE SEUS REQUISITOS MÍNIMOS, COM BASE NAS ORIENTAÇÕES DO COBIT 4.1. PO8.3 – PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO E AQUISIÇÃO, A FIM DE REGULAMENTAR O DESENVOLVIMENTO E A MANUTENÇÃO DE SOFTWARE, BEM COMO ORIENTAR A CONTRATAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, DE MODO A ASSEGURAR NÍVEIS MÍNIMOS DE PADRONIZAÇÃO</p> |                                |

| RELATÓRIO/RECOMENDAÇÃO | PROVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA   | RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO |
|------------------------|---|--------------------------------|
|                        | <p>E SEGURANÇA DOS MESMOS;”</p> <p>“60.1. NAS FUTURAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO CONSIDERADOS COMUNS, INCLUSIVE OS DE DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE, NOS TERMOS DO ART. 1º, PARÁGRAFO ÚNICO DA LEI Nº 10520/2002, UTILIZE A MODALIDADE PREGÃO, PREFERENCIALMENTE NA FORMA ELETRÔNICA.”</p> <p>5. POR FIM, A UNIDADE TÉCNICA DESSE TRIBUNAL CONSIDERA QUE EM CONTATO TELEFÔNICA COM A ASSTI FOI INFORMADA QUE O PROCESSO ESTA FORMALMENTE SUSPENSO E FRENTE A ISSO SE EXTINGUE O PRESSUPOSTO DO “<i>PERICULUM IN MORA</i>”, DEIXANDO DE EXISTIR A NECESSIDADE DE EXPEDIÇÃO DE MEDIDA CAUTELAR OBJETIVANDO A PARALISAÇÃO DO CERTAME. COMPLEMENTARMENTE ENCAMINHA DILIGÊNCIA SOLICITANDO A MANIFESTAÇÃO DESSA AUTARQUIA SOBRE A INTENÇÃO DE CONTINUIDADE DO REFERIDO CERTAME.</p> <p>6. ASSIM, PERCEBE-SE CLARAMENTE QUE A LINHA DE ENTENDIMENTO FORMULADA POR ESSE TRIBUNAL, MESMO QUE AINDA DE FORMA PRELIMINAR, É PELO CANCELAMENTO DA CONCORRÊNCIA EM QUESTÃO, ENTRE OUTROS ASPECTOS APONTADOS, MAS PRINCIPALMENTE PELA ADOÇÃO EQUIVOCADA DO MODELO DE CONCORRÊNCIA</p> <p>7. SENDO ASSIM ESTA AUTARQUIA EM ATENDIMENTO MANIFESTAÇÃO DESSE TRIBUNAL SOBRE O ASSUNTO, CONSIDERA PERTINENTE A NÃO CONTINUIDADE DA CONCORRÊNCIA, SALVO MELHOR JUÍZO.</p> <p>8. NA OPORTUNIDADE, COLOCO-ME A DISPOSIÇÃO DESSA</p> |                                |

| RELATÓRIO/RECOMENDAÇÃO   | PROVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA  | RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|--|--------------------------------|
|  | SECRETARIA PARA PRESTAR QUAISQUER ESCLARECIMENTO QUE JULGAR PERTINENTES ACERCA DO ASSUNTO EM QUESTÃO.  |                                |
| <p><b>DILIGÊNCIA Nº. 1109/2009/-TCU/SECEX-I, DE 24/03/2009</b><br/> <b>NATUREZA: DILIGÊNCIA</b></p> <p>SENHOR DIRETOR-GERAL,</p> <p>NESTE ANO,AS PRESTAÇÕES E TOMADAS DE CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2008 DEVERÃO SER ENCAMINHADAS AO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO EM DUAS ETAPAS DISTINTAS E COMPLEMENTARES.</p> <p>2. NA PRIMEIRA ETAPA,AS UNIDADES JURISDICIONAIS (UJ) RELACIONADAS NO ANEXO I DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 93, DE 3 DEZEMBRO DE 2008,ALTERADA PELA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 96,DE 4 DE MARÇO DE 2009,REMETERÃO O RELATÓRIO DE GESTÃO AO TCU.</p> <p>3. O ENVIO DO RELATÓRIO DE GESTÃO,QUE TERÁ INÍCIO NO DIA <b>6/4/2009</b> E OBSERVARÁ A <b>DATA LIMITE PARA ENTREGA</b> DEFINIDA NO ART.6º DA DN TCU Nº 93/2008,SERÁ FEITO ELETRONICAMENTE,OBSERVANDO-SE OS PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS EM TUTORIAL A SER DISPONIBILIZADO NO PORTAL DO TCU (<a href="http://WWW.TCU.GOV.BR/CONTAS">WWW.TCU.GOV.BR/CONTAS</a>) A PARTIR DE 3/4/2009.</p> <p>4. NA SEGUNDA ETAPA,APENAS AS UJ RELACIONADAS NO ANEXO I DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 94,DE 3 DE DEZEMBRO DE 2008,ENVIARÃO AS DEMAIS PEÇAS PARA A FORMAÇÃO DE PROCESSO DE CONTAS NO TCU.<b>AS PEÇAS EXIGIDAS PELA DN 94 DEVERÃO SER ENVIADAS AO TRIBUNAL,ATÉ AS DATAS-LIMITE ESPECIFICADAS NAQUELE NORMATIVO,EM PAPEL.</b></p> <p>5. ASSIM,COM VISTAS A VIABILIZAR A REMESSA ELETRÔNICA DO RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2008,SOLICITAMOS A V.Sª INDICAR,POR MEIO DE OFÍCIO A ESTA SECRETARIA DE CONTROLE EXTERNO,<b>ATÉ 27/3/2009</b>,OS SERVIDORES QUE SERÃO RESPONSÁVEIS PELO ENVIO DO DOCUMENTO RELATIVO A ESSA UNIDADE.RESSALTO QUE OS SERVIDORES INDICADOS DEVEM SE CADASTRAR PREVIAMENTE POR MEIO DO <b>LINK”CADASTRE-SE”</b> NO PORTAL DO TCU,CONFORME PROCEDIMENTOS DESCRITOS NO TUTORIAL DISPONÍVEL NESSE MESMO PORTAL NO LINK <a href="http://WWW.TCU.GOV.BR/CONTAS">WWW.TCU.GOV.BR/CONTAS</a>.</p> | <p><b>OFÍCIO N]. 134/DIRE-2009,DE 2/04/2009.</b></p> <p>SENHOR SECRETÁRIO,</p> <p>1. DE ORDEM DO SENHOR DIRETOR –GERAL E EM ATENÇÃO AO OFÍCIO Nº 1109/2009 – TCU/SECEX – 1,DE 24 DE MARÇO DE 2009,INFORMO QUE ESTA AUTARQUIA INDICA A CONTADORA ANA MARIA PAIVA ANTUNES DE ALMEIDA,MATRÍCULA SIAPE Nº 04544783 E O ANALISTA ADMINISTRATIVO DENILSON NASCIMENTO DE ANDRADE,MATRÍCULA SIAPE Nº 1547614,AMBOS SERVIDORES LOTADOS NESTE DNPM,COMO RESPONSÁVEIS PELO EVIO ELETRÔNICO DO RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2008.</p> | <p><b>DIRE</b></p>             |
| <p><b>DILIGÊNCIA Nº. 01583/2009/-TCU/SEFIP, DE 18/02/2009</b><br/> <b>NATUREZA: DILIGÊNCIA</b></p> <p>SENHOR DIRETOR</p> <p>COM FULCRO NO ART.40 DA LEI Nº8.443/92,SOLICITAMOS A VOSSA SENHORIA QUE,NO PRAZO DE SESSENTA DIA,A CONTAR</p>  | <p><b>OFÍCIO Nº.185/DIRE-2009,DE 13/05/2009</b></p> <p>SENHOR DIRETOR,</p> <p>VISANDO ATENDER À SOLICITAÇÃO CONTIDA NA DILIGÊNCIA Nº 01583/2009-</p>   | <p><b>DIRE-2009</b></p>        |

| RELATÓRIO/RECOMENDAÇÃO  | PROVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA   | RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO                  |
|---|---|---|
| <p>DA DATA DO RECEBIMENTO DESTES OFÍCIO, ENVIE A ESTA SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE PESSOAL – SEFIP CÓPIAS DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA SUPRIR AS OMISSÕES E ESCLARECER AS INCONSISTÊNCIAS DOS REGISTROS DE ATOS NO SISTEMA SISAC, RELATIVAS A APOSENTADORIAS DE SERVIDORES DO QUADRO DESSE ÓRGÃO, OU PENSÕES POR ELES INSTITUÍDAS.</p> <p>OS ELEMENTOS DE PROVA QUE ORA ESTAMOS SOLICITANDO A VOSSA SENHORIA SERÃO JUNTADOS AOS AUTOS DOS PROCESSOS DE REGISTROS DE ATOS. POR ISSO, SÓ SERÃO ACEITAS CÓPIAS LEGÍVEIS E INTEIRAS. ALÉM DISSO, NOS CASOS DE DOCUMENTOS QUE DEVA, COMPROVAR CONDIÇÃO PARTICULAR DO SERVIDOR INATIVO, INSTITUIDOR DE PENSÃO OU PENSIONISTA, SERÃO ACEITAS APENA CÓPIAS DE DOCUMENTOS OFICIAIS, ADEQUADOS PARA COMPROVAR A INFORMAÇÃO ESPECÍFICA QUE ESCLARECE A INCONSISTÊNCIA E A OMISSÃO.</p> <p>AS INCONSISTÊNCIAS E OMISSÕES ASSIM COMO OS ESCLARECIMENTOS DE DOCUMENTOS NECESSÁRIOS ESTÃO DISCRIMINADAS NO ANEXO AO OFÍCIO DE DILIGÊNCIA.</p> <p>SOLICITAMOS, AINDA, QUE RESTITUA A ESTA SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE PESSOAL – SEFIP A 2ª VIA DESTES OFÍCIO, COM A INDICAÇÃO DE QUE VOSSA SENHORIA ESTÁ CIENTE DO TEOR DO OFÍCIO E DO ANEXO, DEVIDAMENTE DATADA E ASSINADA.</p> <p>A AUSÊNCIA DE ATENDIMENTO NÃO IMPEDIRÁ O EXAME DOS ATOS PELO TRIBUNAL, QUE PODERÁ JULGAR OS ATOS ILEGAIS, NEGANDO-LHES O REGISTRO, E PODERÁ ENSEJAR PUNIÇÃO AOS RESPONSÁVEIS PELO NÃO ATENDIMENTO DA DILIGÊNCIA, COM A APLICAÇÃO DA MULTA PREVISTA NO ART. 58, INCISO IV, DA LEI Nº. 8.443, DE 16 DE JULHO DE 1992.</p> | <p>TCU/SEFIP, QUE TRATA DA SOLICITAÇÃO DE ENVIO DE DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA SUPRIR AS OMISSÕES E ESCLARECER INCONSISTÊNCIAS DE REGISTROS DE ATOS NO SISTEMA SISAC, RELATIVAS A APOSENTADORIAS E ESCLARECIMENTOS, BEM COMO CÓPIA DA DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA, SEGUEM NA FORMA DO ANEXO DA DILIGÊNCIA ACIMA CITADA.</p>          |   |
| <p><b>DILIGÊNCIA Nº. 104/2009/-TCU/SECOB, DE 22/05/2009</b><br/> <b>NATUREZA: DILIGÊNCIA</b></p> <p>SENHOR DIRETOR-GERAL,</p> <p>OBJETIVANDO INSTRUIR OS AUTOS DO TC-007.287/2008-0, QUE TRATA DE RELATÓRIO DE LEVANTAMENTO DE AUDITORIA REALIZADO NAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE TRECHO DE 70,9 KM DE EXTENSÃO DE PISTA DUPLA, INTEGRANTE DO ARCO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO, SITUADO ENTRE O KM 48,5 E O KM 119,4 DA RODOVIA BR-493/RJ A CARGO DA SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS DO RIO DE JANEIRO (SEOBRAS/RJ), EM RAZÃO DO CONVÊNIO TT-262/2007-00 FIRMADO ENTRE O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES (DNIT) E AQUELE ESTADO; E DE ACORDO COM A DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO RELATOR MARCOS VINÍCIOS VILAÇA, CONSOANTE DA PORTARIA Nº 1/2003-GM-MV, SOLICITO A VOSSA SENHORIA, QUE ENCAMINHE A ESTA CORTE DE CONTAS, <b>NO PRAZO DE CINCO DIAS</b>, CONTADOS DA CIÊNCIA DESTES OFÍCIO, INFORMAÇÕES, OBTIDAS DO RAL 2007/2008 E DO RAL 2008/2009, COMO A CAPACIDADE M<sup>3</sup>/ANO, A PRODUÇÃO ANUAL (M<sup>3</sup>/ANO), O VALOR DE VENDA (R\$/ANO) E O VALOR MÉDIO DE VENDA DO PRODUTO (R\$/M<sup>3</sup>), DE EMPRESAS EXTRATORAS DE AREIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MAIS ESPECIFICAMENTE AS LOCALIZADAS</p>  | <p>E-MAIL DE RAL, DE 26/05/2009 – 17:05, PARA <a href="mailto:SECOB@TCU.GOV.BR">SECOB@TCU.GOV.BR</a>; <a href="mailto:ADRIANAVS@TCU.GOV.BR">ADRIANAVS@TCU.GOV.BR</a></p> <p>SENHOR DIRETOR-GERAL,<br/> A SOLICITAÇÃO DO TCU FOI ATENDIDA NO DIA 25/05/2009, DE ACORDO COM O ANEXO, ENVIADO ATRAVÉS DO E-MAIL DE VOSSA SENHORIA.</p> | <p>ECONOMIA MINERAL ANTONIO FERNANDES (RAL)</p> |

| RELATÓRIO/RECOMENDAÇÃO   | PROVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA | RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO |
|--|---------------------------|--------------------------------|
| <p>NOS MUNICÍPIOS DE ITAGUAÍ, SEROPÉDICA, QUEIMADOS, NOVA IGUAÇU, BELFORD ROXO E DUQUE DE CAXIAS.</p> <p>O OBJETIVO PRINCIPAL DA OBTENÇÃO DESTES BANCOS DE DADOS É A AVALIAÇÃO DO PREÇO MÉDIO DE VENDA DO PRODUTO NESSAS REGIÕES DO RIO DE JANEIRO E A COMPARAÇÃO DESSE VALOR COM OS CONSTANTES DE SISTEMAS OFICIAIS DE REFERÊNCIA DE CUSTO, BEM COMO A ANÁLISE DA CAPACIDADE DA REGIÃO EM FORNECER O INSUMO PARA OBRA DE GRANDE PORTE. IMPORTANTE RESSALTAR, QUE AS INFORMAÇÕES INDIVIDUAIS DE CADA EMPRESA NÃO SERÃO DIVULGADAS OU AUTUADAS EM PROCESSO, APENAS O PROCESSAMENTO ESTATÍSTICO DESSAS INFORMAÇÕES, AGRUPADAS POR MUNICÍPIO, REGIÃO DE ESTUDO E CAPACIDADE INSTALADA.</p> <p>INFORMO QUE ESTA SECRETARIA ENCONTRA-SE À DISPOSIÇÃO PARA OS ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS QUE VIEREM A SER NECESSÁRIOS.</p> |                           |                                |

## 12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

| ATOS          | QUANTIDADE | REGISTROS NO SISAC |
|---------------|------------|--------------------|
| Admissão      | 2          | 2                  |
| Desligamento  | 15         | 15                 |
| Aposentadoria | 24         | 18                 |
| Pensão        | 1          | Não enviada        |

### **13. Registros atualizados nos Sistemas SIASG e SICONV**



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL  
SAN, Quadra 01, Bloco B, CEP 70041-903 – BRASÍLIA-DF  
CGC Nº 00381056/0001-33  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

#### **DECLARAÇÃO**

Declaramos para fins de atendimento ao Relatório de Gestão do DNPM/2009, Item 13, Informações Gerais sobre Gestão, que todos os Contratos e Convênios estão disponíveis no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008. Destacamos que não foi firmado Contrato de Repasse e Termo de Parceria no exercício.

Brasília, 30 de março de 2010

**EDNALDO SOARES LEITE RODRIGUES**  
Coordenador da DGADM

**MARIA LUCIA DOS SANTOS**  
Chefe de Divisão da DGADM



#### **14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão**

Esta Unidade Jurisdicionada entende ter prestado todas as informações solicitadas no Relatório de Gestão 2009.

## 15. Informações Contábeis da Gestão



Ministério de Minas e Energia

### DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que os Demonstrativos Contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM, exceto no tocante a:

- 1) Saldo contábil dos Bens Móveis, que não confere com o Relatório de Movimentação de Bens - RMB;
- 2) Falta de recolhimento de Obrigações.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta Declaração.

Brasília, 30 de março de 2010.

**Ana Maria Paiva Antunes de Almeida**  
Contadora Responsável pelo DNPM  
CRC-DF nº 6.411

## 17. Declaração da Unidade de Pessoal



Departamento Nacional de Produção Mineral

DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA  
ÁREA DE RECURSOS HUMANOS  
SAN – Quadra 01 – Bloco B – CEP: 70041-903 – Brasília-DF  
CGC Nº 00.381.056/0001-33

### DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que em conformidade à Norma de Execução da CGU nº 03, de 04 de novembro de 2009, à Instrução Normativa TCU nº 57, de 27 de agosto de 2008 e às Decisões Normativas TCU de nºs 100 e 102, de 07 de outubro de 2009 e 02 de dezembro de 2009, respectivamente, os servidores integrantes do Rol de Responsáveis pertinentes ao Departamento Nacional de Produção Mineral se encontram em dia com a exigência de que trata a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, publicada no DOU de 11 seguinte, relacionada à apresentação da declaração de bens e rendas para o exercício de suas funções no âmbito desta Autarquia.

Brasília, 30 de março de 2010.

**HAROLDO A. DE MATOS PEREIRA**  
Diretor de Gestão Administrativa/DGADM

## **17. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins**

Não se aplica.